





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



TERMO DE ABERTURA DE VOLUME

Aos 31 dias do mês de maio de 2013, procedemos a abertura deste volume nº XXI do processo de nº 02001.006711/2008-79, que se inicia com a página nº 3932. Para constar subscrevo e assino.

Joana da Silva Lira

JOANA DA SILVA LIRA

Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EM BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



DESP. ABERT. VOL. 000415/2013 /IBAMA

Brasilia, 31 de maio de 2013

Ao Arquivo Setorial do(a) SETORIAL DILIC

Solicitamos a abertura de volume no processo nº 02001.006711/2008-79. Após abertura tramite o processo a(o) COHID.

MARIANA TENEDINI
Analista Ambiental do(a) /IBAMA

EIMI BRANCU



DOCUMENTAÇÃO
03.05.2013
Nº 02001.004669/2013-41

Fls.: 3934
Proc.: 631165
Rubr.: 25
Hidrelétrica
TELES PIRES

Cuiabá, 25 de Abril de 2013.

Carta CHTP – 105/2013

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – Resgate de Fauna – Reservatório, Área 01 e Área 02.

Senhor (a) Coordenador (a):

De forma a atender ao Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre (P.16) do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, tendo em vista o início das atividades de supressão vegetal em área do futuro reservatório autorizada através das ASV Nº. 748/2013 e ASV Nº. 712/2012, previstas para iniciarem no mês de Maio de 2013, vimos através desta:

1. Solicitar a emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para desenvolvimento das atividades de Resgate de Fauna nas áreas denominadas Área 01 e Área 02 da UHE Teles Pires.
2. Solicitar a inclusão da Área 01 nesta ACCTMB, a qual está autorizada a supressão vegetal através da ASV Nº. 712/2012. Informamos que a referida área está contemplada na ACCTMB Nº. 002/2011 – 1ª Renovação - 1ª Retificação e foi solicitada sua retirada através da Carta CHTP 104/2013.
3. Informar que foi contratada a empresa ARCADIS LOGOS S.A. para a execução das atividades de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre.
4. Solicitar a inclusão do Projeto “Realocação de colmeia de abelhas sem ferrão” elaborado em parceria com a Secretaria Municipal de Meio ambiente de Alta floresta.
5. Informar que serão utilizadas as áreas de soltura de fauna localizadas na margem esquerda do Rio Teles Pires, informadas através das Cartas CHTP Nº. 009/2012 e 160/2012.
6. Fazem parte desse documento:

Anexo I – Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria.

Anexo II – Tabela contendo dados da equipe técnica responsável pela execução do resgate de fauna.

Anexo III – Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas, dos profissionais envolvidos.

Anexo IV – Projeto “Realocação de colmeia de abelhas sem ferrão”.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.

Av. Ayrton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT

www.uhetelespires.com.br

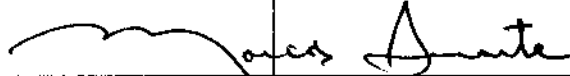
Analista Mariana Tenelini
pare avaliada.

07/05/2013


Maria Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe
COHID/GENE/DILIC

Sendo assim, certos de estarmos cumprindo os pré-requisitos necessários à emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

02000000

Anexo I

Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria.

Ein BRANCU

Tabela 1 - Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria

Nome	Responsável	CNPJ	CTF	Telefones		E-mail	Endereço p/ contato	Tempo de Vigência do Contrato
				Empresa/Fax	Celular			
ARCADIS logos S.A.	Filipe Biazzi	07.939.296/0001-50	5436386	3226-3465		filipe.biazzi@arcadislogos.com.br	Rua Libero Badaró, 377 - 6ª andar cj - 605, Centro, São Paulo/SP, CEP: 01009-000	9 meses

FINI BRANCU

Anexo II

Tabela contendo nome, função, CTF, CPF e link para o Currículo Lattes.

Èivì BRANCU

Tabela 2 – Informações sobre os coordenadores e a equipe técnica responsável pela consultoria.

Profissionais	Formação	Função	CPF	CTF	Link Currículo Lattes	Nº Registro Conselho	E-mail
Sandra Favorito	Bióloga	Gerente do projeto	086.122.968-11	521629	http://lattes.cnpq.br/4751796853470364	(CRBio-SP) 10513-01	sandra.favorito@arcadislogos.com.br
Laerte Viola	Médico Veterinário	Coordenador geral	268.880.288-79	3379452	http://lattes.cnpq.br/8212216984967898	(CRMV-SP) 14700	laerte.viola@arcadislogos.com.br
Beatriz Beça	Bióloga	Coordenadora de campo	258.140.928-23	4519812	http://lattes.cnpq.br/9825151947497836	(CRBio) 72098/01-D	beatriz.beça@arcadislogos.com.br
Ana Claudia Prandini	Médica Veterinária	Veterinária	350.766.338-40	4258947	http://lattes.cnpq.br/064509853283578	(CRMV-SP) 25395	ana.prandini@arcadislogos.com.br
Ana Cecilia Falcão	Bióloga	Coordenadora geral	046.412.624-03	1857330	http://lattes.cnpq.br/8421929250333889	(CRBio) 67392/05-D	ana.falcao@arcadislogos.com.br
Noraly Liou Guimarães	Bióloga	Bióloga	290.622.598-39	1621469	http://lattes.cnpq.br/5679667924323954	(CRBio) 72939/01-D	noraly.guilmaraes@arcadislogos.com.br
José Pedro Marinho de Sousa	Biólogo	Biólogo	881.127.302-10	4876227	http://lattes.cnpq.br/9987068544520385	(CRBio) 73923/06-D	jose.sousa@arcadislogos.com.br
Camilla Pagotto	Bióloga	Bióloga	290.851.408-70	1855950	http://lattes.cnpq.br/1630246522700161	(CRBio) 72180-01-D	camilla.pagotto@arcadislogos.com.br
Joice Carvalho Lorensi Hartmann	Bióloga	Bióloga	002.763.040-47	5553728	http://lattes.cnpq.br/3366056270917528	(CRBio) 089406/01-D	joice.carvalho@arcadislogos.com.br
Juliana Gaboardi	Médica Veterinária	Veterinária	064.614.326-39	1477231	http://lattes.cnpq.br/4401307523686302	(CRMV-SP) 29987 (CRMV-PA) 2565	juliana.gaboardi@arcadislogos.com.br
Geza de Faria Arbocz	Engenheiro Agrônomo	Engenheiro Agrônomo	116.572.028-01	73669		(CREA-SP) 060.190.157-1	geza.faria@arcadislogos.com.br
Raphael Leduc do Espírito Santo	Engenheiro Florestal	Engenheiro Florestal	037208499-02	248948	http://lattes.cnpq.br/5747272307849951	(CREA-SP) 5063854679	raphael.leduc@arcadislogos.com.br
Rafael Ezequiel Rodrigues Silva	Biólogo	Biólogo	343.378.308-19	4115226	http://lattes.cnpq.br/1555574400671167	(CRBio) 074806/01D	rafael.silva@arcadislogos.com.br

ÉIMI BRANCU

Anexo III


Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas dos profissionais envolvidos.

EIMI BRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, Laerte Bento Viola, médico veterinário, inscrito no RG N°. 19490909-8 e no CPF N°. 268880288-79, portador do CRMV-SP N° 14700, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas Durante a Supressão das Margens do Rio Paranaita (Áreas 1 e Área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.




Laerte Bento Viola
CRMV-SP 14700

Firm BRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 17 de abril de 2013.

Eu, Sandra Elisa Favorito Raimo, Bióloga, inscrito no RG Nº. 16.185.788-7 e no CPF Nº. 086.122.968-11, portador do CRBio Nº 10513/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos, responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas Durante a Supressão das Margens do Rio Paranaita (Áreas 1 e Área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.

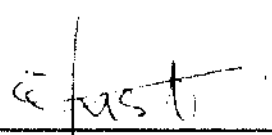

Sandra Elisa Favorito Raimo
CRBio 10513/01-D

EMİ ÖRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, Beatriz Cristina Beça, Bióloga, inscrito no RG Nº. 23.809.244-6 e no CPF Nº. 258.140.928-23, portador do CRBIO Nº 72098/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos, responsável pela execução do Programa de Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a Supressão das Margens do Rio Paranaita (área 1 e área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.




Beatriz Cristina Beça
CRBio Nº 72098/01-D

Emi óRANGU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013

Eu, ANA CLAUDIA PRANDINI, MÉDICA VETERINÁRIA inscrita no RG Nº 43 481 531-6 e no CPF Nº 350.766 338-40, portador do CRMV- SP Nº 25395 declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS LOGOS responsável pela execução do Programa de RESGATE DE FAUNA E RESGATE DE EPÍFITAS DURANTE A SUPRESSÃO DAS MARGENS DO RIO PARANAÍTA (ÁREA 1 E ÁREA 2) – FUTURO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa



ANA CLAUDIA PRANDINI
CRMV-SP 25.395

FINANCIAL

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, Ana Cecilia Guedes pereira Falcão, Bióloga, inscrita no RG N°. 2429796 SSP/PB e no CPF N°. 046.412.624-03, portadora do CRBIO N° 67.392/05-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa Arcadis Logos SA responsável pela execução do Programa Resgate de fauna e resgate de epífitas durante a supressão das margens do rio Paranaíta (área 1 e área 2) – futuro reservatório da UHE Teles Pires da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



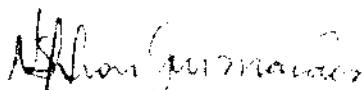
Ana Cecilia Guedes Pereira Falcão
CRBIO N° 67.392/05-D

EMI BRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013

Eu, Noraly Shawen Liou Guimarães, bióloga, inscrito no RG Nº. 26.185.076-3 e no CPF Nº. 290.622.598-39, portador do (CRBIO) Nº 72939/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa Arcadis logos, responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a supressão das margens do rio Paranaíta (Área 1 e Área 2) da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Noraly Shawen Liou Guimarães
CRBIO nº 72939/01-D

514 BRANCO



DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013

Eu, José Pedro Marinho de Sousa, Biólogo, inscrito no RG Nº. 4792523 SSP/PA e no CPF Nº 881.127.302-10, portador do CRBIO Nº 73923/06-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa resgate de fauna e resgate de epifitas durante a supressão das margens do rio Paranaita (área 1 e área 2) – futuro reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.

A handwritten signature in black ink, appearing to read "J. Marinho de Sousa".

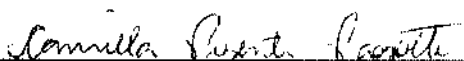
José Pedro Marinho de Sousa
CRBIO 73923/06-D

511 BRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, Camilla Presente Pagotto, Bióloga, inscrito no RG Nº. 23084007-3 e no CPF Nº. 290.851.408-70, portador do CRBio Nº. 72180-01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A, responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a supressão das margens do rio Paranaíta (Área 1 e ÁREA 2) da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.


CAMILLA PRESENTE PAGOTTO
CRBio Nº 72180-01-D

EINI HIRAMU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, Joice de Carvalho Lorensi Hartmann, Bióloga, inscrito no RG N°. 53553155-2 e no CPF N°. 002.763.040-47, portador do CRBio N° 089406/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A, responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a supressão das margens do rio Paranaíta (Área 1 e Área 2) da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.

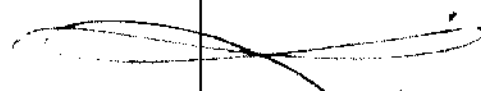
Joice de C. Lorensi Hartmann
Joice de Carvalho Lorensi Hartmann
CRBio N° 089406/01-D

EMİ ÖRANLI

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, Juliana Gaboardi Vultão, Médica Veterinária, inscrito no RG Nº 33.883.887-9 e no CPF Nº 064.614.326-39, portador do CRMV-SP Nº 29987 e CRMV-PA Nº 2565, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A, responsável pela execução do Programa de Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a Supressão das Margens do Rio Paranaita (Área 1 e Área 2) do futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



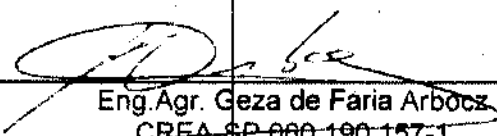
Juliana Gaboardi Vultão
CRMV-SP Nº 29987 e CRMV-PA Nº 2565

EMIRHANLU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, GEZA DE FARIA ARBOCZ, Engenheiro Agrônomo, inscrito no RG Nº. 14.729.161 SSP-SP e no CPF Nº. 116.572.028-01, portador do CREA-SP Nº 060.190.157-1, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa Arcadis Logos S.A., responsável pela execução do Programa de Resgate da Flora da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.

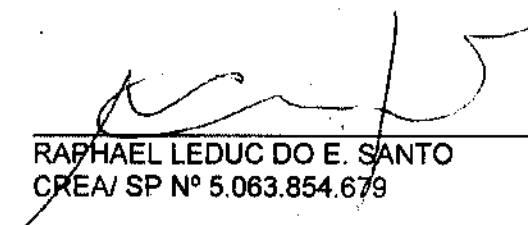

Eng. Agr. Geza de Faria Arbocz
CREA-SP 060.190.157-1

FRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, RAPHAEL LEDUC DO E. SANTO, Engenheiro Florestal, inscrito no RG Nº. 5.128.839-4 e no CPF Nº. 037-208-499-02, portador do CREA Nº 5.063.854.679, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS Logos, responsável pela execução do Programa Resgate de flora da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.


RAPHAEL LEDUC DO E. SANTO
CREA/ SP Nº 5.063.854.679

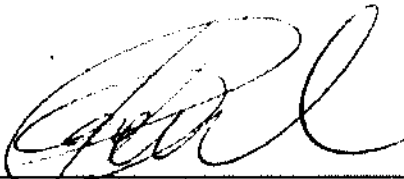
BRANCU



DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 16 de abril de 2013.

Eu, Rafael Ezequiel Rodrigues Silva, Analista Ambiental Jr., inscrito no RG Nº. 28.804.860-X e no CPF Nº. 343.978.308-19, portador do CRBio Nº 074806/01D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS Logos, responsável pela execução do Programa Resgate de epífitas da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Rafael Ezequiel Rodrigues Silva
CRBio Nº 074806/01D

FRANCESCO DRANCU

Anexo IV
Projeto "Realocação de colmeia de abelhas sem ferrão".

EMERANCU

MS.: 3955
Proc.: 6211/108
Rubr.:



Secretaria Municipal de Meio Ambiente



Prefeitura Municipal de Alta Floresta - Mato Grosso
Secretaria Municipal do Meio Ambiente
Departamento de Restauro de Áreas de Preservação Permanentes Degradadas (Appds)

Realocação de colméia de abelhas sem ferrão, no município de Paranaita-MT, nas áreas de supressão, para instalação da Hidrelétrica do Vale do Teles Pires.

Alta Floresta - MT
Junho - 2012

Rua U-1 - Centro - Fone: (66)3512-3125-
CEP: 78.580-000 - Alta Floresta - MT

EMBRANCO

Sumário

Introdução.....	pag 03
Justificativa.....	pag05
Objetivo Geral	pag 07
Objetivo Específicos	pag 07
Metodologia	pag 07
Resultados esperados	pag 11
Referências Bibliográficas.....	pag 11

ÉMI BRANCO

1- INTRODUÇÃO

O município de Alta Floresta está localizado a 830 km da capital, Cuiabá, na região norte do estado de Mato Grosso, no Território chamado de Portal da Amazônia. O território Portal da Amazônia compreende 17 municípios, e Alta Floresta é considerada uma cidade pólo deste território, o município possui aproximadamente 50.000 habitantes, distribuídos numa área total de 843.592,15 hectares (figura 01).

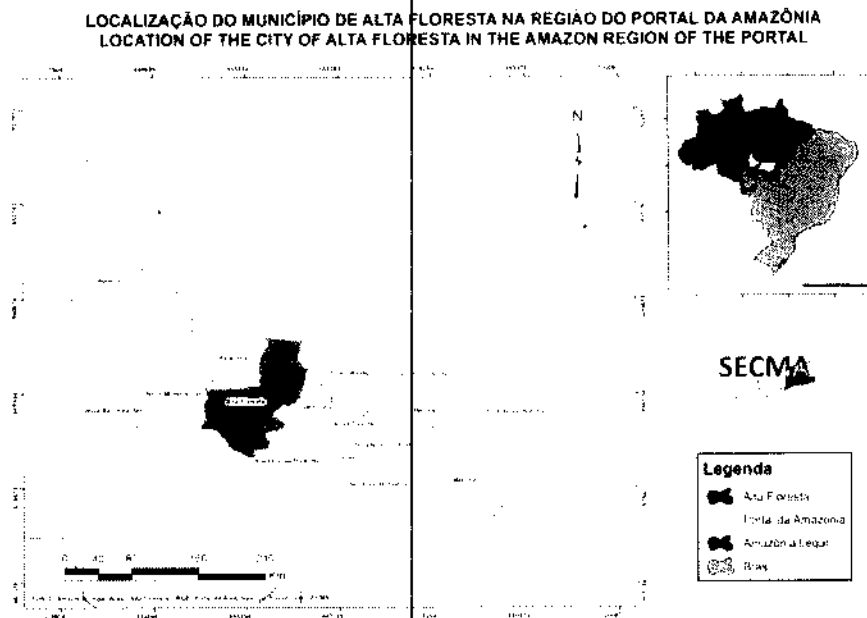


Fig 01 - Fonte: SECMA 2011.

A colonização de Alta Floresta teve início na década de 70 e suas atividades econômicas foram alicerçadas na extração madeireira e agricultura, sendo que, posteriormente, tornou-se pólo da atividade pecuária da região norte do estado.

A colonização tinha em seu bojo o objetivo do desenvolvimento econômico por meio da exploração da terra, razão pela qual foram ocupadas as terras mais férteis para as práticas agrícolas, extração de madeira e pecuária.

Na década de 80, porém, Alta Floresta viveu intensamente um ciclo que mudou o modelo econômico que a colonização havia planejado, o ciclo do garimpo. Este ciclo do garimpo deixou marcas profundas no município, sendo que até hoje se é possível observar o impacto causado por aquele modelo exploratório.

EMERGENCY

Considerando o modelo de ocupação até então vigente, o uso do solo não levou em consideração o cumprimento da legislação ambiental vigente, motivo pelo qual as áreas de preservação permanente foram desmatadas para fins econômicos, fato este que acarretou grande passivo ambiental.

Alta Floresta esteve inserida no chamado Arco do Desmatamento, que consiste nos municípios do Bioma Amazônico que mais desmataram até 2008. A partir do ano de 2008 o município veio intensificando ações para atender aos requisitos necessários à promoção de sua saída da lista do Ministério do Meio Ambiente, em abril do ano de 2012 o município deixou essa lista por ter atendido, os requisitos necessários.

Hoje o município de Alta Floresta vem intensificando a exploração de atividade com baixo impacto, dentre essas a meliponicultura vem ganhando destaque, principalmente nas propriedades rurais, que enquadram na agricultura familiar, a atividade trata-se de renda econômica alternativa, pois a principal atividade ainda trata-se da pecuária (leite/corte).

Os Meliponídeos, também conhecidos por abelhas sem ferrão, são espécies sociais e se distribuem através de todo o país. Apresentam uma importância muito grande devido aos serviços de polinização prestados nos ecossistemas.

O Brasil é rico em espécies de abelhas e apresenta 1752 espécies válidas (Silveira et al., 2002). Dentre as abelhas existem os Meliponídeos, que compreendem um grupo diverso de abelhas eusociais (Roubik, 1989), com mais de 140 espécies descritas para a região Amazônica. As abelhas deste grupo apresentam grande importância cultural e econômica para o homem (Oliveira et al, 1995). Algumas delas são boas produtoras de mel e sua criação tem sido incentivada em algumas regiões Amazônicas, como forma de atividade sustentável. Além disso, são muito afetadas pelos desmatamentos e são consideradas espécies bioindicadoras (Brown & Albrecht, 2001).

Os proprietários rurais estão recebendo incentivo, por parte da secretaria municipal do meio ambiente-SECMA, em explorar a atividade nas áreas de preservação permanente, visto que é uma atividade sustentável.

Iniciou-se no ano de 2011 a construção da Hidrelétrica Teles Pires. A UHE Teles Pires está sendo implantada no baixo curso do rio Teles Pires, divisa entre os estados de Mato Grosso e do Pará, na divisa dos municípios de Jacareacanga no Pará e Paranaíta no Mato

EM BRANCO

Grosso. A UHE Teles Pires terá potência instalada de 1.820 megawatts, suficiente para abastecer uma população de 2,7 milhões de famílias.

2- JUSTIFICATIVA

A prefeitura do município de Alta Floresta - MT, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SECMA, desde ano de 2011 vem trabalhando por meio do projeto Olhos D'água da Amazônia, na regularização ambiental e fundiária das imóveis rurais.

Dentro do projeto foi possível realizar a primeira etapa da regularização ambiental, o Cadastro Ambiental Rural (CAR), esta etapa visa à regularização das Áreas de Preservação Permanente Degradada (APPD), uma vez detectada a existência do passivo ambiental, o proprietário responsabilizara em repará-lo, por meio do compromisso firmado no Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), após a assinatura do TAC o proprietário tem a missão de executar o Plano de Recuperação Áreas Degradada (PRAD) elaborado pelo responsável técnico.

Hoje a regularização ambiental (Primeira etapa - CAR) encontra-se na fase final, graças a esse trabalho desenvolvido foi possível atender um dos requisitos para a retirada do nome do município da lista do Ministério do Meio Ambiente entre os municípios do Bioma Amazônico que mais desmataram até 2008. Com a regularização dos imóveis, as áreas de APPD serão submetidas a processo de restauro da floresta nativa. No cenário atual, essas áreas estão sendo ocupadas com pastagens (Exploração da pecuária), recuperando a floresta nativa a área de pastagens terá uma redução, refletindo na renda econômica gerada pela atividade.

Diante desta situação, o grande desafio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente é fomentar a exploração de atividades que pode ser desenvolvidas em áreas de APP, possibilitando retirar uma renda econômica alternativa que possa ser somada a renda gerada pela atividade principal explorada na propriedade.

Dentre as atividades possível de ser explorada, a meliponicultura é a mais apropriada, trata-se de uma atividade sustentável e ecológica, pois as abelhas são partes integrantes do nosso ecossistema e da biodiversidade, a região oferece condições ecológicas perfeitas presença de floresta e clima favorável, o mel produzido pelas abelhas nativas é diferenciado com elevado nível nutricional, e de retorno financeiro garantido, as praticas de manejos é

EM BRANCO

relativamente simples, não exige mão de obra qualificada e não é necessário adquirir máscaras, macacões e fumigadores, e outros apetrechos comuns na apicultura e se bem planejada, a criação de abelhas sem ferrão em caixas racionais pode enquadrar-se, perfeitamente, nas atuais diretrizes que norteiam o desenvolvimento de regiões.

As abelhas indígenas sem ferrão são as principais polinizadoras da flora brasileira e atualmente, com o processo de degradação de nossas florestas, elas estão fortemente ameaçadas de extinção. Isso gera uma diminuição de nossos recursos naturais e, conseqüentemente, uma redução da nossa biodiversidade.

Tendo em vista ainda que, durante as atividades de supressão da vegetação nas obras de construção da Usina Hidrelétrica Teles Pires, ocorre o resgate de ninhos de abelhas nativas, como parte integrante do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna, o presente projeto justifica-se também pela necessidade de realocação desses ninhos como forma de mitigação dos impactos relacionados às obras. Além disso, as Áreas de Preservação Permanente a serem implantadas no futuro reservatório, poderão ser contempladas com a realocação de ninhos de meliponídeos resgatados nas atividades de supressão.

Segundo pesquisadores as abelhas são os polinizadores principais de 30 a 95% das espécies de árvores. Importante estudo realizado em uma determinada área da floresta do rio Tapajó comprova que se retiradas às abelhas nativas, 14% de espécies de árvores desaparecem em cinco gerações, mostrando o alto grau de interação entre árvores e abelhas.

Para evitar esse dano ecológico é de fundamental importância conhecer a biologia e o manejo dos meliponíneos, por meio da Meliponicultura, que é a criação racional desse tipo de animais.

A meliponicultura no município de Alta Floresta, ainda é pouca difundida em virtude da falta de informação, sobre as características das espécies dos meliponídeos e sobre as práticas de manejo adequado, isso justifica a baixa produção de mel e o número baixo de meliponicultores na região.

Mediante a este grande desafio a Prefeitura Municipal de Alta Floresta juntamente com a secretaria de Meio Ambiente vem desenvolvendo um programa de MELIPONICULTURA - "Mel das Abelhas Sem Ferrão" que visa a utilização e preservação dos recursos naturais, e esta sendo incentivada de forma participativa junto aos produtores rurais, que conta com um

EMIR

importante sistema de gestão participativa, onde a prefeitura e seus parceiros estão tornando possível a geração de renda alternativa na agricultura familiar como também a garantia e o sucesso da recuperação das áreas de APPD's através da polinização das abelhas; desta forma teremos a meliponicultura colaborando com a melhoria do bem estar social e ambiental na região do município de Alta Floresta, como também incentivando os demais municípios do portal da Amazônia.

3- OBJETIVO GERAL

Realocar ninhos de abelhas sem ferrão resgatados nas áreas de supressão vegetal das obras de construção da Hidrelétrica Teles Pires, localizada entre os municípios de Paranaíta – MT e Jacareacanga – PA.

3.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Destinar parte dos ninhos resgatados, para a meliponicultura objetivando o fortalecimento da cadeia produtiva do mel na agricultura familiar.

Realocar parte dos ninhos de meliponídeos em áreas de Preservação Permanente – APP, que serão implantadas no futuro reservatório da UHE Teles Pires.

4- METODOLOGIA .

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente - SECMA encontra-se na fase inicial das atividades de fomento a meliponicultura. Atualmente o município já conta com a infraestrutura do meliponário implantada – o mesmo foi instalado em uma propriedade rural próxima ao perímetro urbano nas seguintes coordenadas $-56^{\circ}03'33,797''W$ e $-09^{\circ}53'53,85''S$ (Figura 02).

EM BRANCO

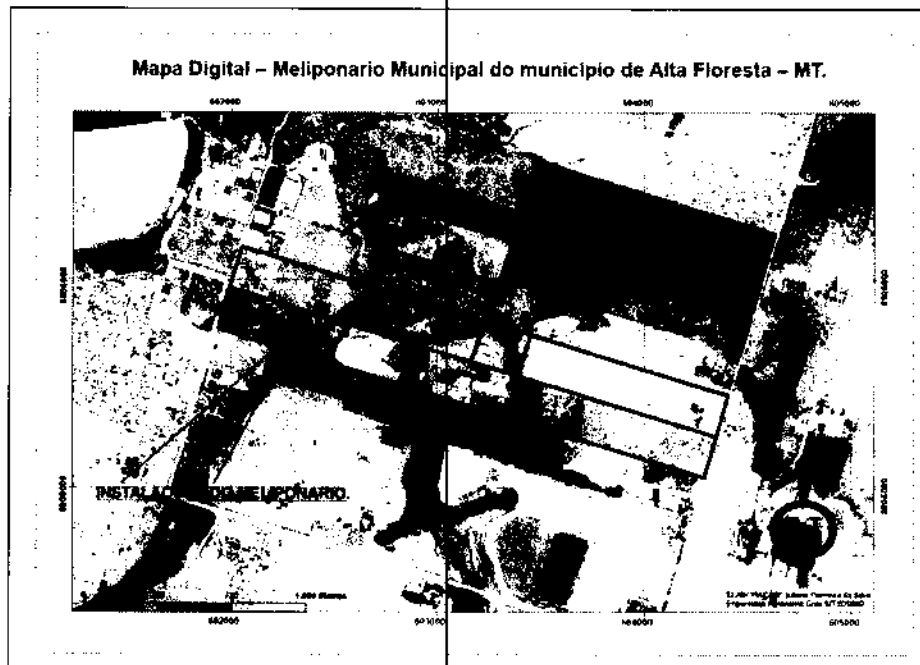


Fig 02 – Mapa de Localização do Meliponário. *Fonte: SECMA 2012.*

Esta propriedade foi escolhida em virtude da presença de remanescente florestais circunvizinhas, o que garante uma boa florada, ou seja, garantia de alimento as colméias e a propriedade conta com o consentimento do proprietário para atender os visitantes. O meliponario possui infra-estrutura com capacidade máxima de 200 colméias (Figura 03).

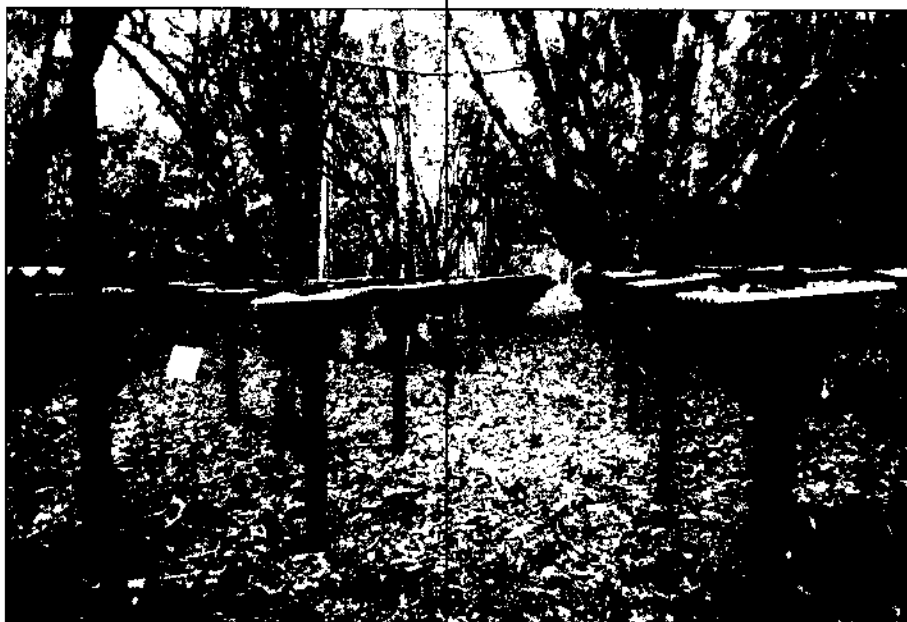


Fig 03 – Infra-estrutura do Meliponário municipal de Alta Floresta. *Fonte: SECMA 2011.*

EM BRANCO

A metodologia de trabalho no meliponário obedece três critérios;

i) Somente serão fornecidas as colméias, quando o meliponário atingir sua capacidade máxima.

ii) Todas as propriedades rurais que receberão as colméias, por meio de seu proprietário, serão submetidas a uma análise criteriosa, onde analisará a presença remanescente florestal circunvizinha ou dentro da propriedade, o estágio de desenvolvimento da floresta nativa implanta na APPD, este critério visa levantar as condições mínimas para garantir o estabelecimento das colméias.

iii) Todos os proprietários beneficiados receberão antecipadamente orientações, sobre as práticas de manejo e as espécies de meliponídeos que estão recebendo.

A primeira distribuição de colméias ainda não foi possível ser realizada, em virtude de ainda não ter atingido o primeiro critério da metodologia de trabalho. Nesta fase inicial o entrave principal para o funcionamento do meliponário é o acesso aos ninhos das colméias, como anteriormente informado. Pouco são os meliponicultores ativos na região, portanto não é fácil adquirir as colméias matrizes.

Porém atualmente contamos com a presença de alguns ninhos no meliponário, estes ninhos foram adquiridos por meio de doações de produtores, que vem desenvolvendo a meliponicultura no município. Todos os ninhos recebidos já passaram pela fase de transferências (figura 04), isso significa que as colméias foram instaladas em caixas racionais, que facilita o manejo e sua reprodução, atualmente a mesma encontra-se na fase de multiplicação, quando bem manejada é possível a cada quatro meses a multiplicação das colméias aumentando gradativamente o número de colméias.



Fig 04 - Processo de transferência das colméias para caixas racionais. Fonte: SECMA 2012.

EIM BRANCU

Os produtores doaram as colméias sobre o seguinte acordo: após o meliponario atingir a sua capacidade máxima, eles receberão dez colméias – número suficiente, para dar início a atividade. Além disso, cada proprietário estará capacitado em realizar a multiplicação das colméias ou já iniciar a produção de mel. Caso o produtor achar necessário aumentar o número de colméias, o mesmo poderá investir na multiplicação. Isso não significa que o mesmo não produzirá mel durante este período, o produtor poderá adotar a seguinte metodologia de trabalho durante o ano: no 1º semestre trabalha-se com a multiplicação e no 2º semestre trabalha com a extração do mel. Este processo poderá ser realizado quantas vezes o proprietário achar necessário.

Os demais proprietários interessados também terão direito a receber dez colméias, porém depois que o meliponario atender os produtores que doaram as colméias matrizes.

Seguindo esta metodologia de trabalho, o estabelecimento da meliponicultura segue em passos lentos, isso porque a quantidade inicial de colméia não é suficiente para atender todos os produtores interessados, sendo necessário realizar vários ciclos de distribuição de colméias em época diferentes, para atingir uma produção equilibrada e uniforme de mel.

A proposta de capturar as colméias das áreas de supressão da floresta, no município de Paranaita-MT, garante acelerar o processo, podendo atender todos interessados em um intervalo de tempo menor.

Estima-se que, só no Brasil, existam mais de 300 espécies de abelhas sem ferrão. As mais promissoras em termos de produção de mel são as espécies do gênero *Melipona*, por esse motivo a proposta de captura das colméias refere-se a este gênero, destacando as seguintes espécies; *Melipona quadrifasciata*, *Melipona subnitida*, *Melipona fasciculata*, *Melipona rufiventris*, *Melipona scutellaris*, *Melipona Seminigra*, *Melipona compressipes* entre outras espécies pertencentes a este gênero.

→ Proposta para coletar do exame;

Os meliponíneos constroem ninhos em locais protegidos, como ocos e troncos de árvores, durante a supressão da floresta a chance de encontrar árvore com a presença de ninho. Quando detectado a presença, deverá manter intacta a parte do tronco onde a colméia esta presente, em seguida o tronco devera ser mantido em um local sombreado, livre de perturbações, mantendo nestas condições até o dia de transporte.

O transporte dos troncos será realizado semanalmente em via terrestre, na noite da véspera do transporte, as colméias deverão ter sua entrada fechada, com tela ou com outro material que seja possível evitar a saída das abelhas, mas permita a passagem do ar, esse

EMBRANCO

processo deverá ser realizado no período da noite, para garantir que todas as abelhas adultas estarão nas colméias, o tronco deverá ser transportado sempre na posição em que estava na natureza. No trajeto até o meliponário, deverá ter o cuidado de não submeter às colméias a choques, nem ao sol direto em carrocerias abertas. Ao chegar ao meliponário os troncos deverão ser acomodados, deixando a entrada da colméia na mesma altura das caixas racionais, não recomenda a abertura da colméia imediatamente após o transporte, pois as abelhas estarão agitadas e poderão brigar, matando umas às outras.

Num período de duas semanas após o transporte, quando as abelhas acostumaram com o novo ambiente, os troncos serão abertos para a transferência das colméias para caixas racionais.

Somente iniciará o processo de multiplicação, quando essas colméias apresentarem condições para efetuar o processo tal como; Possui grande população de abelhas, tem vários discos de cria, possui rainha forte e que põe muitos ovos e apresenta potes de alimento no ninho e no sobre ninho.

5- RESULTADOS ESPERADOS

- i) Realocar o maior número possível de ninhos de meliponídeos encontrados durante as atividades de supressão da vegetação nas áreas de construção da UHE Teles Pires.
- ii) Estabelecer a meliponicultura no município de Alta Floresta-MT, aquecendo a economia da região.
- iii) Atingir uma escala de produção de colméias suficiente, a atender todos os proprietários que apresente interesse em torna-se um meliponicultor.

6 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BROWN, J. C.; ALBRECHT, C. The effect of tropical deforestation on stingless bees of the genus *Melipona* (Insecta: Hymenoptera; Apidae; Meliponini) in central Rondonia, Brazil. **Journal of Biogeography**, 28: 623-634, 2001.

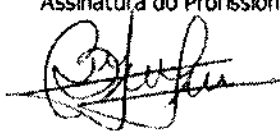
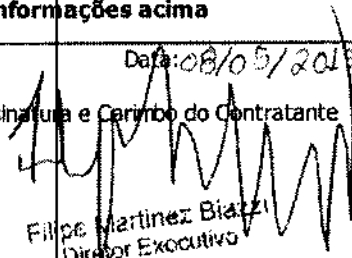
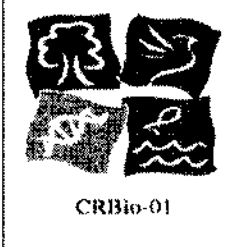
EMİ DRANCI

OLIVEIRA, M. L.; MORATO, E. F.; GARCIA, M. V. B. Diversidade de espécies e densidade de ninhos de abelhas sociais sem ferrão (Hymenoptera: Apidae: Meliponinae) em floresta de terra firme na Amazônia central. **Revista Brasileira de Zoologia**, 12: 13-24, 1995.

ROUBIK, D. **Ecology and natural history of tropical bees**. Cambridge University Press, Cambridge, UK, 1989.

SILVEIRA, F.A.; MELO, G.A.R.; ALMEIDA, E.A.B. **Abelhas brasileiras. Sistemática e identificação**. 1.ed. Belo Horizonte. 253 p., 2002.

EM BRANCU

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/02778
CONTRATADO			
2. Nome: BEATRIZ HELENA SANTOS LEITE		3. Registro no CRBio: 064095/01-D	
4. CPF: 301.635.118-88	5. E-mail: beatriz_helena8@hotmail.com		6. Tel: (11)8136-5420
7. End.: TANIA MARIA 109		8. Compl.: APTO 37	
9. Bairro: PENHA	10. Cidade: SÃO PAULO	11. UF: SP	12. CEP: 03710-020
CONTRATANTE			
13. Nome: ARCADIS LOGOS S.A.			
14. Registro Profissional: 838/01		15. CPF / CGC / CNPJ: 07.939.296/0001-50	
16. End.: RUA LIBERO BADARO 377			
17. Compl.: 6º ANDAR		18. Bairro: CENTRO	19. Cidade: SAO PAULO
20. UF: SP	21. CEP: 01009-906	22. E-mail/Site: arcadislogos@arcadislogos.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : EXECUÇÃO DO RESGATE DE FAUNA E RESGATE DE EPÍFITAS DURANTE A SUPRESSÃO DAS MARGENS DO RIO PARANAÍTA (ÁREA 1 E ÁREA 2)			
25. Município de Realização do Trabalho: SÃO PAULO			26. UF: SP
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS E VETERINÁRIOS	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : APOIO À COORDENAÇÃO DO AFUGENTAMENTO, RESGATE E SOLTURA DA FAUNA, SALVAMENTO DAS ABELHAS NATIVAS, COM REALOCAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS NINHOS, RESGATE E REALOCAÇÃO DE GERMOPLASMA (EPÍFITAS E HEMIEPÍFITAS) E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS NA SUPRESSÃO VEGETAL DA ÁREA DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES, MT			
32. Valor: R\$ 2.000,00	33. Total de horas: 10800	34. Início: MAI/2013	35. Término:
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBIO
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/05/2013		Data: 08/05/2013	
Assinatura do Profissional 		Assinatura e Carimbo do Contratante  Filipe Martinez Biazi Diretor Executivo	
 CRBIO-01			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional		Data: / /
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / /
			Assinatura do Profissional
			Assinatura e Carimbo do Contratante


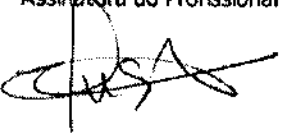
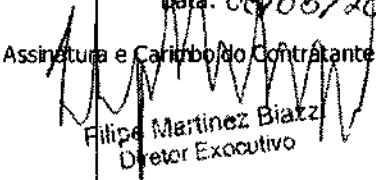
CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 2539.5049.6304.7873

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EMBRANCU

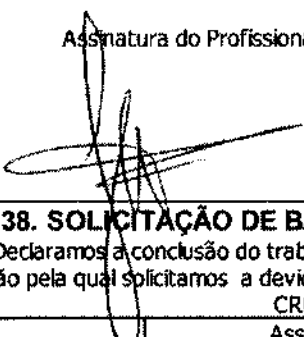
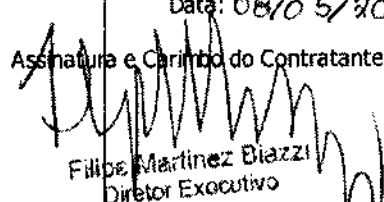
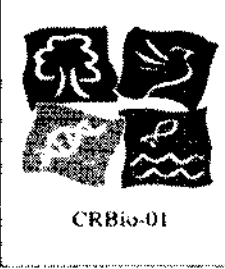


Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/02779
CONTRATADO			
2. Nome: BEATRIZ CRISTINA BEÇA		3. Registro no CRBio: 072098/01-D	
4. CPF: 258.140.928-23	5. E-mail: beatriz.beca@tetraplan.com.br		6. Tel: (11)2967-2344
7. End.: HIROSHIMA 169		8. Compl.:	
9. Bairro: VL. MARIA ALTA	10. Cidade: SÃO PAULO	11. UF: SP	12. CEP: 02131-040
CONTRATANTE			
13. Nome: ARCADIS LOGOS S.A.			
14. Registro Profissional: 838/01		15. CPF / CGC / CNPJ: 07.939.296/0001-50	
16. End.: RUA LIBERO BADARO 377			
17. Compl.: 838/01		18. Bairro: CENTRO	19. Cidade: SAO PAULO
20. UF: SP	21. CEP: 01009-906	22. E-mail/Site: arcadislogos@arcadislogos.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza: 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s): Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação: EXECUÇÃO DO RESGATE DE FAUNA E RESGATE DE EPÍFITAS DURANTE A SUPRESSÃO DAS MARGENS DO RIO PARANAÍTA (ÁREA 1 E ÁREA 2)			
25. Município de Realização do Trabalho: SÃO PAULO			26. UF: SP
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS E VETERINARIOS	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária: EXECUÇÃO DO AFUGENTAMENTO, RESGATE E SOLTURA DA FAUNA, SALVAMENTO DAS ABELHAS NATIVAS, COM REALOCAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS NINHOS, RESGATE E REALOCAÇÃO DE GERMOPLASMA (EPÍFITAS E HEMIEPÍFITAS) E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS NA SUPRESSÃO VEGETAL DA ÁREA DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES, MT.			
32. Valor: R\$ 2.000,00	33. Total de horas: 10800	34. Início: MAI/2013	35. Término:
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio  CRBio 01
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/05/2013 Assinatura do Profissional 	Data: 08/05/2013 Assinatura e Carimbo do Contratante  Filipe Martinez Biazzi Diretor Executivo		
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Data: / /	Assinatura do Profissional	Data: / /	Assinatura do Profissional
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante	Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 1469.3666.4921.6176

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EMI BRANCU


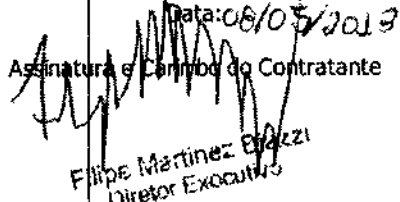

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CRBIO - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/02783
CONTRATADO			
2. Nome: ÉRICA CRISTINA PADOVANI HALLER		3. Registro no CRBio: 033480/01-D	
4. CPF: 281.304.378-80	5. E-mail: erica_haller@yahoo.com.br		6. Tel: (11)3536-6593
7. End.: JESUINO PASCOAL 61		8. Compl.: APTO 14	
9. Bairro: VILA BUARQUE	10. Cidade: SÃO PAULO	11. UF: SP	12. CEP: 01224-050
CONTRATANTE			
13. Nome: ARCADIS LOGOS S.A.			
14. Registro Profissional: 838/01		15. CPF / CGC / CNPJ: 07.939.296/0001-50	
16. End.: RUA LIBERO BADARO 377			
17. Compl.: 6º ANDAR		18. Bairro: CENTRO	19. Cidade: SAO PAULO
20. UF: SP	21. CEP: 01009-906	22. E-mail/Site: arcadislogos@arcadislogos.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : COORDENAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DO RESGATE DE FAUNA E RESGATE DE EPÍFITAS DURANTE A SUPRESSÃO DAS MARGENS DO RIO PARANAÍTA (ÁREA 1 E ÁREA 2)			
25. Município de Realização do Trabalho: SÃO PAULO			26. UF: SP
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS E VETERINÁRIOS	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : COORDENAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DO AFUGENTAMENTO, RESGATE E SOLTURA DA FAUNA, SALVAMENTO DAS ABELHAS NATIVAS, COM REALOCAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS NINHOS, RESGATE E REALOCAÇÃO DE GERMOPLASMA (EPÍFITAS E HEMIEPÍFITAS) E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS NA SUPRESSÃO VEGETAL DA ÁREA DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES PIRES, MT			
32. Valor: R\$ 2.000,00	33. Total de horas: 10800	34. Início: MAI/2013	35. Término:
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 08/05/2013		Data: 08/05/2013	
Assinatura do Profissional		Assinatura e Carimbo do Contratante	
			
			
CRBio-01			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Assinatura do Profissional		Assinatura do Profissional	
Data: / /		Data: / /	
Assinatura e Carimbo do Contratante		Assinatura e Carimbo do Contratante	
Data: / /		Data: / /	

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 4344.5913.7482.8737

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EM BRANCO

Serviço Público Federal			
CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2013/02788
CONTRATADO			
2. Nome: SANDRA ELISA FAVORITO		3. Registro no CRBio: 010513/01-D	
4. CPF: 086.122.968-11	5. E-mail: sfavorito@terra.com.br		6. Tel: (11)3885-8223
7. End.: MANOEL DA NOBREGA 420		8. Compl.: AP 52	
9. Bairro: PARAISO	10. Cidade: SAO PAULO	11. UF: SP	12. CEP: 04001-001
CONTRATANTE			
13. Nome: ARCADIS LOGOS S.A.			
14. Registro Profissional: 838/01		15. CPF / CGC / CNPJ: 07.939.296/0001-50	
16. End.: RUA LIBERO BADARO 377			
17. Compl.: 6º ANDAR		18. Bairro: CENTRO	19. Cidade: SAO PAULO
20. UF: SP	21. CEP: 01009-906	22. E-mail/Site: arcadislogos@arcadislogos.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23. Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Realização de consultorias/assessorias técnicas;			
24. Identificação : GERÊNCIA/ COORDENAÇÃO DO RESGATE DE FAUNA E RESGATE DE EPÍFITAS DURANTE A SUPRESSÃO DAS MARGENS DO RIO PARANAÍTA (ÁREA 1 E ÁREA 2)			
25. Município de Realização do Trabalho: SÃO PAULO			26. UF: SP
27. Forma de participação: EQUIPE		28. Perfil da equipe: BIÓLOGOS E VETERINÁRIOS	
29. Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia; Zoologia;		30. Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31. Descrição sumária : GERÊNCIA / COORDENAÇÃO TÉCNICA E OPERACIONAL DO AFUGENTAMENTO, RESGATE E SOLTURA DA FAUNA, SALVAMENTO DAS ABELHAS NATIVAS, COM REALOCAÇÃO E DESTINAÇÃO DOS NINHOS, RESGATE E REALOCAÇÃO DE GERMOPLASMA (EPÍFITAS E HEMIEPÍFITAS) E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS TÉCNICOS NA SUPRESSÃO VEGETAL DA ÁREA DO RESERVATÓRIO DA UHE TELES Pires, MT			
32. Valor: R\$ 2.000,00	33. Total de horas: 10800	34. Início: MAI/2013	35. Término:
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 8/março/2013 Assinatura do Profissional 		Data: 08/05/2013 Assinatura e Carimbo do Contratante  Filipe Martinez Biazzi Diretor Executivo	
 CRBio-01			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional		Data: / /
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / /
			Assinatura do Profissional
			Assinatura e Carimbo do Contratante

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS

NÚMERO DE CONTROLE: 7630.9513.1083.2338

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

EM BRANCO

EM BRANCO



IS: 2931
Proc.: 621108
Rubr.: 2

TELES PIRES

AUTORIZAÇÃO

O Senhor Adervaldo A. Baleiro CPF: 422 546 565 04
proprietário ou ainda seu procurador, da Fazenda Estância Charolés

localizada no município de Paranaíta – MT (Área 05), autoriza, no interior da propriedade acima mencionada, a soltura de parte dos animais silvestres não havendo soltura de animais peçonhentos dentro de sua propriedade, a atividade faz parte do P.16 – Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre durante as atividades de supressão do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Os referidos trabalhos estão sendo executados atualmente pela empresa Biota e Arcadis, contratadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, de acordo com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011.

Paranaíta, 06 de Maio de 2013

Adervaldo Aguir Baleiro

Baleiro

Marcos Azevedo Duarte

Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A

Marcos Azevedo Duarte

Diretor Ambiental

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 Cuiabá, MT.

Rua Lauro Müller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 2546-9877 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.

www.uhetelespires.com.br

EM DRANCU

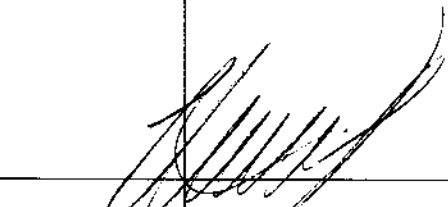
AUTORIZAÇÃO

O Senhor Stogiba Delafustina CPF: 8 48 390 049 00
proprietário ou ainda seu procurador, da Fazenda Boa Esperança.

localizada no município de Paranaíta – MT (Área 05), autoriza, no interior da propriedade acima mencionada, a soltura de parte dos animais silvestres não havendo soltura de animais peçonhentos dentro de sua propriedade, a atividade faz parte do P.16 – Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre durante as atividades de supressão do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Os referidos trabalhos estão sendo executados atualmente pela empresa Biota e Arcadis, contratadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, de acordo com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011.

Paranaíta, 06 de Maio de 2013



Stogiba Delafustina



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 Cuiabá, MT.
Rua Lauro Müller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 2546-9877 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.

www.uhetelespires.com.br

EMIL DRANCU



Fis.: 3933
Proc.: 671108
Rubr.: 25

TELES PIRES

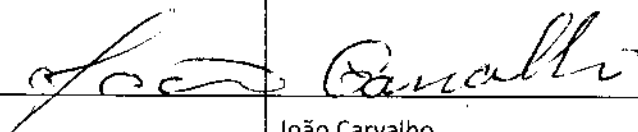
AUTORIZAÇÃO

O Senhor João Carvalho CPF: 012 360.196-04
proprietário ou ainda seu procurador, da Fazenda Chax d'Água


localizada no município de Paranaíta – MT (Área 05), autoriza, no interior da propriedade acima mencionada, a soltura de parte dos animais silvestres não havendo soltura de animais peçonhentos dentro de sua propriedade, a atividade faz parte do P.16 – Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre durante as atividades de supressão do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Os referidos trabalhos estão sendo executados atualmente pela empresa Biota e Arcadis, contratadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, de acordo com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011.

Paranaíta, 06 de Maio de 2013



João Carvalho



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A

Marcos Azevedo Duarte

Diretor Ambiental

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower - Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias - CEP. 78.043-305 Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 2546-9877 – Botafogo - CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.

www.uhetelespires.com.br

EIMI BRANCU

DOCIBAMA

Nº

03.05.2013

02001.007670/2013-03



Fis.: 2934
Proc.: 621108
Rubr.: 2

Hidrelétrica

TELES PIRES

Cuiabá, 25 de Abril de 2013.

Carta CHTP – 106/2013

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref.: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 072/2012 – alteração da equipe técnica.

Senhor (a) Coordenador (a):

De forma a dar prosseguimento aos Programas de Monitoramento da Fauna da UHE Teles Pires executados pela empresa de consultoria BIOTA Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., bem como a manutenção da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico ACCTMB Nº. 072/2012 de 18 de Abril de 2012, vimos através desta solicitar as seguintes alterações na referida Autorização:

1. Solicitar a exclusão dos nomes dos profissionais da equipe técnica constantes na referida autorização: Renato Cardoso Barbosa, Alfredo Palau Pena, Lilian Freitas Bastos, Dalci Maurício Miranda de Oliveira, Fábio Antônio de Oliveira, Gustavo Nepomuceno Pinto, Jeremiah Jadrien Barbosa, Luana Barbosa Monteiro e Victor Yunes Guimarães.
2. Solicitar a inclusão dos nomes dos profissionais para comporem a equipe técnica responsável pelas atividades de monitoramento, na referida autorização: Analice Maria Calaça, Flávia Odília Gomes, João Batista da Cunha, Jocielle dos Santos Lemes, Juliano Mafra Neves, Karll Cavalcante Pinto, Kelrene Moreira Lara, Lorena da Silva Castilho, Nayara Alves Bastos, Diego Afonso Silva, Vinycio Araújo Carrijo, Raony de Macedo Alencar, Renata Ferreira Dias e João Batista Pinho.
3. Encaminhar quadro constando a Equipe Técnica atualizada responsável pelas atividades de Monitoramento e as devidas Declarações de Aptidão dos profissionais.
4. Fazem parte desse documento:

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Ailton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP. 78.590-000 - Paranaíta – MT

www.uhotelespires.com.br

À Marlene Tereza em fase
avaliada.

07/05/2013

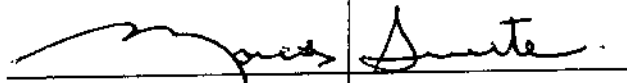

Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENED/LIC

Anexo I – Tabela contendo dados da equipe técnica responsáveis pela execução das atividades de Monitoramento.

Anexo II – Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas, dos profissionais envolvidos.

Certos de estarmos cumprindo os requisitos necessários à manutenção da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,



Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

EİM ÖRANCI

Fis.: 3976
Proc.: 6311/08
Rubr.: 25



Anexo I
Tabela contendo dados da equipe técnica responsáveis pela execução das atividades de Monitoramento.

EMBRANCC

Quadro 01. Relação atualizada da Equipe Técnica responsável pelas atividades dos programas de Monitoramento da Fauna

Nome	Formação	Função	CPF	CTF	Curriculo Lattes	CRBio/CREA	E-mail
Msc. Pablo Vinícius C. Mathias	Biólogo	Coordenador técnico	926.120.081-87	543020	http://lattes.cnpq.br/3411212084787286	CRBio 44077/04-D	pablo@biotonet.com.br
Esp. Cláudio Veloso Mendonça	Biólogo	Coordenador administrativo	899.709.001-10	629394	http://lattes.cnpq.br/6389576533253245	CRBio 37585/04-D	claudio@biotonet.com.br
Dr. Willian Vaz-Silva	Biólogo	Coordenação e relatórios - Herpetofauna	855.118.891-72	1864768	http://lattes.cnpq.br/3563132489734932	CRBio 34688/04-D	willianvaz@hotmail.com
Dr. Fabiano Melo	Biólogo	Coordenação e relatórios - Mastofauna Terrestre e Semiaquática	729.794.616-87	206761	http://lattes.cnpq.br/6863533704023271	CRBio 16.286/4-D	frmeio@carangola.br
Dr. Marlon Zortéa	Biólogo	Coordenação e relatórios - Quilópteros	914.190.777-8	1630797	http://lattes.cnpq.br/8333704273610638	CRBio 015848/04-D	mzortea@uol.com.br
Dr. Kléber do Espírito-Santo Filho	Biólogo	Coordenação e relatórios - Entomofauna	892.542.011-20	1980620	http://lattes.cnpq.br/6683875174015834	CRBio 49712/04-D	espintosantok@yahoo.com.br
Dr. João Batista Pinho	Biólogo	Coordenação e Relatórios - Avifauna	17736323100	324536	http://lattes.cnpq.br/7909389621807467	18284/01-D	pinho.ufmt@gmail.com
Fabiana Angélica Santos Rodrigues Ferreira	Bióloga	Revisão Relatórios - Entomofauna	943.398.301-78	3712012	http://lattes.cnpq.br/4377137251760722	CRBio 62.020/04-D	fabiana.angelica@biotonet.com.br
Tiago Guimarães Junqueira	Biólogo	Biólogo - Supervisor	018.892.521-07	2054181	http://lattes.cnpq.br/2912503397465068	062336/04-D	tiago@biotonet.com.br
Analice Maria Calaça	Bióloga	Consultora - Marníferos semiaquáticos	005.318.441-61	3486592	http://lattes.cnpq.br/9377883893912009	70090/04-D	analicescalaça@gmail.com
Flávia Odília Gomes	Bióloga	Bióloga	975.464.611-20	4715626	http://lattes.cnpq.br/4666423476353926	87752/04 -D	
João Batista da Cunha	Téc. Zootécnia	Coordenador Logístico e Administrativo	737.824.751-00	4490586	http://lattes.cnpq.br/2630957169115580	9665 /TD-GO	joao.batista@biotonet.com.br

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 - Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n - Tel. (66) 3563-1465 - Centro - CEP. 78.590-000 - Paranaíta - MT
www.ubetelespires.com.br

EM BRANCU

Nome	Formação	Função	CPF	CTF	Currículo Lattes	CRBio/CREA	E-mail
Jociele dos Santos Lemes	Bióloga	Bióloga	027.945.121-02	5246303	http://lattes.cnpq.br/5290916044709648	089001/01-D	jocielelemes@hotmail.com
Juliano Mafra Neves	Biólogo	Coordenador do Monitoramento - Campo	007.331.121-96	5474356	http://lattes.cnpq.br/7441856726148029	87185/04-D	juliano@biotonet.com.br
Karll Cavalcante Pinto	Biólogo	Biólogo	009.030.111-07	5200000	http://lattes.cnpq.br/3845114585099468	087998/04-P	karll.cavalcante@biotonet.com.br
Kelrene Moreira Lara	Bióloga	Bióloga	007.021.281-39	4321546	http://lattes.cnpq.br/7237297771782353	74053/01-D	kelrenelara@yahoo.com.br
Lorena da Silva Castilho	Bióloga	Bióloga-Consultora	023.920.851-02	5120207	http://lattes.cnpq.br/3333275004714963	86149/01-D	castilho.lorena@gmail.com
Nayara Alves Bastos	Bióloga	Bióloga	024.874.511-57	5438576	Não tem	93241/04 -D	navara.bastos@biotonet.com.br
Diego Afonso Silva	Biólogo	Biólogo - Consultor	003.789.421-82	2093249	http://lattes.cnpq.br/1362616474085760	80323/04-D	diegoafonsoasilva@gmail.com
Vinycio Araújo Carrijo	Biólogo	Biólogo	022.287.231-42	5011941	http://lattes.cnpq.br/0787882987967734	80452/04-D	vinyciokrrijo@hotmail.com
Raony de Macedo Alencar	Biólogo	Biólogo-Consultor	018.665.021-31	5238979	http://lattes.cnpq.br/5189796622225266	87268/04-D	raonybio@gmail.com
Renata Ferreira Dias	Bióloga	Bióloga	024.695.431-00	5554894	http://lattes.cnpq.br/8381478749958919	087209/04-D	renata@biotonet.com.br

Fis.: 2978
Proc.: 671108
Rubr.: 2

Embraer



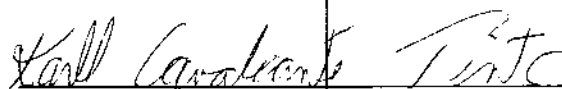
Anexo II
Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas, dos profissionais envolvidos.

EMI BRANCO

Alta Floresta, 26 de fevereiro de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Karll Cavalcante Pinto**, Biólogo, inscrito no RG N°. **4831173 DGPC-GO** e no CPF N° **009.030.111-07**, portador do **CRBio N° 87998/04-P**, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento da Herpetofauna - P.19**, da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



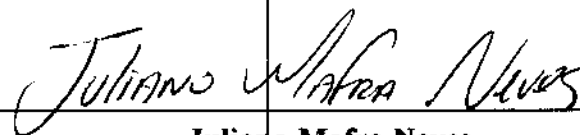
Karll Cavalcante Pinto
CRBio N° 87998/04-P

EM BRANCO

Alta Floresta, 13 de Março de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Juliano Mafra Neves**, Biólogo, inscrito no RG N°. **4376168 - DGPC-GO** e no CPF N° **007.331.121-96**, portador do CRBio N° **87185/04-D**, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do Programa de Monitoramento da Herpetofauna (P.17) da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



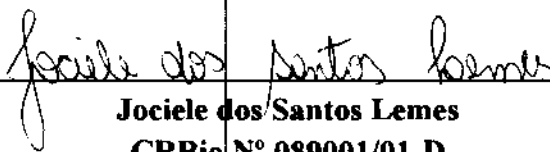
Juliano Mafra Neves
CRBio N° 87185/04-D

EM BRANCU

Alta Floresta, 13 de Março de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Jociele dos Santos Lemes**, Bióloga, inscrito no RG N°. 2.008.480-3 SSP-MT e no CPF N° 027.945.121-02, portador do CRBio N° 089001/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento da Avifauna (P.20)** da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



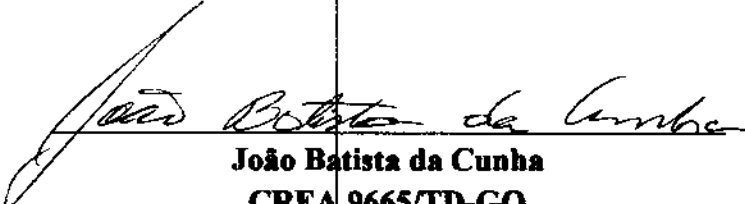
Jociele dos Santos Lemes
CRBio N° 089001/01-D

EM BRANCO

Alta Floresta, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **João Batista da Cunha**, Técnico em Zootecnia, inscrito no RG N° 3.944.550 SPTC - GO e no CPF N° 737.824.751-00, portador do CREA 9665/TD-GO, declaro para os devidos fins que, componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro ainda que, estou apto para auxiliar nas atividades necessárias a execução dos serviços.



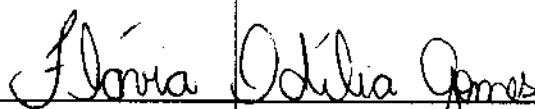
João Batista da Cunha
CREA 9665/TD-GO

EM BRANCO

Alta Floresta, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Flávia Odília Gomes**, Bióloga, inscrito no RG Nº. **3713024 DGPC-GO** e no CPF Nº **975.464.611-20**, portador do CRBio Nº **87752/04-D**, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento da Entomofauna – P.17**, da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



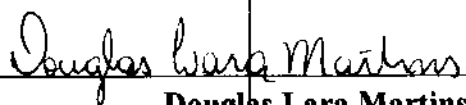
Flávia Odília Gomes
CRBio Nº 87752/04-D

EM BRANCO

Alta Floresta, 13 de março de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Douglas Lara Martins**, Biólogo, inscrito no RG N°. **4925728 DGPC-GO** e no CPF N° **014.529.561-38**, portador do CRBio (**93250/04 - D**), declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do Programa de Monitoramento da Entomofauna Biondicadora (P.17) da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



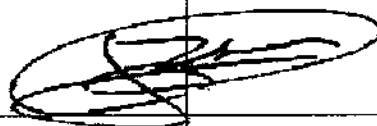
Douglas Lara Martins
CRBio (93250/04 - D)

EP-1000

Goiânia, 24 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, João Batista Pinho, portador do CPF 177.363.231-00, CRBio 18284/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.



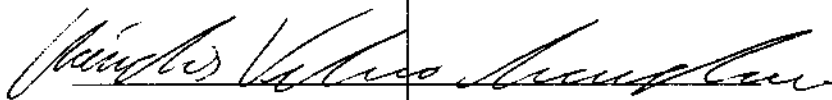
João Batista Pinho
CRBio 18284/01-D

EM DRANCU

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Cláudio Veloso Mendonça, portador do CPF 899.709.001-10, CRBio 37585/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.



Cláudio Veloso Mendonça

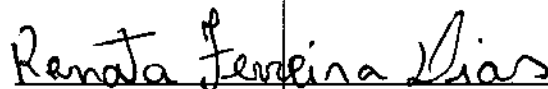
CRBio 37585/04-D

EM DRANCU

Alta Floresta, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Renata Ferreira Dias**, Bióloga, inscrito no RG N° 5.176.167 SSP-GO e no CPF N° 024.695.431-00, portador do CRBio N° 87209/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento da Mastofauna – P.23**, da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



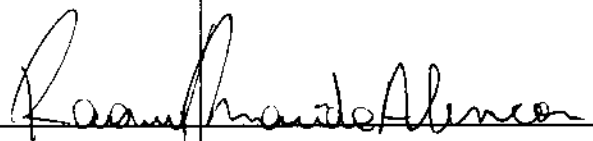
Renata Ferreira Dias
CRBio N° 87209/04-D

EMBRANU

Alta Floresta, 13 de Março de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Raony de Macedo Alencar**, Biólogo, inscrito no RG N°. 4673651 – DGPC-GO e no CPF N° 018.665.021-31, portador do CRBio N° 87286/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento dos Primatas (P.22)** da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



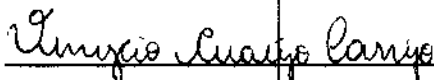
Raony de Macedo Alencar
CRBio N° 87286/04-D

EMIL BRANCU

Alta Floresta, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Vinício Araújo Carrijo**, Biólogo, inscrito no RG N°. 17512891 SSP- MT e no CPF N° 022.287.231-42, portador do CRBio N° 80452/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento da Quirópteros - P.21**, da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



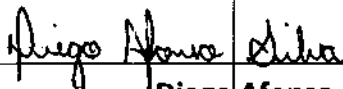
Vinício Araújo Carrijo
CRBio N° 80452/04-D

EMBRANCU

Alta Floresta, 13 de março de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Diego Afonso Silva**, Biólogo, inscrito no RG Nº. **4596894** e no CPF Nº **003.789.421-82**, portador do CRBio Nº **80323/04-D**, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa Monitoramento dos Mamíferos Terrestres (P.23)** da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Diego Afonso da Silva

CRBio 80323/04-D

ÊMI DRANCU

Alta Floresta, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Nayara Alves Bastos**, Bióloga, inscrito no RG N° 4830819 SSP-GO e no CPF N° 024.874.511-57, portador do CRBio N° 93241/04 -D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento de Quirópteros – P.21**, da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Nayara Alves Bastos
CRBio N° 93241/04 -D

EMİ DRANLI

Alta Floresta, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Lorena da Silva Castilho**, Bióloga, inscrito no RG N° 2236641-5 SSP MT, e no CPF N° 023.920.851-02, portador do CRBio N° 86149/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento da Ornitofauna – P.20**, da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



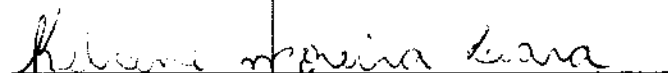
Lorena da Silva Castilho
CRBio N° 86149/01-D

EM DRANCU

Alta Floresta, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Kelrene Moreira Lara**, Bióloga, inscrito no RG N°. **4849361 DGPC/GO** e no CPF N° **007.021.281-39**, portador do **CRBio N° 74053/01-D**, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do **Programa de Monitoramento da Ornitofauna – P.20**, da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



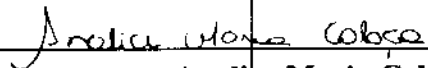
Kelrene Moreira Lara
CRBio N° 74053/01-D

EM BRANCO

Alta Floresta, 13 de Março de 2013.

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

Eu, **Analice Maria Calça**, Bióloga, inscrito no RG N°. **4305043** – SPTC-GO e no CPF N° **005.318.441-61**, portador do CRBio N° **70090/04-D**, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa **Biotat Projetos e Consultoria Ambiental Ltda**, responsável pela execução do Programa Monitoramento de Mamíferos Semi-aquáticos (P.24) da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Analice Maria Calça
CRBio N° 70090/04-D

EM BRANCO

EM ALBANO



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Fis.: 3996
Proc.: 611108
Rubr.: 2

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Fabiana Angélica Santos Rodrigues Ferreira, portador do CPF 943.398.301-78, CRBio 62.020/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

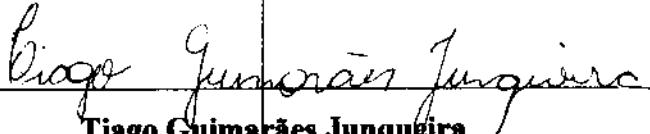
Fabiana Angélica Santos Rodrigues Ferreira
CRBio 62.020/04-D

EMERGENCY

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Tiago Guimarães Junqueira, portador do CPF 018.892.521-07, CRBio 62336/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.


Tiago Guimarães Junqueira
CRBio 62336/04-D

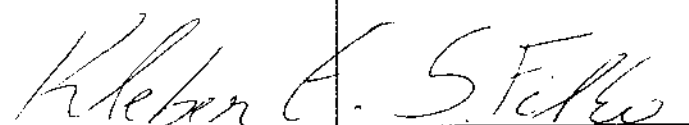
EMBROID

Fis.: 2498
Proc.: 611108
Rubr.:

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Kléber do Espírito-Santo Filho, portador do CPF 892.542.011-20, CRBio 49712/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.



Kléber do Espírito-Santo Filho
CRBio 49712/04-D

EMBRANCO



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

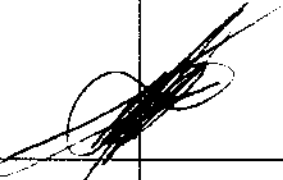
Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Fis.: 3999
Proc.: 6711/08
Rubr.: 2

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Marlon Zortéa, portador do CPF 914.190.777-01, CRBio 015848/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.



Marlon Zortéa
CRBio 015848/04-D

EM BRANCO



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Fis.: 4000
Proc.: 611108
Rubr.: ~

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Fabiano Rodrigues Melo, portador do CPF 729.794.616-87, CRBio 16.286/4-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

Fabiano Rodrigues Melo
CRBio 16.286/4-D

EMIRANCI



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Fis.: 4001
Proc.: 6711103
Rubr.: E

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Wilian Vaz-Silva, portador do CPF 855.118.891-72, CRBio 34688/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

Wilian Vaz-Silva
CRBio 34688/04-D

ÉMI DRANCU



Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.
CNPJ: 005.761.748/0001-20

Fis.: 4002
Proc.: 631108
Rubr.: 2

Goiânia, 12 de abril de 2013.

DECLARAÇÃO

Eu, Pablo Vinícius Clemente Mathias, portador do CPF 926.120.081-87, CRBio 44077/04-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe de atividade do do Programa de Monitoramento de Fauna Terrestre, Semiaquática e Bioindicadora a ser desenvolvido nas áreas de influência da UHE Teles Pires. Declaro também que estou apto a exercer as atividades necessárias à execução dos serviços.

Pablo Vinícius Clemente Mathias

CRBio 44077/04-D

EM DRANCU



09.05.13
02001.008194/2013-30

Cuiabá, 07 de Maio de 2013.

Carta CHTP – 113/2013

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref.: Processo IBAMA Nº 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Complementação à Carta CHTP 105/2013 – Solicitação de ACCTMB para Resgate de Fauna.

Senhor (a) Coordenador (a):


Em complementação à Carta CHTP 105/2013 protocolada em 03/05/2013, que solicita Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre nas Áreas 01 e 02 do futuro Reservatório da UHE Teles Pires, vimos através desta:

1. Encaminhar Plano de Trabalho da Empresa ARCADIS que desenvolverá as atividades de Resgate.
2. Solicitar a inclusão dos seguintes Profissionais no quadro da equipe técnica na referida Autorização: *Érica Cristina Padovanni Haller, Fernanda Volpon Neves, Beatriz Helena Santos Leite, Estela de Almeida Brandi e Karina Ferreira dos Santos.*
3. Informar que as Áreas de Soltura de Fauna serão as áreas apresentadas através da Carta CHTP 160/2012 que encaminhou o Relatório das Áreas de Soltura.
4. Informar sobre as Autorizações dos Proprietários para Soltura de Fauna:
Margem direita do Rio Paranaíta - será a área apresentada através da Carta CHTP 311/2012 de propriedade da UHE Teles Pires.
Margem esquerda do Rio Paranaíta - a área de soltura será nas propriedades dos Srs.: Itagiba Delajustina e João Carvalho, cujas Autorizações dos Proprietários seguem anexas.
5. Informar que as demais Autorizações de Proprietários serão encaminhadas conforme a necessidade de ampliação das áreas de soltura.
6. Fazem parte desse documento:

Anexo I – Tabela contendo dados da equipe técnica complementar às atividades de Resgate de Fauna.
Anexo II – Plano de Trabalho – Resgate de Fauna – Empresa Arcadis.

Analista Mariana Tenedini
pare oraliada

14/05/2013


Mariana Cristine Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Cidade
COHID/GENE/DLIC

Fis.: 4004
Proc.: 6211/08
Rubr.: ~



TELES PIRES

Anexo III – Autorizações dos Proprietários para Soltura da Fauna Resgatada.

Certos de estarmos cumprindo os requisitos necessários à emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Diretor Administrativo Financeiro

EM BRANCO

Fis.: 4005
Proc.: 674108
Rubr.: 2



Imagine the result

Projeto 10033 elaborado para Companhia Hidrelétrica Teles Pires S.A.

Plano de Trabalho para Solicitação de Autorização para Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico junto ao IBAMA



EMBRANCO

Fis.: 4006
Proc.: 671108
Rubr.: X

**Plano de Trabalho para Solicitação de Autorização
para Captura, Coleta e Transporte de Material
Biológico junto ao Instituto Brasileiro do Meio
Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis -
IBAMA**



UHE Teles Pires

São Paulo

Maio/2013

Em 30/09/2020

Fis.: 4007
Proc.: 671108
Rubr.:



Anexo I

Tabela contendo dados da equipe técnica complementar às atividades de Resgate de Fauna.

EIM BRANCO

Tabela 1 – Informações sobre equipe técnica responsável pela consultoria

	Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	Link Currículo Lattes	Nº Registro Conselho	E-mail
Coordenação Técnica	Érica Cristina Padovanni Haller	Bióloga	Coordenação Técnica	281.304.378-80	2268310 11/05	http://lattes.cnpq.br/2480097307787433	33480/01-D	erica.haller@arcadislogos.com.br
	Fernanda Volpon Neves	Geografa	Coordenação residente	325.594.818-55	4334110 05/07	http://lattes.cnpq.br/5808840719442598	6062855318 CREA	fernanda.neves@arcadislogos.com.br
Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre	Beatriz Helena Santos Leite	Bióloga	Analista Ambiental	301.635.118-88	3582989 04/07	http://lattes.cnpq.br/6596467115931393	64091/01-D	beatriz.leite@gmail.com
	Estela de Almeida Brandi	Bióloga	Assistente Ambiental – Trainee	354.582.998-76	5454902 11/07 02/08	http://lattes.cnpq.br/0899497707007832	086285/01-P	estela.brandi@arcadislogos.com.br
	Karina Ferreira dos Santos	Bióloga	Assistente Ambiental – Trainee	365.129.818-39	5439696 05/07	http://lattes.cnpq.br/9863335473320626	86101/01-P	katina.santos@arcadislogos.com.br

Ti: 4008
Proc.: 61168
Rubr.: 7

EMBRANCU

Fis.: 4009
Proc.: 611108
Rubr.:



TELES PIRES

Anexo II
Plano de Trabalho – Resgate de Fauna – Empresa Arcadis.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.ufetelespires.com.br

EM BRANCO


Índice

1. Identificação do Empreendedor	2
1.1 Dados	2
1.2 Responsável Legal pelo Empreendimento	2
2. Identificação da Empresa Responsável pela Execução dos Trabalhos	3
2.1. Dados	3
2.2. Responsáveis Técnicos e Representantes Legais da Empresa	3
2.3. Equipe Técnica	4
3. Justificativa.....	5
4. Objetivos	5
5. Descrição do Empreendimento	6
6. Caracterização da Área do Empreendimento	6
7. Caracterização da Fauna Terrestre na Área do Empreendimento.....	7
8. Metodologia	8
8.1. Estruturas de Apoio às Atividades de Resgate de Fauna	8
8.1.1 Base de Resgate.....	8
8.1.2 Logística e comunicação entre as equipes	9
8.1.3 Saude e Segurança Ocupacional.....	9
8.2 Atividades de Resgate de Fauna	10
8.2.1 Resgate da fauna durante a supressão	10
8.2.2 Triagem e avaliação médico-veterinaria	14
8.2.3 Destinação dos animais resgatados	15
8.2.4 Relatórios e Banco de Dados.....	18
8.3 Composição e adequação das equipes	18
8.3.1 Composição das Equipes Técnicas	18
8.3.2 Dimensionamento e distribuição das equipes de acordo com o Plano de Supressão	19
9. Cronograma das Atividades	20
10. Referencias Bibliográficas	21



Lista de Anexos

Anexo I. Certificado de regularidade no CTF da empresa executora do resgate (ARCADIS Logos)	22
Anexo II. Documentos da equipe técnica a ser inserida (Certificados de regularidade do CTF; Declarações de aptidão)	23
Anexo III. Lista das espécies de fauna de ocorrência na UHE Teles Pires	24
Anexo IV. Base de Resgate de Fauna	45
Anexo V. Cartas de aceite das instituições depositárias dos materiais biológicos	47



Apresentação

O presente documento tem por objetivo apresentar ao Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA o Plano de Trabalho que subsidiará a execução do Programa de Resgate de Fauna durante a supressão das margens do Rio Paranaíba (Área 1 e Área 2) - futuro reservatório da UHE Teles Pires, a fim de obter a autorização de captura, coleta e transporte referente aos animais a serem resgatados.

Os trabalhos de resgate serão realizados durante nove (09) meses, período previsto para as atividades de supressão das margens do Rio Paranaíba (Área 1 e Área 2), conforme detalhado a seguir.

Serão apresentadas metodologias, estruturas, equipe técnica responsável pelos trabalhos e cronograma referentes ao resgate da fauna nesta fase de implantação do empreendimento.

1. Identificação do Empreendedor

1.1 Dados

Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP

Endereço: Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar – Ed. The Centrus Tower – Duque de Caxias – Cuiabá – MT – CEP: 78.043-305 – Telefone: (65)3622-4303

CNPJ/MF: nº 12.810.896/0003-15

Cadastro Técnico Federal/IBAMA (CTF): nº 5471482

Processo IBAMA: nº 02001.006711/2008-79

O certificado de regularidade junto ao CTF/IBAMA da Companhia Hidrelétrica Teles Pires já foi apresentado ao IBAMA.

1.2 Responsável Legal pelo Empreendimento

Nome do Empreendedor: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S. A.

Responsável: Marcos Azevedo Duarte (Diretor Ambiental)

CNPJ: 12.810.896/0003-15

CPF: 5471482

Endereço para correspondência: Av. Airton Senna, s/nº Paranaita – MT. CEP 78590-000

Telefone – Fax: (65) 99639719 - (65) 3622 4303

Endereço eletrônico: mduarte@uhetelespires.com.br



2. Identificação da Empresa Responsável pela Execução dos Trabalhos

2.1. Dados

ARCADIS Logos S.A.

Endereço Sede: Rua Libero Badaró, nº 377 – 15º Andar; CEP 01009-906 - São Paulo/SP – Telefone: (11) 3226-3465

CNPJ/MF: nº 07.939.296/0001-50

Inscrição Estadual: nº 145.071.983.114

Cadastro Técnico Federal/IBAMA: nº 5.436.386

2.2. Responsáveis Técnicos e Representantes Legais da Empresa

Karin Ferrara Formigoni - Diretora Presidente da Divisão Operacional de Meio Ambiente

Endereço eletrônico: karin.formigoni@arcadislogos.com.br

CPF: 176.054.918-59

CTF: 567008

Filipe Martinês Biazzi - Diretor Vice-Presidente de Desenvolvimento de Negócios da Divisão Operacional de Meio Ambiente

Endereço eletrônico: filipe.biazzi@arcadislogos.com.br

CPF: 184.743.39871

CTF: 2265097

Maria Claudia Paley Braga - Diretora Técnica da Divisão Operacional de Meio Ambiente

Endereço eletrônico: claudia.paley@arcadislogos.com.br

CPF: 112.175.738-36

CTF: 620349

A carta de apresentação da ARCADIS Logos como empresa executora do resgate de fauna na fase de supressão do reservatório da UHE Teles Pires já foi apresentado ao IBAMA pela CHTP. O certificado de regularidade junto ao CTF/IBAMA da ARCADIS Logos é apresentado no **Anexo I**.

2.3. Equipe Técnica

No quadro abaixo é apresentada a equipe técnica a ser inserida na Autorização. Os certificados de regularidade do CTF e as declarações de aptidão e experiência da equipe técnica encontram-se no **Anexo II**.

Profissional	Formação	Função	CPF	CTF	Link do lattes	Nº Registro CC	email
Érica Cristina Padovanni Haller	Bióloga	Coordenação Técnica	281.304.378-80	2268310	http://lattes.cnpq.br/2480097307787433	33480/01-D	erica.haller@arcadislogos.com.br
Fernanda Volpon Neves	Geógrafa	Coordenação Residente	325.594.818-55	4334110	http://lattes.cnpq.br/5808840719442598	3062855318 CREJ	fernanda.neves@arcadislogos.com.br
Beatriz Hefena Santos Leite	Bióloga	Analista Ambiental	301.635.118-88	3582989	http://lattes.cnpq.br/6596467115931393	64095/01-D	beatriz.leite@gmail.com
Estela de Almeida Brandi	Bióloga	Assistente Ambiental – Trainee	354.582.998-76	5454902	http://lattes.cnpq.br/0899497707007832	086285/01-P	estela.brandi@arcadislogos.com.br
Karina Ferreira dos Santos	Bióloga	Assistente Ambiental – Trainee	365.129.818-39	5439696	http://lattes.cnpq.br/9863335473320626	86101/01-P	karina.santos@arcadislogos.com.br

* As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) foram solicitadas aos respectivos conselhos de classe e serão encaminhadas ao IBAMA assim que recebidas.



3. Justificativa

A solicitação de emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico justifica-se pela necessidade de execução do resgate da fauna na área de influência da UHE Teles Pires durante a supressão do futuro reservatório do empreendimento. Este plano contempla o resgate dos seguintes grupos taxonômicos: répteis e anfíbios, aves, mamíferos e abelhas nativas.

Assim, apresenta-se a seguir os objetivos, procedimentos metodológicos necessários para execução do resgate da fauna na área de inserção do empreendimento e equipe responsável pela execução dos serviços.

4. Objetivos

Os objetivos do Programa de Resgate de Fauna durante a supressão das margens do Rio Paranaita (Área 1 e Área 2) - futuro reservatório da UHE Teles Pires são:

- Afugentar a fauna silvestre que está presente na área de ocorrência da supressão vegetal e que conseguem se deslocar por si só para áreas adjacentes à de supressão.
- Resgatar os animais (avifauna, herpetofauna, mastofauna) atingidos pelo enchimento do reservatório e com restrições de movimentação, observando os limites de segurança das equipes técnicas para acesso a estes;
- Salvar abelhas nativas, com relocação dos ninhos e destinação para pequenos produtores autorizados;
- Realizar o manejo específico e adequado dos animais resgatados vivos (relocação, soltura, atendimento veterinário, marcações, encaminhamento a instituições de ensino, pesquisa e zoológicos com a devida autorização do IBAMA) conforme metodologia detalhada neste Plano de Trabalho ou determinações específicas;
- Realizar o máximo aproveitamento científico com a preservação adequada de material biológico e encaminhamento de espécimes que venham a morrer durante a fase de enchimento às instituições de pesquisa autorizadas pelo IBAMA;
- Criar e manter atualizado um banco de dados sobre a fauna resgatada, que será enviado ao IBAMA como parte dos relatórios técnicos;
- Registrar e reportar informações geradas pelas atividades de resgate da fauna que possam contribuir para o conhecimento das espécies dos animais resgatados, bem como da biota local como um todo.

5. Descrição do Empreendimento

A Usina Hidrelétrica Teles Pires está situada no Rio Teles Pires, distante 330 km da junção com o Rio Juruena, ponto onde se forma o Rio Tapajós. O barramento está localizado na divisa dos estados de Mato Grosso e Pará, compreendendo os municípios de Paranaíta – MT e Jacareacanga – PA. A potência instalada totaliza 1.820 megawatts (MW). O reservatório (lago) ocupará áreas dos dois municípios próximos ao empreendimento. No Pará, 16% do município de Jacareacanga e em Mato Grosso, 84% do município de Paranaíta. O lago formado pela barragem terá cerca de 70 km de comprimento no Rio Teles Pires e ocupará uma área de 150 km², com um espelho d'água de 135,6 km² e uma área inundada de 95,0 km², o que equivale a 0,052 km² por megawatts gerado de área inundada.

6. Caracterização da Área do Empreendimento

Localizada na porção centro-norte do Estado do Mato Grosso, o rio Teles Pires nasce nas Serras Azul e do Finca Faca a aproximadamente 240 km de distância da capital Cuiabá e, após percorrer 1.431 km, se une com o rio Juruena para juntos formarem o rio Tapajós. Ao longo do seu curso apresentam como principais afluentes pela margem esquerda os rios Verde, Paranaíta, Apiacás e Ximari, e pela margem direita, os rios Paranatinga, Caiapó, Peixoto Azevedo, Cristalino, São Benedito e Cururu-Açu.

A bacia hidrográfica do rio Teles Pires situa-se na região Centro-Oeste brasileira, com clima típico de cerrado, para a região climática que caracteriza a Amazônia brasileira. A região apresenta grande variação de temperatura, em função dos contrastes entre suas vastas superfícies baixas (inferiores a 200 m de altura em relação ao nível do mar), as extensas chapadas (entre 700 a 900 m de altura em relação ao nível do mar) e as elevadas superfícies localizadas nas nascentes do rio Teles Pires (900 a mais de 1.200 m de altura em relação ao nível do mar).

A bacia é marcada pelo contato entre os dois principais ecossistemas brasileiros: O Cerrado e a Floresta Amazônia. Desde a serra do Finca-faca até a cidade de Sinop, o Cerrado é a vegetação predominante. A partir daí, começam a surgir manchas de florestas mais altas, principalmente ao longo do rio. Manchas de Cerrado e Floresta Amazônica se misturam na medida em que se caminha para o norte, até que as grandes florestas predominam.

Na área de influência Indireta (AII) da Usina podem ser encontradas quatro tipos de florestas, três delas comuns ao ambiente amazônico e relacionadas com a abundância de chuvas sendo elas: Floresta Ombrófila Densa Submontana - também chamada de Floresta de Terra Firme; Floresta Ombrófila Densa Aluvial - Floresta que é inundada pelas águas do rio Teles Pires durante a estação chuvosa; e Floresta Ombrófila Aberta Submontana - como a Floresta Ombrófila Densa é também chamada de Floresta de Terra Firme. O quarto tipo de floresta, ou seja, a Floresta Estacional Semidecidual Submontana ocorre em

regiões onde predominam chuvas com menor intensidade e períodos de estiagem mais marcante. Esta situação faz com que muitas árvores percam parte das folhas durante o período seco, daí o nome semidecidual. Apesar dessa diversidade de tipos diferentes de florestas, cerca de 40% da AII está tomada por áreas fortemente modificadas, sem florestas, ocupadas por culturas ou pastagens.

Uma análise bem mais aproximada, ou seja, em nível de Área Diretamente Afetada (ADA) mostra que no trecho a ser inundado pelo futuro reservatório e no seu perímetro, ocorrem somente dois tipos de florestas, a Floresta Ombrófila Densa Submontana e a Floresta Ombrófila Densa Aluvial, além de áreas já desmatadas com pastagem e agricultura. Ressalta-se que, nos estudos realizados nas ilhas existentes na região do empreendimento, não foram identificadas diferenças entre a sua vegetação e a vegetação das margens do rio Teles Pires.

7. Caracterização da Fauna Terrestre na Área do Empreendimento

Para caracterização da fauna terrestre registrada na área de influência do empreendimento são considerados os dados obtidos no EIA/RIMA da UHE Teles Pires (EPE/leme-Concremat, 2010), e no Relatório Semestral dos seguintes Programas (Biota, 2013): Monitoramento de Primatas (P. 22); Monitoramento de Mamíferos Semi-Aquáticos (P. 24); Monitoramento da Herpetofauna (P.19); Monitoramento da Avifauna (P. 20); Monitoramento de Quirópteros (P. 21); Monitoramento de Mamíferos Terrestres (P. 23). As listas de espécies são apresentadas no **Anexo III**.

Mastofauna

Os mamíferos podem ser organizados em quatro grupos genéricos: aquáticos (botos), semi-aquáticos (lontras e ariranhas), terrestres não-voadores (gambás, tatus, onças, etc.) e voadores (morcegos). No EIA, 129 espécies de mamíferos foram documentadas, 55 delas de morcegos. Os morcegos formam um grupo importante de animais, responsáveis pelo controle da população de insetos, pela polinização das flores e pela dispersão de sementes. Não foram encontrados botos no trecho estudado. Doze espécies de mamíferos citadas como quase ameaçadas ou vulneráveis estão presentes na região: gatamaracajá, onça-pintada, onça-parda, anta, cachorro-do-matoorelha-curta, cuxiú, queixada, tamanduá-bandeira, ariranha, coatá-cara-preta, coatá-cara-branca e tatu-canastra. O grupo de mastofauna totaliza 161 espécies, incluindo os dados do monitoramento de mamíferos (terrestres, semi-aquáticos e primatas), conforme **Anexo III**.

Avifauna



A região amazônica é uma das mais ricas do mundo em diversidade de aves. Isso explica o número de espécies de aves encontradas no EIA foi muito maior que o dos outros grupos de animais. Das 485 espécies catalogadas, 153 são endêmicas da região amazônica. Uma espécie ameaçada de extinção foi encontrada: a ararajuba. Muitas espécies de aves costumam ser especialistas – só ocorrem em determinados tipos de ambiente – principalmente as que habitam o interior da floresta, por isso costumam ser sensíveis à abertura de estradas e à abertura de áreas para plantio ou construção, seja de moradias, seja de uma usina hidrelétrica. Essas aves abandonam seu território e buscam refúgio no interior da mata. Foram encontradas também aves migratórias, que usam os pedrais e praias do rio Teles Pires para repouso, alimentação e até mesmo reprodução. Algumas delas, como o trinta-réis, podem ser encontradas facilmente nas praias do litoral marítimo. O grupo de aves totaliza 653 espécies, incluindo os dados do monitoramento de avifauna, conforme **Anexo III**.

Herpetofauna

Os anfíbios dependem da água para a desova e para o crescimento de suas larvas, conhecidas como girinos. Entre as 62 espécies catalogadas no EIA, algumas delas possuem hábitos peculiares. Uma espécie de perereca vive nas árvores, e se reproduz na água acumulada em seus ocos e entre as folhas de bromélias. Outras espécies colocam os ovos em poças d'água formada pelas primeiras chuvas, esperando que a cheia do rio forme abrigos para os filhotes. Algumas espécies de anfíbios identificadas podem ser consideradas como indicadores da boa qualidade ambiental da região como, por exemplo, uma espécie de perereca chamada cientificamente de *Trachycephalus aff. resinifictrix*. Ela vive e se reproduz em pequenos ambientes onde a água da chuva se acumula na vegetação, como bromélias e ocos de árvore. Alterações na floresta como o corte de árvores acabam por impactar esses animais diretamente. Quanto aos répteis, foram encontradas 73 espécies de lagartos, lagartixas, serpentes, jacarés e tartarugas. Duas espécies estão citadas na lista de ameaçadas de extinção: o tracajá, um cágado típico da Amazônia, e um jabuti (*Chelonoidis denticulata*) - na categoria "Vulnerável", segundo critérios da Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN). O primeiro costuma ser muito caçado por causa da carne e dos ovos, e o segundo é vendido como animal de estimação. O grupo de répteis e anfíbios totaliza 173 espécies, incluindo os dados do monitoramento de herpetofauna, conforme **Anexo III**.

8. Metodologia

8.1. Estruturas de Apoio às Atividades de Resgate de Fauna

8.1.1 Base de Resgate



Para apoiar as atividades de resgate de fauna silvestre será utilizada uma (01) base de resgate provisória. O Centro de Triagem Provisório da fauna Silvestre da Área 01 será utilizado como essa base de resgate.

O Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre da Área 01 está equipado com clínica veterinária, sala de triagem, cozinha, área de quarentena, banheiro masculino e feminino e 08 recintos sendo 04 com cambiamento externo, conforme Relatório Fotográfico disponibilizado no **Anexo IV**.

Caso seja necessário, serão montadas até duas bases de apoio próximas as áreas de resgate. Essas bases de apoio serão compostas por uma estrutura de madeira telada, coberta por lona.

8.1.2 Logística e comunicação entre as equipes

Para as atividades de resgate serão principalmente utilizados até 15 pick-ups 4 x 4 e 01 (um) micro-ônibus para transporte de funcionários. Também será utilizado um (01) barco de alumínio com equipamentos de segurança (extintor, remos, coletes salva vidas, etc.).

Netbooks, GPSs e máquinas fotográficas serão disponibilizados às equipes, permitindo o registro e o georrefenciando das informações relevantes, como locais de captura e soltura dos animais.

8.1.3 Saúde e Segurança Ocupacional

Serão elaborados todos os programas e mantidos atualizados todos os documentos relacionados à Saúde e Segurança Ocupacional definidos pela legislação (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMO, Análise Preliminar de Risco - APR, Atestados de Saúde Ocupacional - ASOs, etc.). Com base nestes programas, haverá um rigoroso controle de entrega e uso de EPIs pelos funcionários, através de fichas específicas, conforme definido para cada função. Os equipamentos e condições de segurança dos veículos e barco serão aferidos diariamente, registrados em listas de checagem com itens padronizados.

As equipes receberão treinamentos específicos em SSO (Normas e Condutas aos colaboradores da ARCADIS Logos, Treinamento Básico de Segurança – TBS, Direção Defensiva, Primeiros Socorros, Manuseio de Produtos Químicos e Prevenção de Acidentes Ofídicos) e, sempre que a experiência prévia ou registros de acidentes ou quase acidentes demonstrarem a necessidade de ênfase aos treinamentos ministrados (por exemplo, prevenção de acidentes ofídicos, etc.), serão também elaborados manuais de treinamento específicos, para distribuição ao público alvo.

Serão avaliadas periodicamente a quantidade de soros antiofídicos disponíveis nos postos de atendimento a este tipo de acidente mais próximos a região do empreendimento e, se for o caso, realizadas intervenções com a colaboração do Instituto Butantan, seja para disponibilização de doses de soros ou ainda, treinamento das equipes de saúde locais.

8.2 Atividades de Resgate de Fauna

8.2.1 Resgate da fauna durante a supressão

Avaliação preliminar da área

Antes do início das atividades de desmatamento (diariamente), a equipe técnica responsável pelo acompanhamento destas atividades fará uma avaliação preliminar da(s) área(s) a serem desmatadas. Nesta ocasião, atenção especial será dada para a ocorrência de primatas e, especialmente na época reprodutiva principal de aves (setembro-outubro), também para a ocorrência de ninhos. Será importante também uma avaliação da paisagem no entorno da área alvo de desmatamento, a partir da qual o técnico poderá orientar a direção dos desmatamentos, a fim de favorecer a dispersão da fauna.

Acompanhamento do desmatamento

A partir da avaliação preliminar da área, inicia-se o acompanhamento das atividades de desmatamento. As equipes acompanharão todas as atividades de desmatamento, visando localizar ninhos e/ou vestígios diretos e indiretos de animais silvestres e o monitorar e/ou o auxiliar, quando necessário, a fauna existente em áreas eventualmente ilhadas, a qual será forçada a se deslocar à procura de novos abrigos. De um modo geral, os trabalhos serão realizados de acordo com as atividades de desmatamento, iniciando-se e finalizando-se em conjunto com elas, com intervalo para o almoço.

Captura e/ou coletas de animais

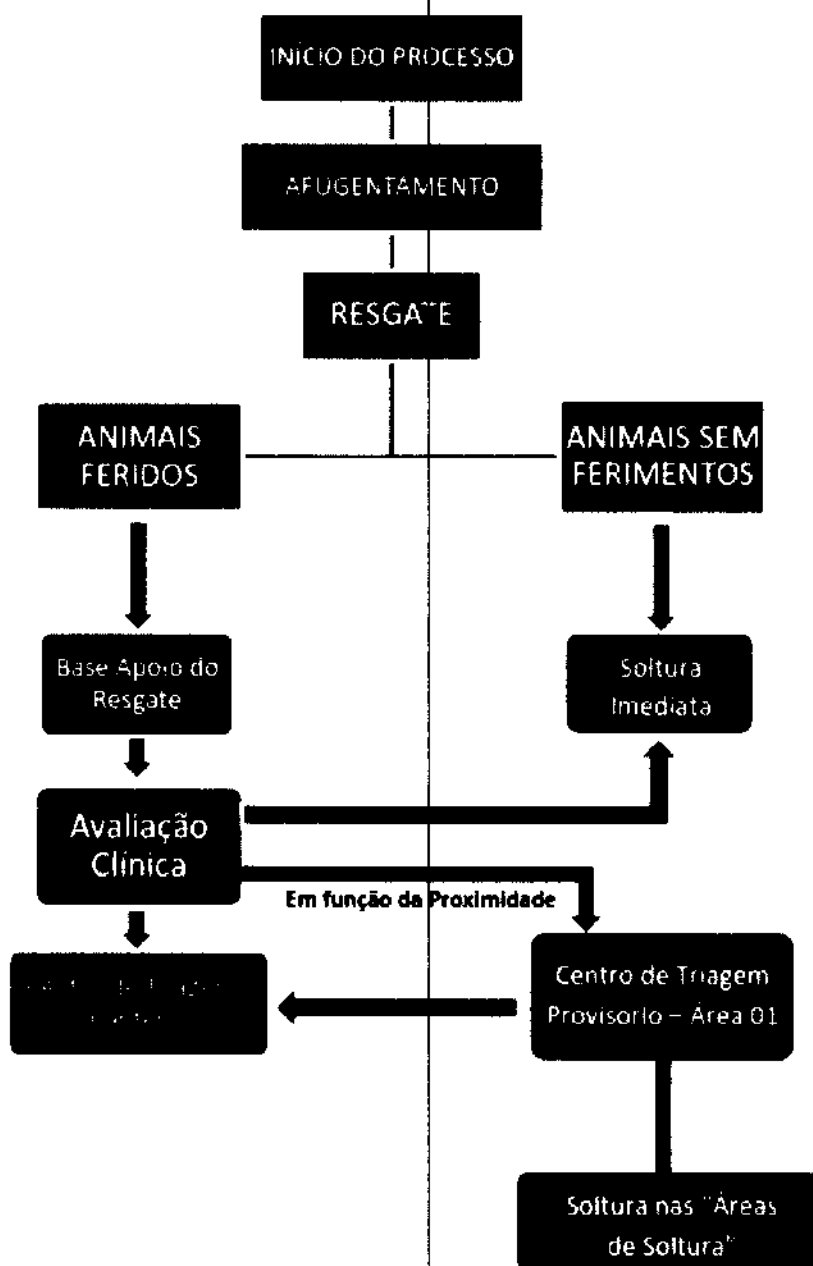
A necessidade de captura e/ou de coleta de animais será avaliada caso a caso. A premissa básica será a de se evitar ao máximo a captura de qualquer tipo de animal, a menos que esta vise o aproveitamento científico.

Invariavelmente, no decorrer do acompanhamento da fauna alguns filhotes, ovos e as serpentes serão capturados pelos auxiliares de campo, supervisionados pelos biólogos. Os métodos de captura variarão com a espécie.

A contenção física será utilizada na maioria dos casos, mediante emprego de equipamentos auxiliares, tais como luvas de raspa, puçás, laços, ganchos e redes. Após a contenção, os animais serão cuidadosamente acondicionados em caixas de transporte. Estas serão de dimensões variadas, visando atender diferenças de tamanho e aspectos comportamentais dos animais resgatados.

Os dados sobre a captura serão registrados em fichas afixadas nas caixas, sendo preenchidas pelo biólogo ou pelo auxiliar de campo. As caixas contendo animais capturados serão mantidas em local sombreado, na Base de Resgate de Fauna, enquanto aguardam a soltura nas áreas previamente selecionadas ou para serem transportadas para o Centro de Triagem (CETAS) - Canteiro, onde os animais aguardarão a destinação final.

O fluxo das atividades do resgate de fauna está apresentado na **Figura 1**.



Fonte: CHTP, 2003

Figura 1. Fluxo das atividades do Resgate de fauna.

Apresenta-se a seguir algumas orientações, observando-se que elas poderão ser alteradas em campo dependendo da situação encontrada.

- Aves, ovos e filhotes de aves

Em geral as aves adultas não precisam de resgate, pois essas se deslocam com facilidade. Ovos e filhotes, no entanto, assumem uma maior complexidade e é importante ressaltar que sua situação é bastante séria em ações similares.

Experiências prévias mostram que a sobrevivência de filhotes (incluindo aí a coleta de ovos e sua eclosão em cativeiro) fica altamente comprometida quando os mesmos são encaminhados para centros de acondicionamento de fauna. Isto decorre da falta de técnicas e de dietas adequadas para a criação em cativeiro de espécies da avifauna nativa brasileira. Assim, os ninhos de aves localizados nas áreas a serem desmatadas após passarem por uma avaliação da equipe técnica terão os seguintes procedimentos:

- no caso de ninhos de aves ameaçadas de extinção a árvore será marcada, o desenvolvimento do ovo ou do filhote será acompanhado pelo técnico; será recomendado pela equipe técnica que a empreiteira deixe algumas árvores próximas aonde esta o ninho;
- no caso de ninhos de aves com ovos ou filhotes com poucos dias de vida, que não sejam ameaçadas de extinção, serão relocados para árvores próximas, fora da área a ser desmatada, sendo então marcados com fita de cor específica que indicará que o ninho foi relocado. Esta fita será numerada para facilitar o controle do número de ninhos monitorados em cada área. Este procedimento será realizado sempre no período da manhã, para que haja tempo suficiente para observações quanto ao comportamento parental das aves construtoras dos ninhos. Caso haja rejeição, os ovos ou filhotes serão recolhidos e encaminhados ao Centro de Triagem (CETAS) - Canteiro;
- no caso de ninhos de aves com filhotes em idade próxima de abandonarem o ninho, a árvore será marcada com fita de cor específica; da mesma forma, esta fita será numerada para facilitar o controle do número de ninhos monitorados em cada área.

Cabe ressaltar que estes procedimentos poderão ocorrer durante todo o período do desmatamento, visto que, algumas espécies reproduzem o ano todo. Este método de salvamento de filhotes e ovos de aves apresenta a vantagem da permanência, por mais tempo, dos filhotes com os pais, principalmente nas primeiras semanas.

- Anfíbios e répteis

O procedimento básico no caso de captura de algum animal será o de se avaliar, inicialmente, a necessidade de atendimento veterinário. Em caso afirmativo o animal será encaminhado ao Centro de Triagem (CETAS) - Canteiro; em caso negativo o animal será encaminhado imediatamente para soltura.

O resgate de anfíbios e répteis (serpentes, quelônios, anuros, lagartos) se dará por meio de procura ativa, sendo esta realizada pela equipe de resgate que atuará à frente da equipe responsável pelos desmatamentos. Os anfíbios resgatados serão acondicionados em sacos plásticos com água e oxigênio para manutenção desses animais vivos até a área de soltura. Os répteis serão coletados com gancho, laços, puçás, luvas e outros artifícios necessários e acondicionados em caixas individuais bem fechadas e ventiladas, possibilitando a sobrevivência desses animais até a área de soltura.

Captura direta em frentes de desmate: locais favoráveis ao abrigo de anfíbios e répteis serão vasculhados, sendo os animais capturados manualmente, no caso de anfíbios, pequenos lagartos e pequenas serpentes. No caso de serpentes peçonhentas (Viperídeos, como jararacas e cascavéis) ou de serpentes que oferecem o perigo de mordidas (Boídeos, por exemplo) as capturas serão realizadas com o auxílio de luvas de raspa, ganchos e laços.

- Mamíferos

Captura direta em frentes de desmate: busca direta de animais e de evidências da presença dos mesmos, como tocas, fezes e pegadas, nos ambientes localizados à frente da derrubada, além do acompanhamento direto das frentes de desmatamento (derrubada, desdobramento e retirada da biomassa arbórea). A maioria dos mamíferos de pequeno, médio e grande porte, quando avistados, serão monitorados até que encontrem áreas localizadas acima da cota de segurança. Todos os pequenos mamíferos capturados e, eventualmente os mamíferos de médio porte, serão levados ao Centro de Triagem para avaliação e posterior relocação. Os animais encontrados mortos ou atropelados serão identificados, quando possível, registrados e destinados à instituições de pesquisa e/ ou ensino.

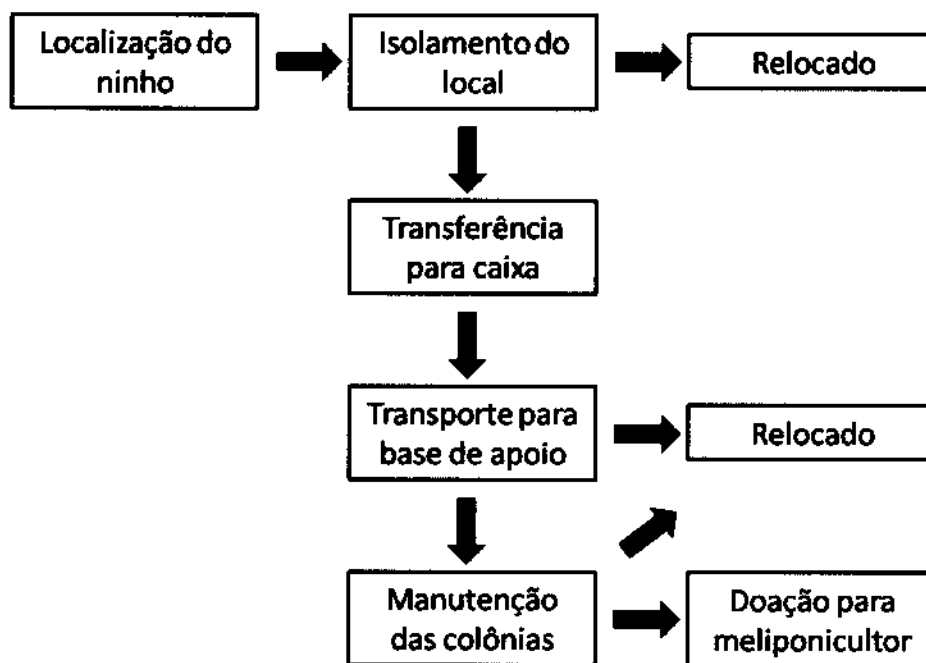
Os primatas, animais normalmente ariscos, devem se dispersar frente às atividades de desmatamento em si, afastando-se da fonte de ruído. Será priorizado o deslocamento dos indivíduos para áreas de mata contíguas àquelas a serem desmatadas. Em caso de ilhamento serão tomadas medidas no sentido de favorecer seu deslocamento, como a implantação de escadas e/ou pontes de corda ligando o ambiente ligado a outro que permita sua dispersão. Em último caso, caso se conclua pela necessidade de resgate, este será conduzido com armadilhas montadas especificamente para este fim, sendo, se não se observar qualquer problema com os mesmos, relocados imediatamente.

Os animais de deslocamento lento, como ouriços e preguiças, serão resgatados com auxílio de cambão e/ou laços, acondicionando-os individualmente em caixas bem ventiladas e, em seguida, conduzidos para área de soltura. Ressalta-se que animais como ouriços-cacheiro e marsupiais, devido a seu período de atividades noturno, normalmente entocam-se ou escondem-se durante o dia. Assim, para estas espécies, é maior o potencial de captura ou mesmo de acidentes frente aos desmatamentos. Em caso de visualização, elas serão capturadas com puçás de pano ou mesmo na mão (utilizando-se luvas de couro), sendo imediatamente transportadas para caixas de contenção. A soltura destes animais, após identificação e após procedimentos de avaliação por parte de veterinário, será imediata e realizada nas áreas definidas para soltura.

- Abelhas nativas

A **Figura 2** apresenta os procedimentos para o resgate de abelhas nativas.





Fonte: Costa *et al.*, 2011

Figura 2. Etapas a serem seguidas no resgate de ninhos de abelhas.

Como regra geral, todo exemplar resgatado será registrado em ficha apropriada sendo feita sua destinação o mais rápido possível, seja para soltura seja para o Centro de Triagem.

Todas as atividades de resgate da fauna terrestre serão realizadas em período diurno. É importante enfatizar que todas as capturas serão devidamente registradas e que o IBAMA será posicionado sobre todas elas. No caso de saída de algum animal da área do empreendimento, no caso para o envio para instituições científicas (universidades, museus, fundações etc.) o IBAMA será avisado antecipadamente.

8.2.2 Triagem e avaliação médico-veterinária

A triagem consiste em receber os animais capturados na base de resgate da fauna e submetê-los ao processo de identificação taxonômica, biometria, sexagem e registro no banco de dados.

Após esta triagem, os animais serão direcionados a avaliação veterinária, com realização de exames físicos e observação de possíveis injúrias aferição de temperatura, frequência cardíaca e respiratória, hidratação, etc. Quando necessário, será realizada a administração de drogas anestésicas, sendo avaliado o tipo de anestésico e dose adequados a cada espécie. Os exames clínicos, procedimentos simples e administração de medicamentos serão realizados mediante a demanda apresentada pelo estado sanitário do animal. Os procedimentos mais complexos serão realizados no CETAS - Canteiro.

A definição destes procedimentos tem por base a Resolução nº 670, de 10 de agosto de 2000, emitida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária e publicada no Diário Oficial da União em 20 de março de 2001, que conceitua e estabelece condições para o funcionamento de estabelecimentos médicos veterinários e dá outras providências. Os padrões exigidos para uma base de resgate da fauna são citadas na Seção III desta resolução. Essa deve funcionar como consultório e ambulatório médico veterinário, destinados ao ato básico de consulta clínica, curativos e vacinações de animais, sendo vedada a internação e a realização de cirurgia nessas instalações.

Na base de resgate permanecerão somente aqueles animais que precisarem de pequenos curativos, além daqueles que necessitarem de um acompanhamento pós-operatório. É importante ressaltar que os animais resgatados permanecerão nesse local apenas o tempo necessário para o atendimento, marcação e transporte para áreas de soltura ou para Instituições, minimizando assim o estresse do cativo.

Os animais destinados à soltura pontual serão marcados previamente, com algumas exceções mencionadas adiante. Os animais receberão marcação específica, de forma a possibilitar o acompanhamento dos mesmos durante monitoramentos futuros a serem realizados na área. Os métodos de marcações indicados para cada categoria são: 1) corte de escamas ventrais (Fitch, 1958) para serpentes; 2) cortes nos escudos marginais (Cagle, 1939) para quelônios 3) microchip e/ou brincos metálicos para jacarés, lagartos maiores (incluindo iguanas), e mamíferos de pequeno, médio e grande porte. A opção por um ou outro método dependerá do tamanho e condições do animal, tempo possível para o manejo, necessidades relativas à contenção química (anestesia), tempo de vida, etc.

Os animais resgatados com restrições ao manejo prolongado, tais como indivíduos muito jovens (mas com condições de sobrevivência) fêmeas lactantes ou prenhes serão soltos sem marcação, priorizando o menor tempo possível de manejo dos mesmos. Cabe destacar que se evita também a marcação de espécimes que apresentam alto grau de estresse, oferecendo, portanto, maior risco de morte quando do manejo mais prolongado.

Considera-se ainda a proibição da utilização da técnica de marcação por ablação de dígitos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária, através da Resolução nº 877 (artigo 6º, parágrafo único), de 15 de fevereiro de 2008, que proporciona uma redução significativa no número de animais a serem marcados durante a execução de atividades de monitoramento faunístico.

8.2.3 Destinação dos animais resgatados

A destinação da maioria dos animais resgatados é, neste documento, denominada de soltura, branda ou pontual, como descrito abaixo.

É importante ressaltar que qualquer um destes 02 (dois) tipos de procedimentos atendem a definição dada pela Instrução Normativa nº 179/2008 do IBAMA, de 25 de junho de 2008, em seu artigo 4º, para destinação do tipo "Retorno Imediato à Natureza", ou seja: os animais foram recém capturados, há comprovação do local de captura, ocorre naturalmente no local de captura e não apresenta problemas que impeçam sua



sobrevivência ou adaptação, para a qual não há necessidade de nenhum plano específico de soltura.

Soltura branda

Esta categoria compreende a relocação imediata da fauna resgatada na área do reservatório, para áreas autorizadas adjacentes ao ponto de resgate e acima da cota máxima de enchimento para cada fase. A soltura branda visa à diminuição do tempo de manuseio dos animais, reduzindo, conseqüentemente, as situações de estresse. Os locais de soltura serão georreferenciados e apresentados nos relatório técnicos.

Soltura pontual

A soltura pontual consiste da relocação da fauna resgatada para áreas pré-determinadas e georreferenciadas.

A escolha da área de soltura, dentre as opções pré-definidas e já encaminhadas ao IBAMA, será feita na mesma margem do rio e o mais próximo possível do local de captura, buscando ambientes com maiores semelhanças ou que melhor atendam as características ecológicas da espécie. Além disso, buscará distribuir os animais em todas as áreas de soltura. Por exemplo, exemplares da mesma espécie cujo comportamento é reconhecidamente solitário deverão ser distribuídos nas áreas selecionadas e não concentrados, mesmo que existam áreas com capacidade (dimensão) para receber todos os exemplares resgatados.

Segundo a Instrução Normativa nº 146/07 do IBAMA, as áreas de soltura de animais devem apresentar o maior tamanho possível, observadas a similaridade dos tipos de habitats de proveniência do animal a ser solto e a capacidade suporte da área. A seleção dessas áreas precisa considerar a distribuição natural das populações e a ocorrência de acidentes geográficos que constituam barreiras naturais à dispersão das espécies. Além disso, é importante levar em conta a conectividade das áreas a serem escolhidas.

As autorizações dos proprietários das áreas para uso na soltura é de responsabilidade da CHTP e já foi tratado com o IBAMA. Vale ressaltar que a soltura só será realizada nas propriedades devidamente autorizadas.

Destinação científica ou conservacionista

De acordo com o Artigo 13, inciso VI da Instrução Normativa IBAMA nº 146, de 10 de janeiro de 2007, a operação de resgate da fauna prevê o encaminhamento de material biológico para instituições de ensino e/ou pesquisa, centros de triagem, zoológicos, mantenedouros ou criadouros conservacionistas obedecendo aos critérios definidos pela legislação ambiental vigente.

De fato, os resgates de fauna, via de regra, dão acesso a um número de indivíduos de determinadas espécies, que pesquisadores especialistas dificilmente poderiam capturar



em outra situação. Assim, o potencial de informação que a ocasião do resgate proporciona deve ser valorizado.

Os espécimes encontrados mortos ou que venham a morrer durante o resgate serão preservados e encaminhados às coleções de Mastofauna, Herpetofauna, Avifauna e Entomofauna da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), principalmente, e do Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo (MZUSP). Antes da preservação em solução de formol, alíquotas de tecidos serão preservadas em álcool absoluto, permitindo sua incorporação aos Bancos de Tecidos destas instituições e, desta forma, garantindo seu aproveitamento em estudos genéticos, absolutamente relevantes para a compreensão de padrões de distribuição da biodiversidade local.

Sempre que possível e, desde que não impliquem no aumento de stresse do animal manejado, alíquotas de sangue, fezes, pêlos, pele ou outros tecidos serão aproveitados de animais resgatados vivos, e preservados em álcool absoluto para doação aos bancos de tecidos mencionados acima.

Serão ainda preservados e devidamente identificados quanto ao seu hospedeiro, os ectoparasitas que possam ser observados nos animais resgatados, durante seu manejo. Alguns ectoparasitas poderão ser mantidos vivos (jovens imaturos ou fêmeas ovadas) para estudo de ciclo de vida. Sempre que possível, algumas poucas gotas de sangue destes animais serão utilizadas para preparação de lâminas ou preservadas em meio adequado, de forma a permitir estudos de hemoparasitas. Os ectoparasitas (vivos e preservados) e, eventualmente, pequenas alíquotas de sangue destes animais serão encaminhados a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo, para estudos relacionados ao potencial de disseminação de zoonoses pelos ectoparasitas em animais silvestres.

As cartas de aceite das Instituições mencionadas para materiais biológicos obtidos pelo resgate de fauna durante a supressão do reservatório da UHE Teles Pires são apresentadas no **Anexo V**. É importante esclarecer a Universidade Federal de Mato Grosso e o Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo estão aptos a receber qualquer material zoológico, conforme consta nas cartas de aceite.

As cartas das instituições receptoras, atestando o recebimento do material biológico, contendo a espécie, a quantidade por espécime, o número de tombo e a data de recebimento, serão encaminhadas ao IBAMA juntamente com o relatório final das atividades de resgate.

Outros casos de animais resgatados que, eventualmente, não puderem ser soltos e devam ser destinados a centros de triagem, zoológicos, mantenedouros ou criadouros conservacionistas serão tratados diretamente com o IBAMA. O mesmo se aplica ao resgate de espécimes pertencentes a espécies ameaçadas de extinção. Nestes casos, o IBAMA será imediatamente notificado e indicará o manejo adequado em cada caso.

Serão consideradas espécies ameaçadas de extinção, aquelas que constam da lista do MMA como ameaçadas de extinção e do Apêndice II do CITES, e aquelas categorizadas como CR (Criticamente em Perigo) ou EN (Em Perigo) pela IUCN.



Descarte

Serão descartados animais resgatados mortos em estado avançado de decomposição. Eventualmente poderão ser preservadas partes de espécimes, como esqueletos, e descartadas partes sem condições de aproveitamento científico. As informações sobre animais ou partes descartadas serão incluídas nos relatórios técnicos. O descarte será feito por enterro em locais definidos e georreferenciados próximos às bases de resgate.

8.2.4 Relatórios e Banco de Dados

O banco de dados utilizado seguirá como pré-definido pelo IBAMA para planilha de dados brutos com adaptações e inclusões necessárias à condição de resgate e diferentes possibilidades de destinações dos animais. O banco de dados conterá, minimamente, as informações básicas sobre o ambiente e localidade georreferenciada de captura e soltura dos animais, identificação até o menor nível taxonômico possível e inclusão da espécie em níveis taxonômicos supraespecíficos (gênero, família, etc), grau de ameaça segundo listas do MMA, CITES e IUCN, características do indivíduo (sexo, idade, estado reprodutivo, etc.), data, horário e características da captura, estado do animal (morto, vivo, debilitado, etc.), dados da destinação (data, tipo, instituição), tempo de permanência em cativeiro, dados relevantes da avaliação veterinária, dentre outras.

O banco de dados brutos será encaminhado como anexo digital dos relatórios técnicos encaminhados ao IBAMA, durante o período de execução do resgate.

Cada relatório de acompanhamento das atividades de resgate conterá:

- descrição das atividades realizadas e animais resgatados;
- detalhamento da captura, tipo de marcação (se pertinente), triagem e demais procedimentos que serão adotados para os exemplares capturados e coletados;
- dados brutos (em forma de banco de dados);
- lista das espécies encontradas destacando as espécies com algum grau de ameaça (IUCN, MMA e lista estadual da fauna ameaçada, CITES), endêmicas, raras, não descritas pela ciência, novas ocorrências para a área de estudo, as bioindicadoras de qualidade ambiental, as de importância econômico e cinegéticas, e as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico;
- nome científico, data de entrada e saída, situação de entrada e destinação dos indivíduos para tratamento médico;
- carta de recebimento da instituição depositária contendo a lista dos exemplares depositados;
- assinatura do Coordenador Geral.

8.3 Composição e adequação das equipes

8.3.1 Composição das Equipes Técnicas

A equipe técnica para execução do resgate da fauna será constituída por técnicos e auxiliares de campo com experiência e/ou treinados para esta finalidade.



A equipe de coordenação é responsável pelo planejamento das atividades, coordenação geral e realização de treinamentos em campo. A elaboração dos relatórios e a conferência dos bancos de dados serão executadas no escritório da ARCADIS Logos em São Paulo, bem como os processos administrativos que não dependam de atuação local.

Além das equipes de coordenação e SSO, são diferenciadas as equipes de resgate, equipes de apoio e soltura e as equipes da base de resgate.

Cada equipe de resgate será composta por 01 biólogo e 03 auxiliares para cada frente de supressão. Cada equipe da base de resgate de fauna será composta por 01 biólogo, 01 veterinário e 02 auxiliares gerais.

Os trabalhos de resgate ocorrerão diariamente (exceto domingos e feriados), das 7:30h às 17:00h, com intervalo de almoço entre 11:30h e 13:00h. Sábado o trabalho será realizado somente em meio-período.

8.3.2 Dimensionamento e distribuição das equipes de acordo com o Plano de Supressão

O dimensionamento das equipes estará apoiado principalmente nas frentes de supressão. No **Quadro 1** apresenta uma previsão do quantitativo de equipes por mês

Quadro 1 – Quantitativo das equipes relacionadas ao resgate de fauna durante a supressão da UHE Teles Pires

	Maio/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set /13	Out /13	Nov /13	Dez/13	Jan/14
Frente de Supressão	05	10	12	12	12	12	12	12	06
Base de Apoio	01	02	03	03	03	03	03	03	02
Total	06	12	15	15	15	15	15	15	08



9. Cronograma das Atividades

Quadro 2 – Cronograma das atividades do Programa de Resgate de Fauna durante a supressão das margens do Rio Paranaita (Área 1 e Área 2) - futuro reservatório da UHE Teles Pires

Atividades	Maior/13	Jun/13	Jul/13	Ago/13	Set /13	Out /13	Nov /13	Dez/13	Jan/14	Fev/14
Solicitação de Autorização de captura, coleta e transporte	x									
Contratação e Mobilização das equipes	x									
Treinamentos	x									
Equipamentação da base de resgate	x									
Afugentamento, Resgate e soltura da fauna	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Salvamento de abelhas nativas e encaminhamento a pequenos produtores	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Relatórios de acompanhamento	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Relatório Consolidado Final										x



10. Referencias Bibliográficas

BIOTA – Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda. Relatório Semestral. Projeto Básico Ambiental – UHE Teles Pires. Fevereiro de 2013.

Costa, L.; Cordeiro, Guaraci Duran; Franco, R. M.; Guimarães, L. F. Procedimentos para o resgate de ninhos de abelhas (Apidae: Meliponini) em ações de desmate. In: XXVIII Seminário Nacional de Grandes Barragens, 2011, Rio de Janeiro. Anais do XXVIII Seminário Nacional de Grandes Barragens, 2011.



EPE/Leme-Concremat. Estudo de Impacto Ambiental da UHE Teles Pires. 2010.



Anexo I. Certificado de regularidade no CTF
da empresa executora do resgate
(ARCADIS Logos)



Fis.: 4022
 Proc.: 011108
 Rubr.: 2

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
5436386	07.939.296/0001-50	15/04/2013	15/07/2013
Nome/Razão Social/Endereço ARCADIS Logos S/A Rua Líbero Badaró, 377 6º andar Centro SAO PAULO/SP 01009-906			
Este certificado comprova a regularidade no <p style="text-align: center;">Cadastro de Atividades Potencialmente Poluidoras</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / outras atividades sujeitas a licenciamento não especificadas anteriormente</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Nuclear - Geração de energia</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Usina Termoeletrica</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Ferrovia</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Hidrovia</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Ponte</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Porto</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Duto</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Mineração</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / usina hidroelétrica</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Rodovia</p> <p>Gerenciamento de Projetos sujeitos a licenciamento ambiental federal / Linha de Transmissão</p> <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p>Consultoria Técnica Ambiental - Classe 6.0</p> <p>Qualidade do Ar</p> <p>Qualidade da Água</p> <p>Qualidade do Solo</p> <p>Uso do Solo</p> <p>Educação Ambiental</p> <p>Recursos Hídricos</p> <p>Controle da Poluição</p> <p>Recuperação de Áreas</p> <p>Gestão Ambiental</p> <p>Ecosistemas Terrestres e Aquáticos</p> <p>Segurança do Trabalho</p>			
Observações 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício das atividades previstas, sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente; 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema; 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente; 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem prazo de valor de qualquer espécie. <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">6v1h.x6vm.hc7t.j67j</p>	



[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EM BRANCO

Anexo II. Documentos da equipe técnica a ser inserida (Certificados de regularidade do CTF; Declarações de aptidão)



Èim BRANCU

 <p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p>  <p style="text-align: center;">CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE</p>			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
3582989	301.635.118-88	24/04/2013	24/07/2013
Nome/Razão Social/Endereço			
<p>Beatriz Helena Santos Leite Rua Tania Maria, 109 - ap 37 Penha SAO PAULO/SP 03710-020</p>			
Este certificado comprova a regularidade no			
Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental			
Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0			
Ecosistemas Terrestres e Aquáticos			
<p>Observações:</p> <p>1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente;</p> <p>2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema;</p> <p>3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente;</p> <p>4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos;</p>		<p>A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.</p> <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">ehhf.ahp6.feri.jbj2</p>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EMİ BRANLU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 03 de maio de 2013.

Eu, Beatriz Helena Santos Leite, Bióloga, inscrito no RG N°. 29.755.235-1 e no CPF N°. 301.635.118-88, portador do CRBIO N° 64095/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas Durante a Supressão das Margens do Rio Paranaíta (Área 1 e Área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.





Beatriz Helena Santos Leite
CRBIO 64095/01-D

EMBRANCO

Fis.: 4026
Proc.: 6311/08
Rubr.:

11/03/13

Registro

 <p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p> <p style="text-align: center;">CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE</p> 			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
2268310	281.304.378-80	11/03/2013	11/06/2013
Nome/Razão Social/Endereço			
Érica Cristina Padovani Haller Rua Jesuíno Pascoal, 61 apto 14 Vila Buarque SAO PAULO/SP 01224-050			
Este certificado comprova a regularidade no			
Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental			
Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0			
Ecosistemas Terrestres e Aquáticos			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie.	
		Autenticação i4jc.bstw.apqn.qjr2	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

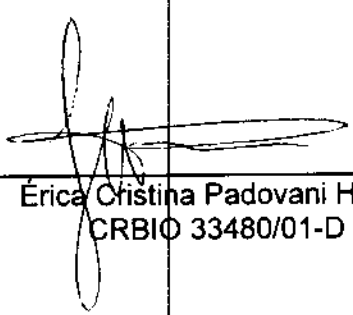
EMERGENCY



DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA



São Paulo, 03 de maio de 2013.

Eu, Érica Cristina Padovani Haller, Bióloga, inscrito no RG Nº. 28.631.173-2 e no CPF Nº. 281.304.378-80, portador do CRBio Nº 33480/01-D, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas Durante a Supressão das Margens do Rio Paranaita (Área 1 e Área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.


Érica Cristina Padovani Haller
CRBIO 33480/01-D

Einmal

3.1: 4028
 100: 6211/08
 Rubr.: 2

 Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis 			
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
5454902	354.582.998-76	07/02/2013	07/05/2013
Nome/Razão Social/Endereço Estela de Almeida Brandi Rua Vitória Simionato, 308 Ermelino Matarazzo SAO PAULO/SP 03808-170			
Este certificado comprova a regularidade no <div style="text-align: center;"> Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0 Ecossistemas Terrestres e Aquáticos </div>			
Observações: 1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente. 2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema. 3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente. 4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos.		A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie. <div style="text-align: center;"> Autenticação cnik.j6au.73xd.95yx </div>	

[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

Éim DRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 03 de maio de 2013.

Eu, Estela de Almeida Brandi, Bióloga, inscrito no RG N°. MG - 10.011.105 e no CPF N°. 354.582.998-76, portador do CRBio N° 086285/01-P, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas Durante a Supressão das Margens do Rio Paranaíta (Área 1 e Área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Estela de Almeida Brandi
CRBio 086285/01-P

Emi DRANCO

4030
Proc.: 6711/108
Subr.: 2

Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
CADASTRO TÉCNICO FEDERAL
CERTIFICADO DE REGULARIDADE



Nº de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
6439894	368.129.818-39	04/02/2013	04/04/2013

Nome/Razão Social/Endereço
Karina Ferreira das Santos
Avenida Lacerda Franco, 702 - Apto 21
Cambuci
SAO PAULO/SP
01536-000

Este certificado comprova a regularidade no

Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental

Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0
Ecosistemas Terrestres e Aquáticos

Observações:
1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descritas(s) sendo necessário, conforme o caso, a obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica de qualquer órgão ambiental competente;
2 - No caso de extinção de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para anulação do mesmo;
3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente;
4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos Sólidos e Líquidos.

A inclusão de Pessoa Física e Jurídica no Cadastro Técnico Federal não implica, por parte do IBAMA e/ou órgão receptor, em certificação de qualidade, nem, pelo fato de ser emitido em nome de qualquer espécie.

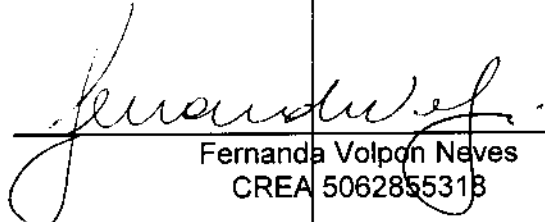
Autenticação
61 gxyhd.lhrt.7ml

ÈMI DRANCU

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA



São Paulo, 03 de maio de 2013.

Eu, Fernanda Volpon Neves, Geógrafa, inscrito no RG Nº 32.076.248-8 e no CPF Nº. 325.594.818-55, portador do CREA Nº 5062855318, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas Durante a Supressão das Margens do Rio Paranaíta (Área 1 e Área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Fernanda Volpon Neves
CREA 5062855318

EM DRANCI

 <p style="text-align: center;">Ministério do Meio Ambiente Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis</p> <p style="text-align: center;">CADASTRO TÉCNICO FEDERAL CERTIFICADO DE REGULARIDADE</p> 			
Nr. de Cadastro:	CPF/CNPJ:	Emitido em:	Válido até:
4334110	325.594.818-55	03/05/2013	03/08/2013
<p>Nome/Razão Social/Endereço</p> <p>Fernanda Volpon Neves Rua Profª Vahia de Abreu, 275, apto 43 Vila Olímpia SAO PAULO/SP 04549-001</p>			
<p>Este certificado comprova a regularidade no</p> <p style="text-align: center;">Cadastro de Instrumentos de Defesa Ambiental</p> <p>Consultor Técnico Ambiental - Classe 5.0</p> <p>Uso do Solo</p>			
<p>Observações:</p> <p>1 - Este certificado não habilita o interessado ao exercício da(s) atividade(s) descrita(s), sendo necessário, conforme o caso de obtenção de licença, permissão ou autorização específica após análise técnica do IBAMA, do programa ou projeto correspondente</p> <p>2 - No caso de encerramento de qualquer atividade especificada neste certificado, o interessado deverá comunicar ao IBAMA, obrigatoriamente, no prazo de 30 (trinta) dias, a ocorrência para atualização do sistema.</p> <p>3 - Este certificado não substitui a necessária licença ambiental emitida pelo órgão competente</p> <p>4 - Este certificado não habilita o transporte de produtos ou subprodutos florestais e faunísticos</p>		<p>A inclusão de Pessoas Físicas e Jurídicas no Cadastro Técnico Federal não implicará por parte do IBAMA e perante terceiros, em certificação de qualidade, nem juízo de valor de qualquer espécie</p> <p style="text-align: center;">Autenticação</p> <p style="text-align: center;">9cgn.panz.ns43.wfec</p>	

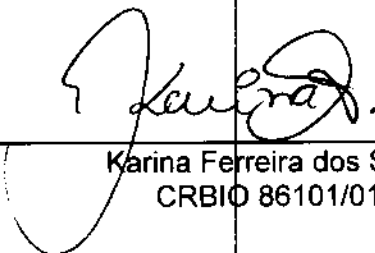
[Imprimir tela](#) [Fechar janela](#)

EMERGENCY

DECLARAÇÃO INDIVIDUAL DE APTIDÃO E EXPERIÊNCIA

São Paulo, 03 de maio de 2013.

Eu, Karina Ferreira dos Santos, Bióloga, inscrito no RG Nº. 44.808.727-3 e no CPF Nº. 365.129.818-39, portador do CRBIO Nº 86101/01-P, declaro para os devidos fins que componho a equipe da empresa ARCADIS logos S.A., responsável pela execução do Programa Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas Durante a Supressão das Margens do Rio Paranaíta (Área 1 e Área 2) – Futuro Reservatório da UHE Teles Pires e declaro ainda ter aptidão e experiência para realizar as atividades pertinentes ao programa.



Karina Ferreira dos Santos
CRBIO 86101/01-P

EMBRANCI

Anexo III. Lista das espécies de fauna de ocorrência na UHE Teles Pires

Avifauna

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Elanoides forficatus</i>	x	x
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Gampsonyx swainsonii</i>	x	x
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Ictina plumbea</i>	x	x
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Geranoaetus albicaudatus</i>		x
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Pseudastur albicollis</i>		x
Accipitriformes	Accipitridae	<i>Urubutinga urubutinga</i>		x
Anseriformes	Anatidae	<i>Amazonetta brasiliensis</i>	x	
Anseriformes	Anatidae	<i>Cairina moschata</i>	x	
Anseriformes	Anatidae	<i>Dendrocygna autumnalis</i>	x	
Anseriformes	Anatidae	<i>Dendrocygna viduata</i>	x	
Anseriformes	Anhimidae	<i>Chauna torquata</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura brachyura</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura chapmani</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura cinereiventris</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura egregia</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura viridipennis</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Cypseloides senex</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Streptoprocne zonaris</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Tachornis squamata</i>	x	
Apodiformes	Apodidae	<i>Chaetura meridionalis</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Glaucis hirsutus</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Heliodoxa aurescens</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Heliomaster longirostris</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Heliothryx auritus</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis bourcieri</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis hispidus</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis malaris</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis ruber</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Thalurania furcata</i>	x	x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Amazilia fimbriata</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Amazilia versicolor</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Anthracothorax nigricollis</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Avocettula recurvirostris</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Calliphlox amethystina</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Campylopterus largipennis</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Discosura langsdorffi</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Eupetomena macroura</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Florisuga mellivora</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Hylocharis cyanus</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Hylocharis sapphirina</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis aethopyga</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Threnetes niger</i>	x	

EMIL BRANCU

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Apodiformes	Trochilidae	<i>Topaza pella</i>	x	
Apodiformes	Trochilidae	<i>Chlorostilbon lucidus</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Hylopezus sp.</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Hylophilax naevius</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis hispidus</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis nattereri</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Phaethornis pretrei</i>		x
Apodiformes	Trochilidae	<i>Pheugopedius leucotis</i>		x
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Hydropsalis climacocerca</i>	x	x
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus nigrescens</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus parvulus</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus rufus</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Caprimulgus sericocaudatus</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Chordeiles acutipennis</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Hydropsalis torquata</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Lurocalis semitorquatus</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Nyctidromus albicollis</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Nyctiphrynus ocellatus</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Nyctiprogne leucopyga</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Podager nacunda</i>	x	
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Chordeiles nacunda</i>		x
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Hydropsalis albicollis</i>		x
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Hydropsalis nigrescens</i>		x
Caprimulgiformes	Caprimulgidae	<i>Hydropsalis parvula</i>		x
Caprimulgiformes	Nyctibiidae	<i>Nyctibius grandis</i>	x	x
Caprimulgiformes	Nyctibiidae	<i>Nyctibius griseus</i>	x	x
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Catharus fuscescens</i>		x
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Cathartes aura</i>	x	x
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Cathartes burrovianus</i>	x	x
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Cathartes melambrotus</i>	x	x
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Coragyps atratus</i>	x	x
Cathartiformes	Cathartidae	<i>Sarcoramphus papa</i>	x	x
Charadriiformes	Charadriidae	<i>Vanellus cayanus</i>	x	x
Charadriiformes	Charadriidae	<i>Vanellus chilensis</i>	x	x
Charadriiformes	Charadriidae	<i>Charadrius collaris</i>	x	
Charadriiformes	Charadriidae	<i>Pluvialis dominica</i>	x	
Charadriiformes	Jacaniidae	<i>Jacana jacana</i>	x	x
Charadriiformes	Rynchopidae	<i>Rynchops niger</i>	x	x
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Tringa flavipes</i>	x	x
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Tringa solitaria</i>	x	x
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Actitis macularius</i>	x	
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Bartramia longicauda</i>	x	
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Calidris fuscicollis</i>	x	
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Calidris melanotos</i>	x	
Charadriiformes	Scolopacidae	<i>Gallinago paraguaiae</i>	x	
Charadriiformes	Sternidae	<i>Phaetusa simplex</i>	x	x
Charadriiformes	Sternidae	<i>Sternula superciliaris</i>	x	x
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Egretta thula</i>	x	x

Ordem	Família	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Pilherodius pileatus</i>	x	x
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Tigrisoma lineatum</i>	x	x
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Agamia agami</i>	x	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Ardea alba</i>	x	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Ardea cocoi</i>	x	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Bubulcus ibis</i>	x	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Butorides striata</i>	x	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Cochlearius cochlearius</i>	x	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Nycticorax nycticorax</i>	x	
Ciconiiformes	Ardeidae	<i>Syrigma sibilatrix</i>	x	
Ciconiiformes	Ciconiidae	<i>Mycteria americana</i>	x	x
Ciconiiformes	Threskiornithidae	<i>Mesembrinibis cayennensis</i>	x	x
Ciconiiformes	Threskiornithidae	<i>Platalea ajaja</i>	x	
Columbiformes	Columbidae	<i>Uropelia campestris</i>		x
Columbiformes	Columbidae	<i>Claravis pretiosa</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina squammata</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina talpacoti</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Geotrygon montana</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Leptotila rufaxilla</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Leptotila verreauxi</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas cayennensis</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas picazuro</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas plumbea</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas speciosa</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Patagioenas subvinacea</i>	x	x
Columbiformes	Columbidae	<i>Columba livia</i>	x	
Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina passerina</i>	x	
Columbiformes	Columbidae	<i>Columbina picui</i>	x	
Columbiformes	Columbidae	<i>Zenaida auriculata</i>	x	
Coraciiformes	Momotidae	<i>Threnetes leucurus</i>		x
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Chloroceryle amazona</i>	x	x
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Chloroceryle americana</i>	x	x
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Chloroceryle inda</i>	x	x
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Megaceryle torquata</i>	x	x
Coraciiformes	Alcedinidae	<i>Chloroceryle aenea</i>	x	
Coraciiformes	Momotidae	<i>Momotus momota</i>	x	x
Coraciiformes	Momotidae	<i>Baryphthengus martii</i>	x	
Coraciiformes	Momotidae	<i>Electron platyrhynchum</i>	x	
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Coccyzua minuta</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Crotophaga ani</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Crotophaga major</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Dromococcyx phasianellus</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Guira guira</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Piaya cayana</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Piaya melanogaster</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Tapera naevia</i>	x	x
Cuculiformes	Cuculidae	<i>Coccyzus melacoryphus</i>	x	
Eurypygidiformes	Eurypygididae	<i>Eurypyga helias</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Chondrohierax uncinatus</i>	x	x

Ordem	Família	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Falconiformes	Accipitridae	<i>Harpagus bidentatus</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Harpia harpyja</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Leucopternis kuhli</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Morphnus guianensis</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Rupornis magnirostris</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizaetus melanoleucus</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizaetus ornatus</i>	x	x
Falconiformes	Accipitridae	<i>Accipiter bicolor</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Accipiter poliogaster</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Accipiter striatus</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Accipiter superciliosus</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Busarellus nigricollis</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Buteo albicaudatus</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Buteo brachyurus</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Buteo nitidus</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Buteogallus urubitinga</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Geranospiza caerulescens</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Harpyhaliaetus coronatus</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Heterospizias meridionalis</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Leptodon cayanensis</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Leucopternis melanops</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Rostrhamus sociabilis</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Spizaetus tyrannus</i>	x	
Falconiformes	Accipitridae	<i>Micrastur gilvicolis</i>		x
Falconiformes	Falconidae	<i>Caracara plancus</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Daptrius ater</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Falco ruficularis</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Falco sparverius</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Herpetotheres cachinnans</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Ibycter americanus</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Micrastur mintoni</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Micrastur mirandollei</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Micrastur ruficollis</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Micrastur semitorquatus</i>	x	x
Falconiformes	Falconidae	<i>Milvago chimachima</i>	x	
Falconiformes	Falconidae	<i>Heterocercus flavivertex</i>		x
Falconiformes	Pandionidae	<i>Pandion haliaetus</i>	x	x
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Chelidoptera tenebrosa</i>	x	x
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Malacoptila rufa</i>	x	x
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Monasa nigrifrons</i>	x	x
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Notharchus hyperhynchus</i>	x	x
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Notharchus tectus</i>	x	x
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Bucco capensis</i>	x	
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Monasa morphoeus</i>	x	
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Nonnula rubecula</i>	x	
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Nonnula ruficapilla</i>	x	
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Notharchus ordii</i>	x	
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Nystalus striolatus</i>	x	
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Monasa atra</i>		x

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Galbuliformes	Bucconidae	<i>Notharchus macrorhynchos</i>		X
Galbuliformes	Galbulidae	<i>Galbula cyanicollis</i>	X	X
Galbuliformes	Galbulidae	<i>Galbula dea</i>	X	X
Galbuliformes	Galbulidae	<i>Galbula ruficauda</i>	X	X
Galbuliformes	Galbulidae	<i>Jacamerops aureus</i>	X	X
Galbuliformes	Galbulidae	<i>Brachygalba lugubris</i>	X	
Galbuliformes	Galbulidae	<i>Galbula leucogastra</i>	X	
Galiformes	Cracidae	<i>Crax fasciolata</i>	X	X
Galiformes	Cracidae	<i>Pauxi tuberosa</i>	X	X
Galiformes	Cracidae	<i>Penelope jacquacu</i>	X	X
Galiformes	Cracidae	<i>Aburria kujubi</i>	X	
Galiformes	Cracidae	<i>Ortalis canicollis</i>	X	
Galiformes	odontophoridae	<i>Odontophorus gujanensis</i>	X	X
Galliformes	Cracidae	<i>Penelope superciliaris</i>		X
Gruiformes	Aramidae	<i>Aramus guarauna</i>	X	
Gruiformes	Heliornithidae	<i>Heliornis fulica</i>	X	X
Gruiformes	Psophiidae	<i>Psophia viridis</i>	X	
Gruiformes	Rallidae	<i>Laterallus exilis</i>	X	X
Gruiformes	Rallidae	<i>Aramides cajanea</i>	X	
Gruiformes	Rallidae	<i>Laterallus melanophaius</i>	X	
Gruiformes	Rallidae	<i>Porphyrio martinica</i>	X	
Gruiformes	Rallidae	<i>Porzana albicollis</i>	X	
Opisthocomiformes	Opisthocomidae	<i>Opisthocomus hoazin</i>	X	X
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Cyanoloxia cyanoides</i>	X	X
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Saltator grossus</i>	X	X
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Saltator maximus</i>	X	X
Passeriformes	Cardinalidae	<i>Parkerthraustes humeralis</i>	X	
Passeriformes	Coerebidae	<i>Coereba flaveola</i>	X	X
Passeriformes	Conopophagidae	<i>Conopophaga melanogaster</i>	X	X
Passeriformes	Conopophagidae	<i>Conopophaga aurita</i>	X	
Passeriformes	Corvidae	<i>Cyanocorax cyanomelas</i>	X	
Passeriformes	Corvidae	<i>Cyanocorax cyanopogon</i>		X
Passeriformes	Cotingidae	<i>Cephalopterus ornatus</i>	X	X
Passeriformes	Cotingidae	<i>Cotinga cayana</i>	X	X
Passeriformes	Cotingidae	<i>Gymnoderus foetidus</i>	X	X
Passeriformes	Cotingidae	<i>Lipaugus vociferans</i>	X	X
Passeriformes	Cotingidae	<i>Xipholena punicea</i>	X	X
Passeriformes	Cotingidae	<i>Phoenicircus nigricollis</i>	X	
Passeriformes	Cotingidae	<i>Porphyrolaema</i>	X	
Passeriformes	Cotingidae	<i>Querula purpurata</i>	X	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Deconychura longicauda</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Deconychura stictolaema</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrexetastes rufigula</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla fuliginosa</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocincla merula</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocolaptes certhia</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocolaptes picumnus</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendroplex picus</i>	X	X
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus elegans</i>	X	X

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus guttatus</i>	x	x
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus spixii</i>	x	x
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Campylorhamphus procurvoldes</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Glyphorhynchus spirurus</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Hylexetastes perrotii</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Hylexetastes uniformis</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Lepidocolaptes albolineatus</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Nasica longirostris</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Sittasomus griseicapillus</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphocolaptes promeropirhynchus</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus obsoletus</i>	x	
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocyncla fuliginosa</i>		x
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Dendrocyncla merula</i>		x
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Drymornis bridgesii</i>		x
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus ocellatus</i>		x
Passeriformes	Dendrocolaptidae	<i>Xiphorhynchus pardolatus</i>		x
Passeriformes	Donacobiidae	<i>Donacobius atricapilla</i>	x	x
Passeriformes	Emberizidae	<i>Paroaria gularis</i>	x	x
Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila angolensis</i>	x	x
Passeriformes	Emberizidae	<i>Zonotrichia capensis</i>	x	x
Passeriformes	Emberizidae	<i>Arremon flavirostris</i>	x	
Passeriformes	Emberizidae	<i>Arremon taciturnus</i>	x	
Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila caerulescens</i>	x	
Passeriformes	Emberizidae	<i>Sporophila nigricollis</i>	x	
Passeriformes	Formicariidae	<i>Formicarius colma</i>	x	x
Passeriformes	Formicariidae	<i>Chamaeza nobilis</i>	x	
Passeriformes	Formicariidae	<i>Formicarius analis</i>	x	
Passeriformes	Fringillidae	<i>Euphonia chlorotica</i>	x	x
Passeriformes	Fringillidae	<i>Euphonia violacea</i>	x	x
Passeriformes	Fringillidae	<i>Euphonia chrysopasta</i>	x	
Passeriformes	Fringillidae	<i>Euphonia minuta</i>	x	
Passeriformes	Fringillidae	<i>Euphonia rufiventris</i>	x	
Passeriformes	Fringillidae	<i>Euphonia xanthogaster</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synalaxis rutilans</i>		x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synalaxis sherriei</i>		x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis rutilans</i>		x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Hyloctistes subulatus</i>	x	x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Philydor erythrocerum</i>	x	x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis albescens</i>	x	x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis cherriei</i>	x	x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Xenops minutus</i>	x	x
Passeriformes	Furnariidae	<i>Anabazenops dorsalis</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Ancistrops strigilatus</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Automolus infuscatus</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Automolus ochrolaemus</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Automolus paraensis</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Automolus rufipileatus</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Berlepschia rikeri</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Certhiaxis cinnamomeus</i>	x	

Ordem	Família	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Passeriformes	Furnariidae	<i>Cranioleuca gutturata</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Cranioleuca vulpina</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Furnarius leucopus</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Philydor erythropterum</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Philydor pyrrhodes</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Philydor ruficaudatum</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Simoxenops ucayalae</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis cabanisi</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis gujanensis</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Synallaxis rutilans</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Xenops milleri</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Xenops rutilans</i>	x	
Passeriformes	Furnariidae	<i>Xenops tenuirostris</i>	x	
Passeriformes	Grallariidae	<i>Hylopezus macularius</i>	x	x
Passeriformes	Grallariidae	<i>Grallaria varia</i>	x	
Passeriformes	Grallariidae	<i>Hylopezus berlepschi</i>	x	
Passeriformes	Grallariidae	<i>Myrmothera campanisona</i>	x	
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Progne chalybea</i>	x	x
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Progne tapera</i>	x	x
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Pygochelidon cyanoleuca</i>	x	x
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Stelgidopteryx ruficollis</i>	x	x
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Atticora fasciata</i>	x	
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Atticora tibialis</i>	x	
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Hirundo rustica</i>	x	
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Tachycineta albiventer</i>	x	
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Progne subis</i>		x
Passeriformes	Hirundinidae	<i>Tachycineta albiventer</i>		x
Passeriformes	Icteridae	<i>Icterus cayanensis</i>	x	x
Passeriformes	Icteridae	<i>Molothrus oryzivorus</i>	x	x
Passeriformes	Icteridae	<i>Procacicus solitarius</i>	x	x
Passeriformes	Icteridae	<i>Psarocolius bifasciatus</i>	x	x
Passeriformes	Icteridae	<i>Psarocolius decumanus</i>	x	x
Passeriformes	Icteridae	<i>Cacicus cela</i>	x	
Passeriformes	Icteridae	<i>Cacicus haemorrhous</i>	x	
Passeriformes	Icteridae	<i>Icterus jamaicai</i>	x	
Passeriformes	Icteridae	<i>Molothrus bonariensis</i>	x	
Passeriformes	Icteridae	<i>Psarocolius viridis</i>	x	
Passeriformes	Icteridae	<i>Sturnella superciliaris</i>	x	
Passeriformes	Icteridae	<i>Molothrus rufoaxillaris</i>		x
Passeriformes	Icteridae	<i>Sturnella militaris</i>		x
Passeriformes	Motacillidae	<i>Anthus lutescens</i>	x	
Passeriformes	Parulidae	<i>Granatellus pelzelni</i>	x	x
Passeriformes	Parulidae	<i>Basileuterus culicivorus</i>	x	
Passeriformes	Parulidae	<i>Geothlypis aequinoctialis</i>	x	
Passeriformes	Parulidae	<i>Phaeothlypis fulvicauda</i>	x	
Passeriformes	Pipridae	<i>Chiroxiphia pareola</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Heterocercus linteatus</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Lepidothrix nattereri</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Machaeropterus pyrocephalus</i>	x	x

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Passeriformes	Pipridae	<i>Manacus manacus</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Pipra fasciicauda</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Pipra rubrocapilla</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Piprites chloris</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Tyranneutes stolzmani</i>	x	x
Passeriformes	Pipridae	<i>Dixiphia pipra</i>	x	
Passeriformes	Pipridae	<i>Lepidothrix coronata</i>		x
Passeriformes	Pipridae	<i>Pyaia melanogaster</i>		x
Passeriformes	Poliotilidae	<i>Ramphocaenus melanurus</i>	x	x
Passeriformes	Rhynchocyclidae	<i>Hemitriccus minor</i>	x	x
Passeriformes	Rhynchocyclidae	<i>Leptopogon amaurocephalus</i>	x	x
Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus caudacutus</i>	x	x
Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus mexicanus</i>	x	x
Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus albigularis</i>	x	
Passeriformes	Scleruridae	<i>Sclerurus scansor</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cercomacra cinerascens</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cercomacra manu</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cymbilaimus lineatus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Drymophila devillei</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Epinecrophylla leucophthalma</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Epinecrophylla ornata</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hylophylax punctulatus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hypocnemis striata</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hypocnemoides maculicauda</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Microrhopias quixensis</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmeciza atrothorax</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmeciza hemimelaena</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmoborus leucophrys</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmoborus myiotherinus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula axillaris</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula brachiura</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula hauxwelli</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula longipennis</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula menetriesi</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula multoestriata</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Onychorhynchus coronatus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Phaethornis superciliosus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Pyriglena leuconota</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Ramphotrigon megacephalum</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Rhegmatorhina gymnops</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Sakesphorus luctuosus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Sclerurus rufigularis</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Taraba major</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Terenotriccus erythrurus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnomanes caesius</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnomanes saturninus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus aethiops</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus amazonicus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus doliatus</i>	x	x

Ordem	Família	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Tolmomyias poliocephalus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Volatina jacarina</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Willisornis poecilinotus</i>	x	x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cercomacra nigrescens</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Dichrozona cincta</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Formicivora grisea</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Herpsilochmus rufimarginatus</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hylophylax naevius</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hypocnemis hypoxantha</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmeciza ruficauda</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmornis torquata</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula ignota</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula sclateri</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula surinamensis</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Percnostola rufifrons</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Pygmytila stellaris</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Schistocichla leucostigma</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Sclateria naevia</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus schistaceus</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus stictocephalus</i>	x	
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Cercomacra nigrescens</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hypocnemis cantator</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Hypocnemoides melanopogon</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Megascops usta</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Mirmecyza hememeliens</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Mitu tenebrosa</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Monasa morphaeus</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula leucophtalma</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Myrmotherula ornata</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Phaethornis sp</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Phaethornis ruber</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Phlegopsis nigromaculata</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Plathyrhynchus coronatus</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Pyrhura perlata</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Terenura humeralis</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>thamnomanes stictocephalus</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus murinus</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Thamnophilus punctatus</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Venilliornis affinis</i>		x
Passeriformes	Thamnophilidae	<i>Xiphorhynchus picus</i>		x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Cissopis leverianus</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Conirostrum speciosum</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Dacnis cayana</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Dacnis lineata</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Habia rubica</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Lamprospiza melanoleuca</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Lanio versicolor</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Ramphocelus carbo</i>	x	x
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tachyphonus luctuosus</i>	x	x

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tachyphonus rufus</i>	X	X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara chilensis</i>	X	X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara cyanicollis</i>	X	X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara mexicana</i>	X	X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara punctata</i>	X	X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara velia</i>	X	X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tersina viridis</i>	X	X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Chlorophanes spiza</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Cyanerpes caeruleus</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Cyanerpes cyaneus</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Cyanerpes nitidus</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Dacnis flaviventer</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Hemithraupis flavicollis</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Hemithraupis guira</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Nemosia pileata</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tachyphonus cristatus</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara gyrola</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara nigrocincta</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara schrankii</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Thraupis palmarum</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Thraupis sayaca</i>	X	
Passeriformes	Thraupidae	<i>Lanio cristatus</i>		X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Lanio luctuosus</i>		X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Lanio penicillatus</i>		X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Saltator coerulescens</i>		X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Saltator similis</i>		X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Schistochlamys melanopsis</i>		X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara episcopus</i>		X
Passeriformes	Thraupidae	<i>Tangara palmarum</i>		X
Passeriformes	Tityridae	<i>Laniocera hypopyrra</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Pachyramphus marginatus</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Pachyramphus polychopterus</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Pachyramphus validus</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Schiffornis turdina</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Tityra cayana</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Tityra inquisitor</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Tityra semifasciata</i>	X	X
Passeriformes	Tityridae	<i>Iodopleura isabellae</i>	X	
Passeriformes	Tityridae	<i>Pachyramphus castaneus</i>	X	
Passeriformes	Tityridae	<i>Pachyramphus minor</i>	X	
Passeriformes	Tityridae	<i>Schiffornis major</i>	X	
Passeriformes	Tityridae	<i>Xenopsaris albinucha</i>	X	
Passeriformes	Tityridae	<i>Schiffornis virescens</i>		X
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Microcerculus marginatus</i>	X	X
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Pheugopedius genibarbis</i>	X	X
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Troglodytes musculus</i>	X	X
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Campylorhynchus turdinus</i>	X	
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Cantorchilus leucotis</i>	X	
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Cyphorhinus arada</i>	X	

Ordem	Família	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Passeriformes	Troglodytidae	<i>Odontorchilus cinereus</i>	x	
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus hauxwelli</i>	x	x
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus lawrencii</i>	x	x
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus leucomelas</i>	x	x
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus rufiventris</i>	x	x
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus albicollis</i>	x	
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus amaurochalinus</i>	x	
Passeriformes	Turdidae	<i>Turdus fumigatus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Capsiempis flaveola</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Cnemotriccus fuscatus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Colonia colonus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Corythopsis torquatus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Legatus leucophaeus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Lophotriccus galeatus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Megarhynchus pitangua</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Mionectes macconnelli</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Mionectes oleagineus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiopagis gaimardii</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiophobus fasciatus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiornis ecaudatus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiozetetes cayanensis</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Ochthornis littoralis</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Philohydor lictor</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Pitangus sulphuratus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus platyrhynchos</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Poecilotriccus latirostris</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Ramphotrigon fuscicauda</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Rhynchocyclus olivaceus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Rhytipterna simplex</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Taeniotriccus andrei</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Todirostrum maculatum</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tolmomyias flaviventris</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tyrannus melancholicus</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tyrannus savana</i>	x	x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Arundinicola leucocephala</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Attila bolivianus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Attila cinnamomeus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Attila spadiceus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Camptostoma obsoletum</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Casiornis rufus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia flavogaster</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia parvirostris</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Elaenia spectabilis</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Empidonomus varius</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Fluvicola albiventer</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Griseotyrannus aurantioatrocristatus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus griseipectus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus minimus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hemitriccus zosterops</i>	x	

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Inezia inornata</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Lathrotriccus euleri</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Machetornis rixosa</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiarchus tuberculifer</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiobius barbatus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiodynastes maculatus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiopagis caniceps</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiopagis viridicata</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiozetetes luteiventris</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Ornithion inerme</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Phaeomyias murina</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus coronatus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus mystaceus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Platyrinchus saturatus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Poecilotriccus capitalis</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Pyrocephalus rubinus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Ramphotrigon ruficauda</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Sirystes sibilator</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Sublegatus modestus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Sublegatus obscurior</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Todirostrum chrysocrotaphum</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Todirostrum cinereum</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tolmomyias assimilis</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tolmomyias sulphureus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tyrannopsis sulphurea</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tyrannulus elatus</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Tyrannus albogularis</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Zimmerius gracilipes</i>	x	
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Hirundinea ferruginea</i>		x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Knipolegus lophotes</i>		x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myarchus tuberculifer</i>		x
Passeriformes	Tyrannidae	<i>Myiarchus tyrannulus</i>		x
Passeriformes	Vireonidae	<i>Cyclarhis gujanensis</i>	x	x
Passeriformes	Vireonidae	<i>Hylophilus hypoxanthus</i>	x	x
Passeriformes	Vireonidae	<i>Vireo olivaceus</i>	x	x
Passeriformes	Vireonidae	<i>Hylophilus ochraceiceps</i>	x	
Passeriformes	Vireonidae	<i>Hylophilus pectoralis</i>	x	
Passeriformes	Vireonidae	<i>Hylophilus semicinereus</i>	x	
Passeriformes	Vireonidae	<i>Vireolanius leucotis</i>	x	
Pelecaniformes	Anhingidae	<i>Anhinga anhinga</i>	x	
Pelecaniformes	Phalacrocoracidae	<i>Phalacrocorax brasilianus</i>	x	x
Pelecaniformes	Threskiornithidae	<i>Theristicus caudatus</i>		x
Piciformes	Capitonidae	<i>Capito dayi</i>	x	
Piciformes	Picidae	<i>Celeus elegans</i>	x	x
Piciformes	Picidae	<i>Dryocopus lineatus</i>	x	x
Piciformes	Picidae	<i>Melanerpes cruentatus</i>	x	x
Piciformes	Picidae	<i>Piculus chrysochloros</i>	x	x
Piciformes	Picidae	<i>Picumnus aurifrons</i>	x	x
Piciformes	Picidae	<i>Veniliornis affinis</i>	x	x

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Piciformes	Picidae	<i>Veniliornis passerinus</i>	x	x
Piciformes	Picidae	<i>Campephilus melanoleucos</i>	x	
Piciformes	Picidae	<i>Campephilus rubricollis</i>	x	
Piciformes	Picidae	<i>Celeus flavus</i>	x	
Piciformes	Picidae	<i>Celeus torquatus</i>	x	
Piciformes	Picidae	<i>Piculus flavigula</i>	x	
Piciformes	Ramphastidae	<i>Myiarchus ferox</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus inscriptus</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Ramphastos tucanus</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Thamnophilus palliatus</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Platyrrhynchus saturatus</i>		x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus beauharnaesii</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus bitorquatus</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus castanotis</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Ramphastos vitellinus</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Selenidera gouldii</i>	x	x
Piciformes	Ramphastidae	<i>Pteroglossus aracari</i>	x	
Podicipediformes	Podicipedidae	<i>Tachybaptus dominicus</i>		x
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Forpus modestus</i>		x
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Derophtyx accipitrinus</i>	x	x
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Orthopsittaca manilata</i>	x	x
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pionus menstruus</i>	x	x
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Primolius maracana</i>	x	x
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura perlata</i>	x	x
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona amazonica</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona farinosa</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona kawalli</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Amazona ochrocephala</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara ararauna</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara chloropterus</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara macao</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Ara severus</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Aratinga leucophthalma</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Brotogeris chrysoptera</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Diopsittaca nobilis</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Forpus sclateri</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Guarouba guarouba</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pionites leucogaster</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura barrabandi</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura amazonum</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura picta</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Touit huetii</i>	x	
Psittaciformes	Psittacidae	<i>Pyrrhura snethlageae</i>		x
Strigiformes	Strigidae	<i>Glaucidium brasilianum</i>	x	x
Strigiformes	Strigidae	<i>Glaucidium hardyi</i>	x	x
Strigiformes	Strigidae	<i>Pulsatrix perspicillata</i>	x	x
Strigiformes	Strigidae	<i>Athene cunicularia</i>	x	
Strigiformes	Strigidae	<i>Lophotrix cristata</i>	x	
Strigiformes	Strigidae	<i>Megascops watsonii</i>	x	

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
Strigiformes	Strigidae	<i>Strix huhula</i>	x	
Strigiformes	Strigidae	<i>Strix virgata</i>	x	
Strigiformes	Strigidae	<i>Megascops choliba</i>		x
Strigiformes	Tytonidae	<i>Tyto alba</i>	x	x
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus undulatus</i>	x	x
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Tinamus tao</i>	x	x
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus cinereus</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus obsoletus</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus parvirostris</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus soui</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus strigulosus</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus tataupa</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Crypturellus variegatus</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Tinamus guttatus</i>	x	
Tinamiformes	Tinamidae	<i>Tinamus major</i>	x	
Trogoniformes	Trochilidae	<i>Trogon curucui</i>		x
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon collaris</i>	x	x
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon melanurus</i>	x	x
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon violaceus</i>	x	x
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon viridis</i>	x	x
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Pharomachrus pavoninus</i>	x	
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon curucui</i>	x	
Trogoniformes	Trogonidae	<i>Trogon rufus</i>	x	

Herpetofauna

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
	Aromobatidae	<i>Allobates cf. brunneus</i>	X	X
		<i>Rhaebo guttatus</i>	X	X
	Bufonidae	<i>Rhinella aff. margaritifera</i>	X	X
		<i>Rhinella cf. castaneotica</i>	X	X
		<i>Rhinella marina</i>	X	X
		<i>Allophryne ruthveni</i>	X	
	Centrolenidae	<i>Cochranella cf. adenocheira</i>	X	
	Ceratophryidae	<i>Ceratophrys comuta</i>	X	X
Anura	Cycloramphidae	<i>Proceratophrys cf. concavintympanum</i>	X	
		<i>Proceratophrys concavintympanum</i>		X
		<i>Adelphobates castaneoticus</i>	X	
	Dendrobatidae	<i>Ameerega picta</i>	X	
		<i>Ameerega cf. picta</i>		X
		<i>Dendropsophus melanargyreus</i>	X	
		<i>Dendropsophus aff. melanargyreus</i>	X	
	Hylidae	<i>Dendropsophus aff. microcephalus</i>	X	
		<i>Dendropsophus aff. niveiroi</i>	X	
		<i>Dendropsophus cf. melanargyreus</i>	X	

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
		<i>Dendropsophus cf. microcephalus</i>	X	
		<i>Dendropsophus cf. riveroi</i>	X	
		<i>Dendropsophus marmoratus</i>	X	
		<i>Dendropsophus melanargyreus</i>	X	X
		<i>Dendropsophus microcephalus</i>	X	
		<i>Dendropsophus minutus</i>	X	X
		<i>Dendropsophus sarayacuensis</i>	X	
		<i>Hypsiboas geographicus</i>		X
		<i>Hypsiboas multifaciatatus</i>		X
		<i>Hypsiboas aff. albopunctatus</i>	X	
		<i>Hypsiboas aff. geographicus</i>	X	
		<i>Hypsiboas albopunctatus</i>	X	
		<i>Hypsiboas boans</i>	X	X
		<i>Hypsiboas calcaratus</i>	X	
		<i>Hypsiboas cf. albopunctatus</i>	X	
		<i>Hypsiboas cf. geographicus</i>	X	
		<i>Hypsiboas cinerascens</i>	X	X
		<i>Hypsiboas fasciatus</i>	X	
		<i>Hypsiboas leucocheilus</i>	X	
		<i>Hypsiboas raniceps</i>	X	X
		<i>Osteocephalus cf. leprieurii</i>	X	
		<i>Osteocephalus leprieurii</i>	X	
		<i>Osteocephalus sp.</i>	X	X
		<i>Osteocephalus taurinus</i>	X	X
		<i>Phyllomedusa hypochondrialis</i>	X	X
		<i>Phyllomedusa vaillantii</i>	X	X
		<i>Scinax aff. ruber</i>	X	
		<i>Scinax cf. fuscomarginatus</i>	X	
		<i>Scinax cf. nebulosus</i>	X	X
		<i>Scinax cf. ruber</i>	X	
		<i>Scinax garbei</i>		X
		<i>Scinax rostratus</i>	X	
		<i>Scinax ruber</i>	X	X
		<i>Scinax sp.</i>	X	
		<i>Scinax sp. 1</i>	X	
		<i>Scinax sp. 2</i>	X	
		<i>Trachycephalus aff. coriaceae</i>	X	
		<i>Trachycephalus aff. resinifictrix</i>	X	
	Leiuperidae	<i>Engystomops freibergeri</i>	X	X
		<i>Adenomera andreae</i>		X
		<i>Adenomera hylaedctyla</i>		X
	Leptodactylidae	<i>Leptodactylus (=Adenomera) sp.</i>	X	
		<i>Leptodactylus andreae</i>	X	

Ordem	Família	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
		<i>Leptodactylus cf. andreae</i>	X	
		<i>Leptodactylus cf. didymus</i>	X	
		<i>Leptodactylus cf. hylaedactylus</i>	X	
		<i>Leptodactylus cf. lineatus</i>	X	
		<i>Leptodactylus cf. petersii</i>	X	
		<i>Leptodactylus cf. stenodema</i>	X	
		<i>Leptodactylus didymus</i>		X
		<i>Leptodactylus knudseni</i>	X	X
		<i>Leptodactylus lineatus</i>	X	X
		<i>Leptodactylus mystaceus</i>	X	X
		<i>Leptodactylus pentadactylus</i>		X
		<i>Leptodactylus podicipinus</i>		X
		<i>Leptodactylus rhodomystax</i>	X	X
		<i>Leptodactylus sp.</i>		X
		<i>Leptodactylus stenodema</i>	X	X
		<i>Chiasmocleis avilapiresae</i>	X	X
		<i>Chiasmocleis cf. bassleri</i>	X	
	Microhylidae	<i>Ctenophryne cf. geayi</i>	X	
		<i>Ctenophryne geayi</i>	X	X
		<i>Elachistocleis ovalis</i>	X	
		<i>Elachistocleis sp.</i>	X	X
	Pipidae	<i>Pipa cf. arrabali</i>	X	
	Ranidae	<i>Lithobates palmipes</i>	X	X
		<i>Pristimantis aff. peruvianus</i>	X	
		<i>Pristimantis cf. ockendeni</i>	X	
	Strabomantidae	<i>Pristimantis cf. fenestratus</i>	X	
		<i>Pristimantis fenestratus</i>	X	X
		<i>Pristimantis sp 1</i>	X	X
Crocodylia	Alligatoridae	<i>Caiman crocodilus</i>		X
	Crocodylia	<i>Paleosuchus trigonatus</i>	X	X
Gymnophiona	Cecilidae	<i>Caecilia sp.</i>	X	
	Amphisbaenidae	<i>Amphisbaena cf. vermicularis</i>	X	
	Aniliidae	<i>Anilius scytale</i>	X	X
		<i>Boa constrictor</i>	X	X
	Boidae	<i>Corallus hortulanus</i>	X	
		<i>Epicrates cenchria</i>	X	X
		<i>Eunectes murinus</i>	X	X
Squamata		<i>Atractus badius</i>	X	
		<i>Chironius bicarinatus</i>		X
		<i>Chironius exoletus</i>	X	
		<i>Chironius fuscus</i>	X	
		<i>Chironius scurulus</i>	X	
		<i>Drepanoides anomalus</i>	X	

Ordem	Família	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
		<i>Drymarcon corais</i>	X	X
		<i>Drymoluber dichrous</i>	X	
		<i>Helicops aff. angulatus</i>	X	
		<i>Helicops angulatus</i>		X
		<i>Imantodes cenchoa</i>	X	
		<i>Imantodes lentiferus</i>	X	
		<i>Leptodeira annulata</i>	X	X
		<i>Liophis reginae</i>	X	X
		<i>Liophis taeniogaster</i>	X	
		<i>Liophis typhlus</i>	X	
		<i>Ninia hudsoni</i>	X	
		<i>Oxybelis aeneus</i>	X	
		<i>Oxybelis fulgidus</i>	X	X
		<i>Oxyrhopus formosus</i>	X	
		<i>Oxyrhopus melanogenys</i>	X	
		<i>Oxyrhopus petola</i>	X	
		<i>Philodryas argenteus</i>	X	
		<i>Pseustes cf. sulphureus</i>	X	
		<i>Pseustes poecilonotus</i>	X	
		<i>Pseustes sulphureus</i>	X	
		<i>Rhinobothryum lentiginosum</i>	X	X
		<i>Siphlophis compressus</i>	X	
		<i>Siphlophis worontzowi</i>	X	
		<i>Spilotes pullatus</i>	X	X
		<i>Xenopholis scalaris</i>	X	
		<i>Apostolepis pyi</i>	X	
		<i>Dipsas catesbyi</i>	X	
		<i>Dipsas cf. variegata</i>	X	
	Dipsadidae	<i>Dipsas indica</i>	X	X
		<i>Dipsas pavonina</i>	X	
		<i>Dipsas variegata</i>	X	
		<i>Leptophis ahaetulla</i>	X	
		<i>Tantilla melanocephala</i>	X	X
	Elapidae	<i>Micrurus spixii</i>	X	
		<i>Micrurus surinamensis</i>	X	
	Gekonidae	<i>Coleodactylus amazonicus</i>	X	
		<i>Hemidactylus mabouia</i>	X	X
		<i>Arthrossaura cf. reticulata</i>	X	
		<i>Cercosaura eigenmanni</i>	X	X
		<i>Cercosaura ocellata</i>		X
	Gymnophthalmidae	<i>Gymnophthalmidae gen. nov.</i>		X
		<i>Iphisa aff. elegans</i>	X	
		<i>Leposoma cf. osvaldoi</i>	X	

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
		<i>Neusticurus sp.</i>	X	
		<i>Potamites ecleopus</i>	X	
	Iguanidae	<i>Iguana iguana</i>	X	X
	Leptotyphlopidae	<i>Leptotyphlops cf. cupinensis</i>	X	
		<i>Anolis cf. fuscoauratus</i>	X	
	Polychrotidae	<i>Anolis ortonii</i>	X	
		<i>Anolis punctatus</i>	X	X
	Scincidae	<i>Mabuya nigropunctata</i>	X	
	Sphaerodactylidae	<i>Gonatodes cf. humeralis</i>	X	
		<i>Gonatodes humeralis</i>	X	X
		<i>Ameiva ameiva</i>	X	X
	Teiidae	<i>Kentropyx calcarata</i>	X	X
		<i>Stenocercus caducus</i>		X
	Tropiduridae	<i>Uranoscodon superciliosus</i>	X	
		<i>Typhlops brongersmianus</i>	X	
	Typhlopidae	<i>Typhlops reticulatus</i>	X	
		<i>Thyphlops reticulatus</i>		X
		<i>Bothrops atrox</i>	X	X
	Viperidae	<i>Bothrops taeniatus</i>		X
	Xenodontini	<i>Xenodon merremi</i>		X
		<i>Phrynops geoffroanus</i>		X
	Chelidae	<i>Phrynops sp.</i>	X	
Testudines		<i>Platemys platycephala</i>	X	
	Podocnemididae	<i>Podocnemis unifilis</i>	X	
		<i>Chelonoidis denticulata</i>	X	X
	Testudines	<i>Kinostemon scorpioides</i>	X	
Mastofauna				

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
		<i>Mazama americana</i>		X
	Cervidae	<i>Mazama cf. nemorivaga</i>		X
Artiodactyla		<i>Mazama gouazobira</i>		X
		<i>Mazama sp.</i>		X
	Tayassuidae	<i>Pecari tajacu</i>		X
	Tayassuidae	<i>Tayassu pecari</i>		X
	Canidae	<i>Atelocynus microtis</i>		X
		<i>Cerdocyon thous</i>		X
Carnivora		<i>Leopardus pardalis</i>		X
	Felidae	<i>Leopardus sp.</i>		X
		<i>Leopardus wiedii</i>		X
		<i>Panthera onca</i>		X

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
		<i>Puma concolor</i>		X
		<i>Puma yagouaroundi</i>		X
		<i>Eira barbara</i>		X
	Mustelidae	<i>Galictis cf. vittata</i>		X
		<i>Lontra longicaudis</i>		X
		<i>Pteronura brasiliensis</i>		X
	Procyonidae	<i>Nasua nasua</i>		X
		<i>Potos flavus</i>		X
		<i>Procyon cancrivorus</i>		X
	Emballonuridae	<i>Rhynchonycteris naso</i>	X	X
		<i>Saccopteryx bilineata</i>	X	
		<i>Saccopteryx canescens</i>	X	X
		<i>Saccopteryx leptura</i>		X
	Molossidae	<i>Molossus molossus</i>		X
		<i>Nyctinomops aurispinosus</i>		X
	Mormoopidae	<i>Pteronotus parnellii</i>	X	X
	Noctilionidae	<i>Noctilio albiventris</i>	X	X
		<i>Artibeus (Dermanura) sp.2</i>	X	
		<i>Artibeus cf. cinereus</i>	X	
		<i>Artibeus cf. gnomus</i>	X	
		<i>Artibeus cinereus</i>		X
		<i>Artibeus concolor</i>	X	
		<i>Artibeus gnomus</i>	X	X
		<i>Artibeus lituratus</i>	X	X
		<i>Artibeus obscurus</i>	X	X
		<i>Artibeus planirostris</i>	X	X
		<i>Artibeus sp.</i>	X	
		<i>Carollia benkeithi</i>		X
		<i>Carollia brevicauda</i>	X	X
		<i>Carollia castanea</i>	X	
		<i>Carollia perspicillata</i>	X	X
		<i>Carollia sp.</i>	X	
		<i>Chiroderma villosum</i>	X	X
	Phyllostomidae	<i>Choeroniscus minor</i>	X	
		<i>Chrotopterus auritus</i>	X	X
		<i>Desmodus rotundus</i>	X	X
		<i>Glossophaga commissarisi</i>	X	
		<i>Glossophaga soricina</i>	X	X
		<i>Glossophaga sp.</i>	X	
		<i>Glyphonycteris daviesi</i>	X	X
		<i>Glyphonycteris sylvestris</i>	X	
		<i>Loncophylla thomasi</i>	X	X
		<i>Lophostoma brasiliense</i>	X	X
		<i>Lophostoma silvicolum</i>	X	X
		<i>Mesophylla macconnelli</i>	X	X
		<i>Micronycteris cf. schmidtorum</i>		X
		<i>Micronycteris hirsuta</i>	X	X
		<i>Micronycteris homezi</i>	X	
		<i>Micronycteris minuta</i>	X	
		<i>Micronycteris sp.</i>		X

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento
		<i>Mimon bennetti</i>	X	
		<i>Mimon crenulatum</i>	X	X
		<i>Neonycteris pusilla</i>	X	
		<i>Phylloderma stenops</i>	X	X
		<i>Phyllostomus elongatus</i>	X	X
		<i>Phyllostomus hastatus</i>	X	
		<i>Platyrrhinus aff. helleri</i>		X
		<i>Platyrrhinus brachycephalus</i>	X	
		<i>Platyrrhinus helleri</i>	X	
		<i>Rhinophylla fischeriae</i>	X	X
		<i>Rhinophylla pumilio</i>	X	X
		<i>Sturnira lilium</i>	X	X
		<i>Sturnira tildae</i>	X	X
		<i>Tonatia bidens</i>	X	
		<i>Tonatia saurophila</i>	X	
		<i>Trachops cirrhosus</i>	X	X
		<i>Trnycteris nicefori</i>	X	X
		<i>Uroderma bilobatum</i>	X	X
		<i>Uroderma magnirostrum</i>		X
		<i>Uroderma sp.</i>	X	
		<i>Vampyressa sp.</i>	X	
		<i>Vampyressa thyone</i>	X	
		<i>Vampyriscus aff. bidens</i>		X
		<i>Vampyrodes caraccioli</i>		X
		<i>Myotis albescens</i>	X	
	Vespertilionidae	<i>Myotis nigricans</i>		X
		<i>Myotis sp.</i>		X
		<i>Dasypus kappleri</i>		X
		<i>Dasypus novemcinctus</i>		X
		<i>Dasypus sp.</i>		X
Cingulata	Dasypodidae	<i>Euphractus sexcinctus</i>		X
		<i>Priodontes maximus</i>		X
		<i>Cabassous unicinctus</i>		X
		<i>Caluromys lanatus</i>	X	
		<i>Caluromys philander</i>	X	X
		<i>Didelphis albiventris</i>	X	
		<i>Gracilinanus agilis</i>		X
		<i>Gracilinanus sp.</i>	X	
		<i>Marmosa murina</i>		X
		<i>Marmosa sp.</i>	X	
		<i>Marmosops bishopi</i>		X
Didelphimorphia	Didelphidae	<i>Monodelphis brevicauda</i>	X	
		<i>Monodelphis emiliae</i>	X	
		<i>Monodelphis kunsi</i>		X
		<i>Didelphis marsupialis</i>	X	X
		<i>Marmosops sp.1</i>	X	
		<i>Marmosops sp.2</i>	X	
		<i>Micoureus demerarae</i>	X	X
		<i>Monodelphis sp.1</i>	X	
Lagomorpha	Leporidae	<i>Sylvilagus brasiliensis</i>		X
Perissodactyla	Tapiridae	<i>Tapirus terrestris</i>		X

Ordem	Familia	Espécie	EIA	Programa de Monitoramento	
Pilosa	Bradypodidae	<i>Bradypus sp.</i>		X	
	Cyclopedidae	<i>Cyclopes didactylus</i>		X	
	Megalonychidae	<i>Choloepus didactylus</i>		X	
	Myrmecophagidae		<i>Myrmecophaga tridactyla</i>		X
			<i>Tamandua tetradactyla</i>		X
	Primates	Aotidae	<i>Aotus sp.</i>		X
		Atelidae	<i>Alouatta caraya</i>		X
			<i>Alouatta discolor</i>		X
			<i>Alouatta discolor</i>		X
			<i>Alouatta sp.</i>		X
<i>Ateles chamek</i>				X	
<i>Ateles marginatus</i>				X	
Cebidae		<i>Cebus albifrons</i>		X	
		<i>Saimiri sp.</i>		X	
		<i>Sapajus apella</i>		X	
	<i>Mico emiliae</i>		X		
	<i>Mico sp.</i>		X		
	<i>Mico sp2.</i>		X		
	Pitheciidae	<i>Callicebus moloch</i>		X	
		<i>Callicebus sp.</i>		X	
		<i>Callicebus vieirai</i>		X	
	Caviidae	<i>Chiropotes albinasus</i>		X	
<i>Hydrochoerus hydrochaeris</i>			X		
<i>Hylaeamys megacephalus</i>		X	X		
<i>Hylaeamys sp</i>		X			
<i>Neacomys spinosus</i>		X	X		
<i>Necomys lasiurus</i>			X		
<i>Nectomys rattus</i>		X			
<i>Oecomys bicolor</i>		X			
Cricetidae		<i>Oecomys roberti</i>	X		
		<i>Oecomys sp</i>	X		
	<i>Oecomys sp.1</i>	X			
	<i>Oecomys sp.2</i>	X			
	<i>Oligoryzomys microtis</i>	X	X		
	<i>Oxymycterus amazonicus</i>	X			
Rodentia	<i>Rhipidomys leucodactylus</i>	X			
	<i>Rhipidomys sp.</i>		X		
	Cuniculidae	<i>Cuniculus paca</i>		X	
	Dasyproctidae	<i>Dasyprocta azarae</i>		X	
		<i>Dasyprocta cf. agouti</i>		X	
	Echimyidae	<i>Makalata didelphoides</i>	X		
		<i>Mesomys hispidus</i>	X	X	
	Erethizontidae	<i>Proechimys longicaudatus</i>	X	X	
		<i>Coendou prehensilis</i>		X	
		<i>Sphiggurus sp.</i>		X	
<i>Guerlinguetus sp.</i>			X		
Sciuridae		<i>Sciurillus cf. pusillus</i>		X	
	<i>Urosciurus sp.</i>		X		



Anexo IV. Base de Resgate de Fauna

Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre – Área 1



Foto 01 – clínica veterinária



Foto 02 – clínica veterinária

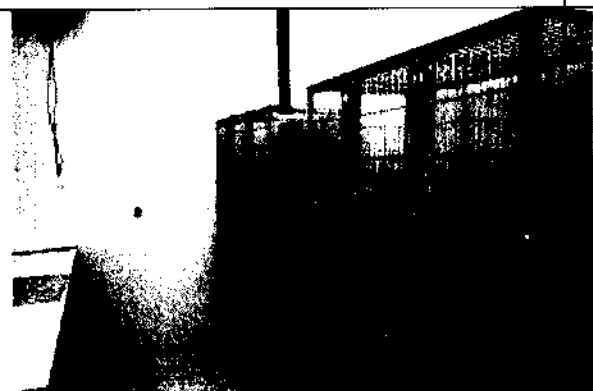


Foto 03 – sala para quarentena

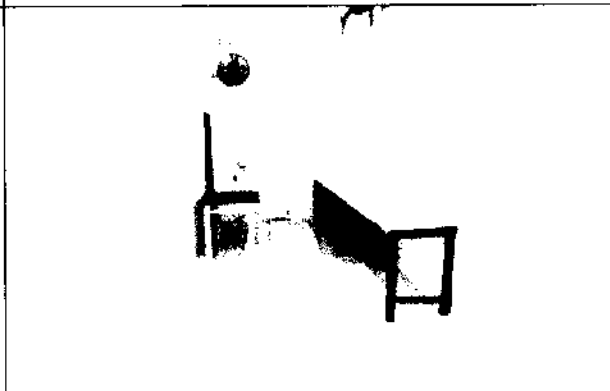


Foto 04 – área para biometria da fauna

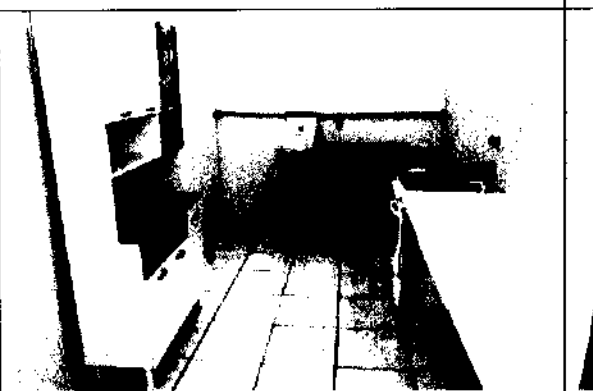


Foto 05 – sala de preparo de alimentos

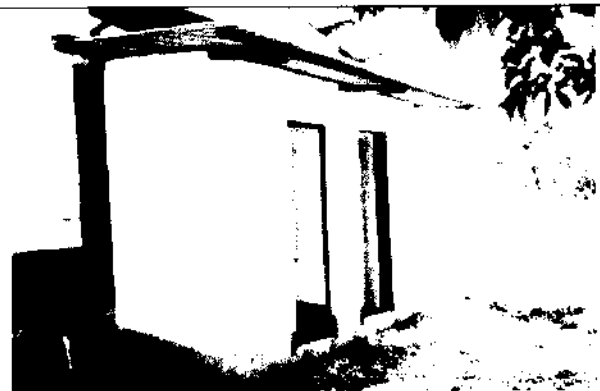


Foto 06 – banheiro externo

[Handwritten signature]



Foto 07 – porta de entrada da área de recintos



Foto 08 – visão externa da área de cambiamento dos recintos

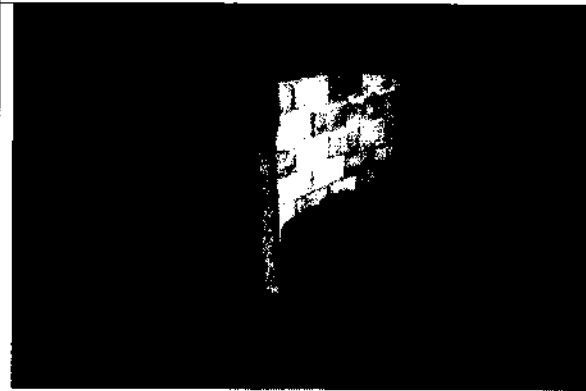


Foto 09 – porta de acesso a um dos recintos

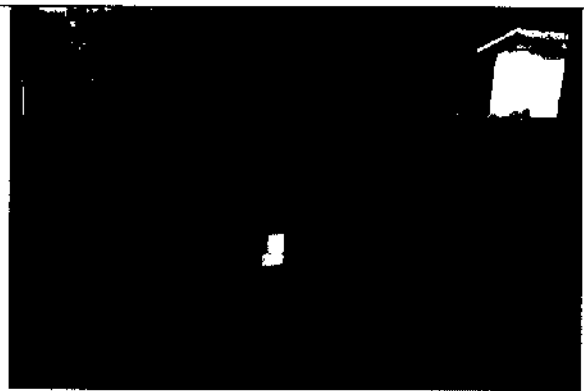


Foto 10 – porta de acesso a área de cambiamento de um dos recintos

A handwritten signature or mark, consisting of a large, stylized loop and a vertical stroke, located in the lower right quadrant of the page.

Anexo V. Cartas de aceite das instituições
depositárias dos materiais
biológicos



EM DRAM

Nº: 4047
Proc.: 621108
Rubr.: 25



Museu de Zoologia
Universidade de São Paulo

DECLARAÇÃO

O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, instituição credenciada pelo Conselho de Gestão do Patrimônio Genético, por meio de Deliberação nº 1 de 8 de julho de 2002, como fiel depositária de componentes do patrimônio genético (Diário Oficial da União de 26.07.2002), declara aceitar o depósito do material biológico a ser coletado no âmbito do Programa de Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a supressão das margens do Rio Paranaíba (Área 1 e Área 2) - futuro reservatório da AHE Teles Pires, MT, abrangendo o grupo de abelhas, herpetofauna, mastofauna e avifauna, sob responsabilidade da empresa ARCADIS Logos S.A.

O Museu compromete-se a conservar adequadamente o material e dar acesso a pesquisadores interessados em seu estudo, desde que concordem com os procedimentos técnicos adotados pelo Museu.

São Paulo, 3 de maio de 2013

Hussam Zaher
Diretor

EMİ BRANCU



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

COLEÇÃO ZOOLOGICA DE VERTEBRADOS

Campus Universitário, Av. Fernando Correa s/n, Coxipó da Ponte, Cuiabá-MT.

Bloco da Biodiversidade – Fone: (65)3615-8878 – e-mail: pinho@ufmt.br ou pinhoufmont@gmail.com .

TERMO DE ANUÊNCIA PARA DEPÓSITO DE MATERIAL BIOLÓGICO

DECLARAÇÃO

A Universidade Federal de Mato Grosso declara aceitar o depósito do material biológico a ser coletado no âmbito do Programa de Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a supressão das margens do Rio Paranaíta (Área 1 e Área 2) - futuro reservatório da AHE Teles Pires, localizado em Mato Grosso, abrangendo o grupo de avifauna, sob responsabilidade da empresa ARCADIS Logos S.A.

A UFMT compromete-se a conservar adequadamente o material e dar acesso a pesquisadores interessados em seu estudo, desde que concordem com os procedimentos técnicos adotados pela Universidade.

São Paulo, 02 de maio de 2013.


Dr. João Batista de Pinho

Nome:
Cargo: Curador Coleção Ornitológica da
Universidade Federal de Mato Grosso

EMBRANCO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS
COLEÇÃO ZOOLOGICA - HERPETOLOGIA
Campus Universitário, Av. Fernando Correa s/n, Coxipó da Ponte,
Cuiabá-MT
CCBS II - Fone: (65) 3615-8875 - e-mail: fcurcio@yahoo.com



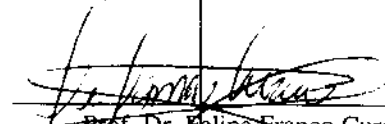
Cuiabá, 03 de maio de 2013.

TERMO DE ANUÊNCIA PARA DEPÓSITO DE MATERIAL BIOLÓGICO

A Coleção Zoológica do Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso, estabelecida no município de Cuiabá, MT, firma o compromisso de receber como instituição depositária os espécimes de **anfíbios e répteis** coletados no âmbito do **Programa de Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a supressão das margens do Rio Paranaíta** (Área 1 e Área 2) - futuro reservatório da **AHE Teles Pires**, localizado em Mato Grosso, sob responsabilidade da empresa **ARCADIS Logos S.A.**. Para tanto, as seguintes solicitações devem ser atendidas:

1. Os espécimes devem ser entregues previamente fixados em formol 10% e preservados em álcool 70%;
2. Juntamente com os espécimes, deve ser entregue ao curador da coleção herpetológica da UFMT ou a um representante por ele indicado uma cópia digital da planilha contendo número de campo, dados de procedência e data de coleta do material a ser incorporado ao acervo;
3. Juntamente com os espécimes, deve ser entregue ao curador da coleção herpetológica da UFMT ou a um representante por ele indicado uma cópia impressa da licença de coleta do material.

Os dados do tombamento dos espécimes depositados na Coleção Zoológica da UFMT serão fornecidos para utilização nos documentos pertinentes, e os espécimes depositados estarão à disposição de toda a comunidade científica como material de pesquisa.


 Prof. Dr. Felipe Franco Curcio
 Professor Adjunto, Curadoria, Coleção Herpetológica
 Departamento de Biologia e Zootecnia
 IB-UFMT
 Prof. Dr. Felipe Franco Curcio
 IB UFMT - SIAPE 20011229
 CRBIO 04/20011229

Prof. Dr. Felipe Franco Curcio
Professor Adjunto I - IBUFMT
Matricula SIAPE: 20011229

EM DRANU



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS

Av. Fernando Correa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá-MT
Fone: (65) 3615-8875

TERMO DE ANUÊNCIA PARA DEPÓSITO DE MATERIAL BIOLÓGICO

A Coleção Zoológica da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), estabelecida no município de Cuiabá, MT, firma o compromisso de receber, como instituição depositária, os espécimes de **mamíferos** coletados no âmbito do Programa de Resgate de Fauna e Resgate de Epífitas durante a supressão das margens do Rio Paranaita (Área 1 e Área 2) - futuro reservatório da AHE Teles Pires, localizado em Mato Grosso, abrangendo o grupo de mastofauna, sob responsabilidade da empresa ARCADIS Logos S.A.

Para firmamento deste compromisso, as seguintes solicitações devem ser atendidas:

1. Os espécimes devem ser entregues devidamente preparados na forma de peles taxidermizadas e carcaças em álcool 70%, ou exemplares inteiros fixados em formol 10% e conservados em álcool 70%, sendo a maioria deles com crânios removidos e conservados em álcool 70%.

2. É altamente desejável que amostras de tecido (músculo da coxa, preferencialmente) de cada exemplar preservadas em criotubos com álcool 100%, devidamente etiquetadas com o número de campo dos exemplares, sejam coletadas e entregues ao curador do acervo de mamíferos da CZUFMT.

3. Junto com os espécimes, deve ser entregue ao curador do acervo uma cópia digital de planilha contendo informações associadas aos espécimes coletados e relevantes para a incorporação dos mesmos na coleção, a saber:

- a) número de campo;
- b) procedência exata, com coordenadas;
- c) sexo, peso e medidas corpóreas padrões;
- d) tipo de material (pele taxidermizada e carcaça, ou exemplar em meio líquido);
- e) observações reprodutivas e/ou de hábitat.

4. Junto com os espécimes deve ser entregue ao curador do acervo uma cópia impressa da licença de coleta do material.

5. O material deverá ser entregue em caixa de isopor ou caixa plástica, no caso de peles taxidermizadas, ou em camburões (estilo Milkan), no caso de carcaças ou exemplares inteiros em meio líquido, que serão doados à Coleção Zoológica da UFMT junto com os exemplares depositados.

6. Para entrega dos espécimes na referida coleção deverá haver agendamento prévio com o curador do acervo pelo e-mail rogerrossi@gmail.com ou pelo telefone (65) 3615-8875.

Devido a limites orçamentários da Coleção, solicita-se que a empresa responsável pela coleta de exemplares na natureza colabore com custos referentes ao material de acondicionamento dos



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS**

Av. Fernando Correa da Costa, 2367, Boa Esperança, Cuiabá-MT
Fone: (65) 3615-8875

exemplares na coleção, tais como álcool 92%, frascos de vidros (500 ml, 1 l, 2 l, 3 l) com tampa plástica de rosca e vedante, potes plásticos de poliestireno cristal com tampa de rosca (capacidade de 120 ml) e tubos plásticos cristal com tampa plástica pressão (capacidades 40 e 70 ml). Para maiores detalhes sobre os frascos de vidros e de plástico consultar www.mogiglass.com.br e www.frascolex.com.br, respectivamente.

Os dados do tombamento dos espécimes depositados na Coleção Zoológica da UFMT serão fornecidos para utilização nos documentos pertinentes, e os espécimes depositados estarão à disposição dos coletores por um período de um ano, após o qual serão disponibilizados a toda a comunidade científica como material de pesquisa.

Cuiabá, 03 de maio de 2013

Rogério Vieira Rossi, Dr.
Curador do Acervo de Mamíferos
Coleção Zoológica da UFMT

Dr. Rogério Vieira Rossi
Professor Adjunto - UFMT
Mat. SIAPE: 1645986

NIS.: 4051
Proc.: 621108
Rubr.: 2

ARCADIS logos S.A.

Sede:

Rua Libero Badaró, 337 – 6º andar – cj. 605
Centro São Paulo-SP
CEP 01009-906

Fone/fax: +55 (11) 3226-3465
E-mail: contato@arcadislogos.com.br

Website: www.arcadislogos.com.br
www.arcadis-global.com

Anexo III

Autorizações dos Proprietários para Soltura da Fauna Resgatada.

ÉMI DRANCU

TELES PIRES

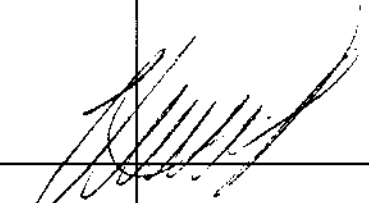
AUTORIZAÇÃO

O Senhor Stegiba Delafustina CPF: 448.390.049-00
proprietário ou ainda seu procurador, da Fazenda Boa Esperança

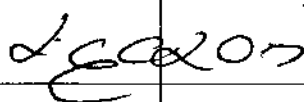
localizada no município de Paranaíta – MT (Área 05), autoriza, no interior da propriedade acima mencionada, a soltura de parte dos animais silvestres não havendo soltura de animais peçonhentos dentro de sua propriedade, a atividade faz parte do P.16 – Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre durante as atividades de supressão do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Os referidos trabalhos estão sendo executados atualmente pela empresa Biota e Arcadis, contratadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, de acordo com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011.

Paranaíta, 05 de Maio de 2013



Stegiba Delafustina



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Sutti, 8.695 - 8º andar - Ed. The Centrus Tower - Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias - CEP. 78.043-305 Cuiabá, MT.
Rua Lauro Müller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 2546-9877 - Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.

www.ubetelespires.com.br

EMBRANCO

Ass.: 4054
Proc.: 0211/08
Rubr.: 2

TELES PIRES

AUTORIZAÇÃO

O Senhor: João Carvalho CPF: 012.360.169-04

proprietário ou ainda seu procurador, da Fazenda Ilhas d'Água

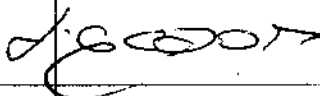
localizada no município de Paranaíta – MT (Área 05), autoriza, no interior da propriedade acima mencionada, a soltura de parte dos animais silvestres não havendo soltura de animais peçonhentos dentro de sua propriedade, a atividade faz parte do P.16 – Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre durante as atividades de supressão do reservatório da Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Os referidos trabalhos estão sendo executados atualmente pela empresa Biota e Arcadis, contratadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires, de acordo com a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011.

Paranaíta, 06 de Maio de 2013



João Carvalho



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A

Marcos Azevedo Duarte

Diretor Ambiental

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Av. Miguel Suñi, 8.695 - 8º andar - Ed. The Centrus Tower - Tel. (65) 3623-4303 - Duque de Caxias - CEP. 78.043-305 Curitiba, MT.

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 2546-9877 - Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.

www.chetelespires.com.br

EM BRANCO

TELES PIRES

09.05.13.

02001.008193/2013-95

Paranaíta-MT, 08 de maio de 2013.

Carta CHTP – 114/2012

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref.: Of.004219/2013 COHID/IBAMA

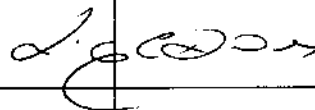
Assunto: Resposta aos Senhores João Carvalho e Luiz Marquezan

Senhor Coordenador:

Em atendimento a solicitação realizada através do Of.004219/2013 COHID/IBAMA do dia 13 de março, que fosse entregues em mãos as respostas à questionamentos feitos em vistoria por esse órgão, encaminhamos em anexo, cópia do documento de recebimento das cartas pelos Srs. João Carvalho e Luiz Marquezan.

Sendo o que temos para o momento.

Atenciosamente,



Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A
Luiz Cláudio Ramirez Nunes
Diretor Adm/Fin

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

A analista Ilze Cavalho e
a TRP Mariana Tencini, pare
com o a morto.

14/05/2013


Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1 423.150
Chefe
COHID/GENE/DILIC

FIS.: 4056
Proc.: 6211/08
Rubr.: _____



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax: (61) 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Rubrica
06/04/2013
Jorge M. M. P.

Ofício s/nº-2013- COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 12 de março de 2013.

Ao Senhor
Luiz Marquezan
MT-206, Gleba Nova Mandacaru
Fazenda Santa Catarina
78590-000 Paranaíta -MT Tel: (66)9613-1009

Assunto: Respostas à questionamentos feitos em vistoria.

Senhor,

1. No dia 20 de fevereiro de 2013, o senhor apresentou dúvidas quanto ao processo de negociação de indenização e quanto ao uso do futuro reservatório da UHE Teles Pires. Portanto, encaminho respostas aos seguintes questionamentos:

a) Possibilidade de construir um *deck* na beira do lago: não é permitido construir nada na área do reservatório. O lago pode ser usado para lazer, desde que as normas de segurança da UHE sejam respeitadas.

b) Possibilidade de receber a madeira cortada pela CHTP no momento do desmate para usar na propriedade: ainda não foi realizado o estudo que indica as áreas em que deve haver supressão vegetal, mas, no caso da CHTP ter que suprimir vegetação na área desta fazenda e não ter interesse neste material, a matéria prima florestal pode ser doada para uso na propriedade.

c) Valoração de mata ciliar preservada, com plano de manejo: o proprietário é livre para negociar o valor dos bens que estão nas terras afetadas pelo empreendimento, apesar das normas de valoração não serem favoráveis a este tipo de bem. Como existe área preservada na propriedade, isto atesta que o proprietário segue pressupostos de sustentabilidade. No caso de haver manejo aprovado pelo órgão competente, configuraria perda de bem com valor econômico e, portanto, pagamento de lucro cessante.

2. Informo que, em função de dificuldades em se obter os dados necessários para cadastrá-lo no novo sistema de correspondência do Ibama, foi solicitado à CHTP que encaminhe o presente documento.

Atenciosamente,

MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe da COHID/IBAMA

EM DRANCU

Reubi
04/04/2013
João Carvalho



Ministério do Meio Ambiente
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infraestrutura e Energia Elétrica
SCEN, Trecho 2, Edifício Sede, Bloco A, 1º andar, Brasília/DF CEP: 70.818-900
Tel.: (61) 3316-1282, Fax: (61) 3307-1328 - URL: <http://www.ibama.gov.br>

Ofício Circular s/nº- 2013- COHID/CGENE/DILIC/IBAMA

Brasília, 12 de março de 2013.

Ao Senhor
João Carvalho
MT-206, Gleba Nova Mandacaru
Fazenda Olho D'Água
78580-000 Alta Floresta -MT Tel: (66)9676-2182

C/c:
Ao Senhor
Luiz Cláudio Ramirez Nunes
Representante Legal
Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower - Duque de Caxias
78043-305 Cuiabá/MT Tel: (65) 3027-6291 Fax: (65)3027-6292

Assunto: Respostas à questionamentos feitos em vistoria.

Senhor,

1. No dia 20 de fevereiro de 2013, o senhor apresentou dúvidas quanto ao processo de negociação de indenização e quanto ao uso do futuro reservatório da UHE Teles Pires. Portanto, encaminho respostas aos seguintes questionamentos:

a) Possibilidade de construir um *deck* na beira do lago: não é permitido construir nada na área do reservatório. O lago pode ser usado para lazer, desde que as normas de segurança da UHE sejam respeitadas.

b) Possibilidade de receber a madeira cortada pela CHTP no momento do desmate para usar na propriedade: ainda não foi realizado o estudo que indica as áreas em que deve haver supressão vegetal, mas, no caso da CHTP ter que suprimir a vegetação na área desta fazenda e não ter interesse neste material, a matéria prima florestal pode ser doada para uso na propriedade.

c) Valoração de mata ciliar preservada, com plano de manejo: o proprietário é livre para negociar o valor dos bens que estão nas terras afetadas pelo empreendimento, apesar das normas de valoração não serem favoráveis a este tipo de bem. Como existe área preservada na propriedade, isto atesta que o proprietário segue pressupostos de sustentabilidade. No caso de haver manejo aprovado pelo órgão competente, configuraria perda de bem com valor econômico e, portanto, pagamento de lucro cessante.

EM BRANCO

d) Direito a receber indenização por reserva de ouro existente no subsolo da propriedade, sem autorização de lavra pelo DNPM: O proprietário das terras tem direito ao uso do solo, entretanto o subsolo é de posse da União. Para que este um proprietário tenha direito a alguma indenização, é necessário que exista autorização de exploração do minério, concedida pelo DNPM.

2. Informo que, em função de dificuldades em se obter os dados necessários para cadastrá-lo no novo sistema de correspondência do Ibama, foi solicitado à CHTP que encaminhe o presente documento.

Atenciosamente,


MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe da COHID/IBAMA

EMI BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis.: 4059
Proc.: 011108
Rubr.: 2

Ata de Reunião

1. Organização			
Número:	005054/2013		
Data:	22/05/2013	Local:	COHID
Hora Início:	14:00	Hora Fim:	17:00
Secretário:	Maira Fonseca Moreira Castro		

2. Participantes					
Nome	Instituição / Área	Pres	Endereço Eletrônico	Telefone	Rubrica
Monica Cristina Cardoso da Fonseca	COHID	Sim			
Eliese Cristina de Oliveira	COHID	Sim			
Hiltoney de Oliveira	COHID	Sim			
Renato Cesar de Souza	COHID	Sim			
Maira Fonseca Moreira Castro	CHTP	Sim			
Alexandre Lima Godinho	UFMG	Sim			

3. Assunto
Migração Ascendente na fase de desvio do Rio. Discussão do conteúdo da CHTP 051/2013.

4. Pauta
Migração Ascendente na fase de desvio do Rio. CHTP 051/2013. Alternativas propostas a cond. 2.14 - Par 004391/2013 - Alternativas técnicas oriundas da reunião de 25/01/2013 e Carta CHTP nº 51/2013 decorrente.

5. Texto da Ata

1. Inclusão da metodologia de marcação/recaptura no plano de trabalho do Programa de Monitoramento da Ictiofauna - P.25 e com referência inicial à proposta formalizada na CHTP 051/2013 com os apontamentos decorrentes do Par. 004391/2013.

2. Apresentação do Prof. Dr. Alexandre Godinho sobre o estudo de biotelemetria para esclarecer as dúvidas levantadas no Parecer 004391/2013 sobre a proposta apresentada na CHTP 051/2013: localização e justificativa das estações de telemetria considerando os fatores interferentes (profundidade, largura do rio e turbulência das águas, posicionamento e altura das antenas). Justificativa da escolha do ponto de soltura a montante do emboque em detrimento da soltura a jusante para aferição da migração a montante, justificativa da escolha das espécies migratórias (abundância, sensibilidade ao manejo, importância como recurso), adequação do rastreamento manual com barco em tributários de montante (Peixoto e Cristalino) e jusante (Apiacás e São Benedito) em justificativa à instalação de antenas receptoras fixas nesses locais, justificativa de rastreamento aéreo no trecho das corredeiras devido à impossibilidade do uso do barco



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

por motivos de segurança. Oportunidade do lançamento das ensecadeiras para marcação dos espécimes tanto no uso das etiquetas quanto da inserção dos transmissores na ictiofauna migratória. A partir de questionamentos por parte do Ibama foi informado ainda que, logo após a Balsa do Cajueiro, há localidades que sugerem serem adequadas no que diz respeito a reprodução dessas espécies migratórias a montante.

3. Conforme discussões ocorridas nessa mesa de reunião, foi definida a substituição do barbado (*Pinirampus pirinampu*) pela piraíba (*Brachyplatystoma filamentosum*) como alternativa mais plausível à marcação. Em caso de impossibilidade de marcação dessa espécie, devido a baixo número de espécimes ou de outras espécies indicadas no estudo, conforme o Par.Ibama 004391/2013, poderá ser realizada a substituição, mantendo-se o mesmo objetivo de estudo do comportamento migratório, devendo essa ação ser justificada no relatório de atividades.

4. Foi mantido o quantitativo de 160 indivíduos marcados de 4 espécies, totalizando 40 indivíduos de cada espécie, para a atividade específica de biotelemetria, como expresso na CHTP 051/2013. Foi justificado tecnicamente pelo Prof. Dr. Alexandre Godinho a necessidade de maior número de indivíduos por espécie em detrimento de maior número de espécies, com menos indivíduos. Por sua parte foi levantada ainda, a ser confirmada nos futuros relatórios, a possibilidade de acréscimo de indivíduos das espécies previamente selecionadas (descritas na Carta CHTP nº 51) que receberão transmissores para aumento da representatividade amostral.

5. No que tange a relatórios, o 1º Relatório de Atividades será emitido imediatamente após a conclusão da marcação e da primeira campanha manual. Já os Relatórios de Atividades, serão emitidos após a realização de cada campanha de rastreamento manual, contendo as informações de extensão de cada percurso (busca manual) e da estação automática incluindo data/horário/peixes registrados/coordenadas geográficas. Foi apontado pelo Ibama que nesses documentos já deverá conter primariamente, como caráter orientador, indícios das espécies com maior sucesso migratório á montante. Essas informações poderão dar suporte inclusive quanto a possibilidade de um STP de caráter permanente.

6. Ao término da reunião de 14/05/2013, e após a realização dos esclarecimentos apontados no PAR 004391/2013, foi aprovada pelo IBAMA a proposta de estudo de biotelemetria e atividade de marcação-recaptura como alternativas à transposição de ictiofauna na fase de desvio do rio Teles Pires expressa na condicionante 2.14 da Licença de Instalação 818/2011. Essas atividades de caráter substitutivo foram detalhadas através da CHTP 051/2013 e de reunião anterior realizada no dia 25/01/2013.

7. O IBAMA irá formalizar a anuência através de ofício.



Fls.: 4060
Proc.: 631168
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

6. Pendências e encaminhamentos		Data Limite	Responsável
Anuência da proposta de marcação-recaptura e uso da biotelemetria em substituição à cond. 2.14 da L.I nº 818/2011. Essa formalização será expressa em forma de Of. do Ibama encaminhado ao empreendedor do consórcio Teles Pires S.A.			

EM BRANCO



Fls.: 4061
Proc.: 671168
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

OF 02001.007778/2013-98 CGENE/IBAMA

Brasília, 22 de maio de 2013.

Ao Senhor
Luiz Cláudio Ramirez
Diretor do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Transposição de ictiofauna durante desvio do rio - AHE Teles Pires**

Senhor Diretor,

1. Para discussão da transposição de ictiofauna durante a fase de desvio do rio Teles Pires, prevista na condicionante 2.14 da LI nº 818/2011, relativa ao AHE Teles Pires, foi realizada em 25/01/2013 reunião com representantes da empresa, especialistas no tema e analistas deste Instituto. Como registrado em ata, os especialistas presentes destacaram não estar definido se as Setes Quedas do rio Teles Pires atuam como barreira à migração ascendente da ictiofauna. A efetividade da transposição de ictiofauna pelo método semi-mecanizado, citada na condicionante supramencionada, foi apontada como incerta. Por outro lado, foi considerado pelos mesmos especialistas que a ausência de transposição de elementos da ictiofauna durante a fase de desvio do rio, não trará impactos significativos às populações das espécies de ictiofauna da bacia, ainda que não houvesse impedimento à migração ascendente. A partir de tais considerações, foi então proposta pela CHTP a realização de estudo de marcação/recaptura e biotelemetria a ser iniciado durante a etapa de desvio do rio para acompanhar o comportamento migratório de espécies da ictiofauna, alternativamente à transposição de ictiofauna durante a fase do desvio do rio.

2. O detalhamento do estudo foi encaminhado por meio da Carta CHTP - 51/2013 e avaliado no Parecer 4391/2013. Em função de questionamentos do referido Parecer, foi realizada reunião em 14/05/2013 com representante da empresa e consultor contratado. Como registrado em ata (cópia em anexo), na oportunidade, foram sanadas as dúvidas apontadas no Parecer supracitado e foi aprovado o estudo proposto. Destaca-se que,



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

juntamente com os resultados do Programa de Investigação Genética de Ictiofauna, o estudo contribuirá de forma significativa para a avaliação da importância do Sistema de Transposição de Peixes (STP) considerado para a fase de operação do empreendimento.

3. Sendo assim, conforme registrado na ata de reunião, informo o deferimento da realização do estudo supracitado como alternativa à transposição de ictiofauna durante a fase de desvio do rio, citada na consicionante 2.14 da da LI nº 818/2011.

Atenciosamente,


THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Coordenador-Geral do(a) CGENE/IBAMA



Is.: 4062
Proc.: CA 11108
Rubr.: 2

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

OF 02001.007870/2013-58 CGENE/IBAMA

Brasília, 24 de maio de 2013.

Ao Senhor
Luiz Cláudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Redução do número de túneis de desvio - AHE Teles Pires**

Senhor Representante Legal,

1. Em atenção ao processo de licenciamento da UHE Teles Pires, esclareço que no atual estágio das discussões sobre transposição de ictiofauna durante a fase de desvio do rio, conforme informado no Ofício nº 007778/2013-98 e atas de reunião em 25/01/2013 e 14/05/2013, não se verificam óbices à redução proposta na quantidade de túneis de desvio (Cartas CHTP nº 232/2012 e nº 344/2012).

2. Vale dizer, ainda que a avaliação expressa na Nota Informativa nº 22/2012 não proceda, isto é, a redução do número de túneis acarrete no aumento das velocidades do fluxo da água e também em maior empecilhos ao deslocamento dos peixes para montante, tal fato é irrelevante uma vez que o projeto original já não previa deslocamento de peixes menores de 1 (um) metro de comprimento.


3. Além disso, os estudos genéticos ainda não permitiram conclusão sobre a hipótese de a Cachoeira das Sete Quedas constituir barreira à migração ascendente. Portanto, neste momento, avaliou-se como não oportuna a adoção de mecanimos de transposição, pois poderia determinar impactos a montante decorrentes de poluição genética.



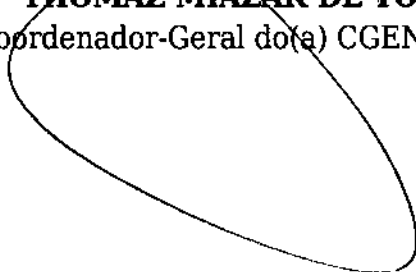
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação Geral de Infra-Estrutura de Energia Elétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1292
www.ibama.gov.br

4. Ainda de acordo com os especialistas presentes à reunião do dia 25/01/2013, eventual interrupção da piracema por um único ciclo não acarreta impactos significativos sobre as populações da ictiofauna na bacia do Teles Pires.

Atenciosamente,



THOMAZ MIAZAK DE TOLEDO
Coordenador-Geral do(a) CGENE/IBAMA





Fis.: 4063
Proc.: 6211102
Rubr.: _____

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 004832/2013

Assunto: Análise da Solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para o Resgate de Fauna nas Áreas 1 e 2 do reservatório da UHE Teles Pires.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Solicitação de autorização de resgate de fauna na área do reservatório da UHE Teles Pires. Processo nº 02001.006711/2008-79.

INTRODUÇÃO

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires detém as Autorizações de Supressão de Vegetação nºs 712/2012 e 748/2013, ambas para o desmate de áreas localizadas na bacia de acumulação do reservatório da UHE Teles Pires.

A ASV nº 712/2012 autoriza a supressão de 839,45 hectares de vegetação na área denominada de Área 1, conforme a poligonal georreferenciada descrita na Carta CHTP nº 268/2012.

A ASV nº 748/2012 permite o desmate de 3.332,26 hectares de vegetação na área denominada Área 2, conforme a poligonal georreferenciada descrita na Carta CHTP nº 035/2013.

Conforme a condicionante 2.2 das referidas ASVs, as atividades de desmate só poderão ser iniciadas após a liberação das áreas por parte do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). A condicionante 2.3 também indica a necessidade de obtenção da licença de captura, coleta e transporte de fauna nestas áreas.

O resgate de fauna na Área 1 foi autorizado no âmbito da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 - 1ª Renovação - 1ª Retificação, conforme análise do Parecer nº 393/2013. Entretanto, a Carta CHTP 104/2013 solicitou a exclusão da Área 1 da referida Autorização.

A Carta CHTP 105/2013 solicita Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para as atividades de Resgate de Fauna nas Áreas 1 e 2. em anexo à solicitação, foram encaminhados: (i) identificação do empreendedor e da consultoria; (ii) dados da equipe técnica responsável pela execução do resgate de fauna; (iii) projeto (Realocação de colmeias de abelhas sem ferrão).

Em complementação à Carta CHTP 105/2013, foi apresentada a Carta CHTP 113/2013, que encaminha os seguintes documentos: (i) Plano de Trabalho para as atividades de



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Resgate; (ii) dados dos profissionais a serem incluídos na solicitação; (iii) autorização dos proprietários das áreas de soltura de fauna.

O objetivo deste Parecer é avaliar a solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para o Resgate de Fauna nas Áreas 1 e 2, solicitado pelas Cartas CHTP 105/2013 e 113/2013.

ANÁLISE

Plano de Trabalho

São apresentados como objetivos do Programa: (i) afugentar a fauna silvestre da área de supressão vegetal; (ii) resgatar os animais com restrição de movimentação; (iii) resgatar ninhos de abelhas nativas para realocação ou destinação para pequenos produtores; (iv) realizar o manejo dos animais resgatados (relocação, soltura, atendimento veterinário, marcação, destinação para instituições mantenedoras ou depositárias); (v) realizar o máximo de aproveitamento científico e encaminhamento dos espécimes que venham a morrer em resultado às ações de supressão; (vi) criar e manter banco de dados atualizados sobre a fauna resgatada; (vii) registrar e reportar informações geradas pelas atividades de resgate de fauna que possam contribuir para conhecimento das espécies dos animais resgatados.

Cabe observar que nos objetivos (ii) e (v) o Plano cita equivocadamente a fase de enchimento do reservatório, mas estas atividades serão realizadas na atual fase de supressão da área do futuro reservatório.

Para apoio às atividades de resgate de fauna será utilizado o Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre da Área 1. Esta base é equipada com clínica veterinária, sala de triagem, cozinha, área de quarentena, banheiros para as equipes e 8 recintos, sendo 4 com cambiamento externo. O Plano informa que, caso necessário, serão montadas até duas bases de apoio com estrutura de madeira telada e coberta por lona, mais próximas às áreas de resgate.

A empresa informa que serão elaborados e mantidos atualizados todos os programas de Saúde e Segurança Ocupacional para os profissionais que atuarão nas atividades de resgate. A quantidade de soros antiofídicos serão avaliadas nos postos de atendimento próximos à região do empreendimento.

As atividades de resgate de fauna incluem:

1. Avaliação preliminar da área:

Será realizada uma avaliação preliminar da ser desmatada diariamente, com atenção especial à ocorrência de primatas, aves em período reprodutivo e ninhos e orientação dos



Fls.: 4064
Proc.: 6311/08
Rubr.: 5

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

desmatamentos de forma a favorecer a dispersão da fauna;

2. Acompanhamento do desmatamento:

As equipes acompanharão todas as atividades de desmatamento, iniciando e finalizando os trabalhos de resgate de fauna em conjunto com as atividades de supressão, com intervalo para almoço;

3. Captura ou coleta de animais:

Segundo o Plano, a premissa básica será a de evitar o máximo a captura de qualquer tipo de animal, a menos que este vise o aproveitamento científico. Filhotes, ovos e serpentes são os grupos com maior necessidade de resgate. A contenção será realizada com equipamentos como luvas de raspa, puçás, laços, ganchos e redes. Após a contenção os animais serão acondicionados em caixas de transporte. Os dados da captura serão registrados em fichas afixadas nas caixas, que serão mantidas na Base de Resgate até a soltura nas áreas selecionadas ou para o Centro de Triagem do Canteiro, onde aguardarão destinação final. Ressalta-se que na fase de resgate só é autorizada a destinação para coleções científicas dos animais encontrados mortos ou que venham à óbito em decorrência das atividades de supressão.

Para os ninhos foram indicados os seguintes procedimentos: no caso se ninhos de aves ameaçadas de extinção a árvore será marcada e o desenvolvimento do ovo ou filhote será acompanhado pelo técnico e será recomendado que sejam mantidas algumas árvores próximas do ninho; no caso de espécies não ameaçadas, os ninhos serão realocados para árvore próximas que não serão desmatadas e acompanhados, em caso de rejeição, os ovos serão encaminhados ao Centro de Triagem; para filhotes em idade próxima de abandonar o ninho, as árvores serão marcadas com fita colorida e numerada.

O resgate de anfíbios e répteis se dará por Procura Ativa realizada pela equipe de resgate que atuará à frente da equipe responsável pelo desmatamento.

Para os mamíferos serão realizadas buscas diretas ou de evidências, como tocas, fezes e pegadas, nos ambientes localizados à frente da derrubada e no acompanhamento das frentes de desmatamento (derrubada, desdobramento e retirada da biomassa arbórea). Os pequenos e médios mamíferos serão levados ao Centro de Triagem para avaliação e posterior realocação. Para primatas, caso haja ilhamento, serão tomadas medidas para favorecer o deslocamento desses animais com escadas ou pontes de corda ligando à ambiente que favoreça a dispersão. Em último caso serão implantadas armadilhas para captura e posterior realocação. Animais de deslocamento lento como preguiças e ouriços serão capturados e soltos imediatamente após avaliação do veterinário.

Os ninhos de abelhas nativas localizados serão realocados imediatamente ou transferidos para caixa e transportados para base de apoio. Da base de apoio alguns ninhos serão



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

realocados e outros mantidos para desenvolvimento das colônias. Destas colônias, parte será realocada e parte doada para meliponicultores, conforme o Projeto "Realocação de abelhas sem ferrão" apresentado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Alta Floresta.

O Projeto da Prefeitura Municipal e Secretaria de Meio Ambiente de Alta Floresta visa destinar parte dos ninhos de meliponídeos resgatados durante a supressão do reservatório da UHE Teles Pires, para a meliponicultura, com o objetivo de fortalecer a cadeia produtiva do mel na agricultura familiar local. A outra parte dos ninhos será realocada na Área de Preservação Permanente do futuro reservatório da UHE Teles Pires. A Secretaria de Meio Ambiente conta com um meliponário instalado implantado em uma propriedade rural do município, com capacidade para 200 colméias. A doação das colônias de meliponídeos mantidas no meliponário municipal deverá seguir os critérios estabelecidos no projeto encaminhado pela Prefeitura.

4. Triagem:

A triagem, identificação taxonômica, biometria, sexagem, registro no banco de dados e avaliação veterinária, exames clínicos, procedimentos simples e administração de medicamentos serão realizados na Base de Resgate. Procedimentos mais complexos serão realizados no Centro de Triagem do Canteiro.

5. Destinação:

Os animais destinados à soltura pontual receberão marcação específica para os monitoramentos realizados na área. Os métodos de marcação indicados foram: (i) corte de escamas ventrais para serpentes; (ii) cortes nos escudos marginais para quelônios; (iii) microchip ou brincos metálicos para jacarés, lagartos maiores e mamíferos. Animais com restrições ao manejo prolongado, como indivíduos jovens, fêmeas lactantes ou prenhes ou espécimes com alto grau de estresse não serão marcados. Foi considerada a proibição da utilização da técnica de marcação por ablação de dígitos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária.

A destinação dos animais se dará através de soltura branda, soltura pontual, destinação à instituição científica ou encaminhamento à instituição conservacionista.

A soltura branda compreende a realocação imediata da fauna resgatada na área do reservatório para áreas autorizadas adjacentes ao ponto de resgate, reduzindo o tempo de manuseio do animal e as situações de estresse para os mesmos. Observa-se que o plano indica a soltura dos espécimes acima da cota máxima de enchimento para cada fase, entretanto, a soltura deve ocorrer nas áreas adjacentes e que não serão desmatadas. Os locais de soltura serão georreferenciados e apresentados nos relatórios.

A soltura pontual consiste na realocação da fauna resgatada para áreas pré-determinadas



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

o trabalho seria realizado somente meio período.

Foi apresentado quadro com o quantitativo das equipes relacionadas ao resgate de fauna (frentes de supressão e base de apoio) durante o período previsto para supressão. Inicialmente entende-se que o quantitativo apresentado está adequado, entretanto, se durante o desenvolvimento das atividades for identificada a necessidade de ampliação das equipes de resgate de fauna, a empresa deverá aumentar as equipes para o adequado desenvolvimento do trabalho.

Destaca-se que os trabalhos de resgate de fauna devem ocorrer durante todo o período de supressão da vegetação, conforme indicado no próprio Plano de Trabalho apresentado, que informa que os trabalhos de resgate de fauna serão iniciados e finalizados em conjunto com as atividades de supressão. Assim, se ocorrerem atividades de supressão de vegetação nos domingos, feriados e durante todo o sábado, as equipes de resgate de fauna deverão acompanhar os trabalhos. Neste caso, o número de equipes de resgate de fauna pode ser ampliado para garantir o adequado acompanhamento das atividades de supressão e o descanso e revezamento dos profissionais do resgate de fauna.

Documentação para a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico

Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria, conforme indicado na Tabela 1, constante no Anexo I.

Atendido.

O empreendedor é a Cia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e a empresa de consultoria é a ARCADIS Logos S.A. O tempo de vigência do contrato informado entre as empresas é de meses (maio 2013 a janeiro de 2014).

Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) do coordenador geral e/ou coordenador de área do Programa de Resgate e Salvamento, quando couber.

Atendido.

Foram encaminhadas as Anotações de Responsabilidade Técnica (ART) da coordenadora técnica, a bióloga Érica Cristina Padovani Haller (ART 2013/02783), da coordenadora de campo, a bióloga Beatriz Cristina Beça (ART 2013/02779), da gerente de projeto, a bióloga Sandra Elisa Favorito (ART 2013/02788) e da bióloga Beatriz Helena Santos Leite (ART 2013/02778). Ressalta-se que as ARTs dos coordenadores devem estar válidas durante todo o período das atividades de supressão.

Declaração individual de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, contendo link do Currículo Lattes, CPF e CTF (Cadastro Técnico Federal)

W



Ass.: 4066
Proc.: 6711/08
Rubr.:

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

atualizado e sem pendências dos profissionais responsáveis pelo trabalho em campo ou pela identificação taxonômica e dos coordenadores, conforme Tabela 2, indicada no Anexo I;

Atendido

Foram apresentados os links para o currículo Lattes de cada profissional, as declarações individuais de aptidão e experiência para execução das atividades propostas, o Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal (CTF)/IBAMA sem pendências e CPF de todos membros equipe.

A equipe técnica responsável pela execução do resgate da fauna nas Áreas 1 e 2 do futuro reservatório da UHE Teles Pires é composta pelos seguintes profissionais:

Ana Cecília Falcão

Ana Claudia Prandini

Beatriz Beça

Beatriz Helena Santos Leite

Camilla Pagotto

Érica Cristina Padovanni Haller

Estela de Almeida Brandi

Fernanda Volpon Neves

Géza de Faria Arbocz

Joice Carvalho Lorensi Hartmann

José Pedro Marinho de Sousa

Juliana Gaboardi

Karina Ferreira dos Santos

Laerte Viola

Noraly Liou Guimarães

Raphael Leduc do Espírito Santo



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Rafael Ezequiel Rodrigues Silva

Sandra Favorito

Carta(s) de aceite original(is) ou autenticada(s) da(s) instituição(ões) que receberá(ão) material biológico coletado, com identificação do(s) grupo(s) taxonômico (s) que poderá(ao) ser recebido(s) e orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado;

Atendido.

Foram encaminhados termos de anuência para depósito de material biológico nas coleções de avifauna, herpetofauna e mamíferos, todas pertencentes ao Instituto de Biociências da Universidade Federal de Mato Grosso. O Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo emitiu declaração de aceite para os grupos de abelhas, herpetofauna, mastofauna e avifauna.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise dos documentos apresentados, não há óbices para a emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para o Resgate de Fauna nas Áreas 1 e 2 da UHE Teles Pires.

Brasília, 27 de maio de 2013

Mariana Tenedini

Mariana Tenedini

Analista Ambiental do(a) COHID

*De acordo.
Solicito elaboração de
minuta de autorização
de coleta.
27/05/2013*

MC
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

*De acordo. A
Dive, 27/05/13*

Thomaz
Thomaz Mizaki de Toledo
Coordenador Geral Infraestrutura de
Energia Elétrica
CGENE/DILIC/IBAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 262/2013

VALIDADE
Até 31 de janeiro de 2014

ATIVIDADE LEVANTAMENTO MONITORAMENTO RESGATE/SALVAMENTO

TIPO RECURSOS FAUNÍSTICOS RECURSOS PESQUEIROS

EMPREENDIRMENTO: UHE TELES PIRES

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNPJ: 12.810.896/0003-15

CTF: 5471482

ENDEREÇO: Av. Miguel Sutil nº 8695, bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT – CEP: 78043-305

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: ARCADIS Logos S.A.

CNPJ/CPF: 07.939.296/0001-50

CTF: 5436386

ENDEREÇO: Rua Libero Badaró, 377 6º andar conjunto 605, Centro, São Paulo/SP – CEP: 01009-000

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Sandra Favorito

CPF: 086.122.968-11

CTF: 521629

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Resgate de fauna silvestre na área de supressão de vegetação da das Áreas 1 e 2 do reservatório da UHE Teles Pires.
Captura ilimitada de indivíduos vivos, coleta de indivíduos mortos e material biológico de animais mortos acidentalmente: anfíbios, répteis, aves, mamíferos e abelhas.

Marcação autorizada:

- (i) corte de escamas ventrais para serpentes;
- (ii) cortes nos escudos marginais para quelônios;
- (iii) microchip ou brincos metálicos para jacarés, lagartos maiores e mamíferos.

ÁREAS DA ATIVIDADE:

Área 1 e Área 2 do reservatório da UHE Teles Pires (polígonais descritas nas ASVs 712/2012 e 748/2013, respectivamente).

PETRECHOS:

Luvas de raspa, puçás, laços, ganchos e redes, caixas de transporte e material de uso veterinário.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL:

Universidade Federal do Mato Grosso e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:

Brasília, 29 MAI 2013

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):


Eugênio Pio Costa
Diretor de Licenciamento Ambiental
Substituto
DILIC/IBAMA

Recebido
Jornalista
GER MEIO AMB.
UHE TELES PIRES
Página 1/4



AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 262/2013

VALIDADE
Até 31 de janeiro de 2014

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:

Ana Cecília Falcão
Ana Claudia Prandini
Beatriz Beça
Beatriz Helena Santos Leite
Camilla Pagotto
Érica Cristina Padovanni Haller
Estela de Almeida Brandi
Fernanda Volpon Neves
Géza de Faria Arbocz
Joice Carvalho Lorensi Hartmann
José Pedro Marinho de Sousa
Juliana Gaboardi
Karina Ferreira dos Santos
Laerte Viola
Noraly Liou Guimarães
Raphael Leduc do Espírito Santo
Rafael Ezequiel Rodrigues Silva
Sandra Favorito

CTF:

1857330
4258947
4519812
3582989
1855950
2268310
5454902
4334110
73669
5553728
4876227
1477231
5439696
3579452
1621469
248948
4115226
521629



AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 262/2013

VALIDADE
Até 31 de janeiro de 2014

CONDICIONANTES

1 Condicionantes Gerais:

- 1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra:
 - a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
 - b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
 - c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;
- 1.4. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

2. Condicionantes Específicas:

2.1. Adotar os seguintes procedimentos durante a realização das atividades:

- a) A captura, soltura, coleta e/ou transporte de animais só poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta Autorização. Qualquer alteração na equipe deverá ser comunicada oficialmente ao IBAMA;
- b) Manter as ações de resgate de fauna e o funcionamento dos Centros de Triagem de forma permanente durante a fase de instalação do empreendimento;
- c) Toda frente de supressão deve ser acompanhada de equipe de resgate composta por 4 profissionais capacitados, sendo pelo menos um biólogo ou veterinário;
- d) Os animais devem ser soltos obrigatoriamente na mesma margem em que foram capturados;
- e) Os pontos de captura e soltura de fauna silvestre deverão ser georreferenciados.
- f) Os animais resgatados e impossibilitados para soltura devem permanecer no Centro de Triagem até que tenham condições de destinação, qual seja soltura ou encaminhamento para instituições mediante autorização específica emitida pelo Ibama.

2.2. Esta autorização só é válida:

- a) No transporte de animais ou e/ou material que estejam identificados individualmente;
- b) Durante os trajetos entre a área do canteiro da UHE Teles Pires até os Centros de Triagem e destes locais até as áreas de soltura; e
- c) No transporte de material biológico entre a UHE Teles Pires e Universidade Federal de Mato Grosso e Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo.

2.3. Deverão ser encaminhados ao Ibama relatórios trimestrais do Programa e um relatório consolidado anual, conforme estabelecido no PBA aprovado na Licença de Instalação 818/2011. Os relatórios devem conter:

- a) Descrição das atividades realizadas e animais resgatados;
- b) Detalhamento da captura, tipo de marcação, triagem e dos demais procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados.
- c) Dados brutos das informações obtidas na atividade de resgate, nos moldes da tabela 5 do anexo 1 do documento "Procedimento para Emissão de Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no Âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental";
- d) Lista das espécies encontradas durante o monitoramento destacando as espécies ameaçadas de extinção (lista vermelha das espécies ameaçadas da IUCN, livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção no MMA e lista estadual da fauna ameaçada), endêmicas, raras e as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência.
- e) O nome científico, data de entrada e saída, situação de entrada e destinação para os indivíduos destinados para

tratamento médico;

f) Cartas de recebimento das Instituições Depositárias, originais ou autenticadas contendo a quantidade de espécimes recebidos, o número de registro em campo de cada indivíduo e sua espécie.

g) Em até 120 (cento e vinte) dias contados do final do prazo de validade desta autorização, encaminhar listagem emitida pelas instituições receptoras contendo o número de identificação em campo de cada indivíduo associado ao seu número de tombamento na coleção, para todos os animais depositados. Este prazo poderá ser prorrogável mediante justificativa a ser analisada pelo Ibama.

h) A assinatura do Coordenador Geral se responsabilizando pelo conteúdo do documento.

2.4. Em caso de ocorrência, no local do empreendimento, de focos epidemiológicos, fauna potencialmente invasora, inclusive doméstica, ou fauna sinantrópica ou exótica nociva, os espécimes deverão ser destinados de acordo com a IN IBAMA nº 141/2006.

2.5. Animais exóticos (cuja distribuição geográfica não inclui o território brasileiro) capturados não devem ser soltos e deverá ser apresentada destinação adequada para esses animais.

2.6. As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) dos Coordenadores devem estar válidas durante todo o período de atividade de resgate.

2.7. Todos os profissionais constantes na Autorização de Captura, coleta e Transporte de Material Biológico devem manter-se sem pendências no CTF durante todo o período de vigência desta.

2.8. Esta autorização não permite:

- a) O envio de animais vivos para instituições científicas ou mantenedoras de animais silvestres.
- b) A prática de eutanásia de espécimes para destinação à coleção científica.





TELES PIRES

ANEXO VI
REGISTRO DE PRESENÇA

DOC. REF. PICHTP -- 007

Página 1 de 2

REV.: 00

CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

DESCRIÇÃO DO EVENTO: 3º Workshop de apresentação predominantemente P.S.A.S

INSTRUTOR / PALESTRANTE: Marcos / Inacira PÚBLICO ALVO: IBAMA

TEMA(S) ABORDADO(S):

Programação em anexo.

DATA: 27/05/2013

HORÁRIO: Início: 10:15 Término: 12:00

CARGA HORÁRIA: 01h 45

TIPO DE TREINAMENTO:

INTERNO EXTERNO DDSMS INTEGRAÇÃO OUTROS

Nº	NOME	EMPRESA	CARGO/FUNÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
01	Rosana G.1	CHTP	GERENTE PLANEJ.	rosana.gil@bol.com.br	R.G.
02	Alexandre Campos de Oliveira	CHTP	Gerente de Manutenção	amirandeb@whitelapires.com.br	[Assinatura]
03	André Luiz de Oliveira	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	andreluizoliveira@ibama.gov.br	[Assinatura]
04	Maira Fátima M. Costa	CHTP	GER. M.A	mcoستا@whitelapires.com.br	[Assinatura]
05	Lívia Cristina Cardoso de Souza	IBAMA	coordenadora com.MA	monica_fonseca@ibama.gov.br	[Assinatura]
06	mariana fernandes	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	mariana.fernandes@ibama.gov.br	[Assinatura]
07	Aline F. Carvalho	IBAMA	Analista Ambiental	aline_carvalho@ibama.gov.br	[Assinatura]
08	Rafael Melo dos Reis	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	RAFAEL.REIS@IBAMA.GOV.BR	[Assinatura]
09	Janeira R. Dias	CHTP	Coord. F.C.S	selma@whitelapires.com.br	[Assinatura]
10	marcos DUARTE	CHTP	DIRETOR MEIO AMBIENTE	MARCO DUARTE@TELESPRES.COM.BR	[Assinatura]
11	FERNANDO DE LA ROCQUE GOUTO	SESAL	ANTROPOLOGO	fernando.delarocque@rudo.gov.br	[Assinatura]
12					
13					

15. Proc.: 6311/08 Rubr.: 27

EMILIO BRANCO

CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

DESCRIÇÃO DO EVENTO:

3º Workshop de apresentações do andamento dos PAs

INSTRUTOR / PALESTRANTE:

PÚBLICO ALVO:

TEMA(S) ABORDADO(S):

homenagens em anexo.

DATA: 27/05/2013

HORÁRIO: Início: 14:00 Término: 17:30

CARGA HORÁRIA:

TIPO DE TREINAMENTO:

INTERNO EXTERNO DDSMS INTEGRAÇÃO OUTROS

Nº	NOME	EMPRESA	CARGO/FUNÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
01	Renner de Jesus	CHTP	Coord. Pcs	renner@whitelapses.com.br	
02	Adilson dos Santos	Breco	Coord. PBA	W.branco@whitelapses.com.br	
03	Juliano Caldeira Neves	Biota	Coord. Manutenção	Juliano.Madeira@biota.net.com	
04	Rafael Melo dos Reis	IGAMA	ANALISTA AMBIENTAL	RAFAEL.REIS@IGAMA.GOV.BR	
05	HINGTON DE OLIVEIRA	IDAMA	ANALISTA AMBIENTAL	hilton@idama.gov.br	
06	MARINA TENEDINI	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	marina.tenedini@ibama.gov.br	
07	Afonso E Vasconcelos Lopes	VERACAP	Sistemas	Afonso@veracap.com.br	
08	Renner Gil	CHTP	GERENTE PLANO	renner.gil@ctpi.com.br	
09	MARCOS DUARTE	CHTP	DIRETOR MEIO AMBIENTE	MARCO@WHITELAPSES.COM.BR	
10	Alexander Cesar Miranda	CHTP	Gerente Sucessores	alexander@whitelapses.com.br	
11	Vivianne Souza	Furnas	A Assessora	VIVIANNE.SOUZA@furnas.gov.br	
12	FERNANDO DE LA POQUE CONTI	SESAI	ANTROPÓLOGO	fernando.delapoque@sesai.gov.br	
13	Marina Ferreira M. Castro	CHTP	MEO AMB	marco@whitelapses.com.br	

16	Wilmma Navea For Ellus	WILMSUA	Dir. TERCIA	Wilmma@comgma.ambicuita.com.br	Walter
17	Plenber 11 de EARTH	COMARCA	COOP. LEC. HIRPLEBAR	entroy@toruam.com	
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					

NOTAS:

CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

DESCRIÇÃO DO EVENTO:

INSTRUTOR / PALESTRANTE:

PÚBLICO ALVO:

TEMA(S) ABORDADO(S):

DATA: 28/05/2013

HORÁRIO: Início: 08:15 Término:

CARGA HORÁRIA:

TIPO DE TREINAMENTO:

INTERNO EXTERNO DDSMS INTEGRAÇÃO OUTROS

Nº	NOME	EMPRESA	CARGO/FUNÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
01	MARIANA TENEDINI	IDAMA	ANALISTA AMBIENTAL	MARIANA.TENEDINI@IBAMA.GOV.BR	
02	ROSANG D. R. SELUCHINESIC	MARSKUT	CONSULTORA	ROSANG@UNEMAT.BR	
03	HILTONCY de OLIVEIRA	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	hiltoncy@ibama.gov.br	
04	Carlos F. Campelo de A. Melo	PNCM/MS	CONSULTOR TÉCNICO	CARLOI.MELO@SAUDE.GOV.BR	
05	Fernanda Lemos Fumina	INEM/MS	computista	fernanda.fumina@paju.gov.br	
06	FRANCIS DUARTE	CHTP	EXECTOR MSO AMBIENTE	FRANCIS@TELESPIRES.COM.BR	
07	UHOR JOSE O. CORVALHO	CHTP	COORD. SAUDE	VCORVALHO@UHETELESPIRES.COM.BR	
08	ANTONIO Huppert	CHTP	IPED	pedant@telespires.com.br	
09	Alysson Cassio Miranda	CHTP	Gerente de Recursos Humanos	alysson@telespires.com.br	
10	Renata Gil	CHTP	GERENTE PLANEJAMENTO	renata.gil@telespires.com.br	
11	DAITA AWES SILVA	MIME	ANINFRA	daita.silva@mime.gov.br	
12	VIVIAN G. SOUZA	Fumau	Assessoria	vivian.souza@fumau.gov.br	
13	Jandira R. Dias	CHTP	Coord. PCE	andira@telespires.com.br	

14	Adriane Fôrnicar Carvalho	IBAMA	Analista	adriane.carvalho@ibama.gov.br	Carvalho
15	FERNANDO DE LA ROCAUE COSTO	SESA 1	ANTRÓPOLO SO	fernando.dalrocaue@saude.gov.br	Fernando
16	Micheline Naves	PERICONT/BSF	Procuradora federal	micheline.naves@pgr.gov.br	
17	Cláudia Regina R Santos	CHTP	Bióloga	claudia@unilalestipua.com.br	Carvalho
18	Rafael Melo dos Reis	IBAMA	Analista Ambiental	Rafael.Reis@ibama.gov.br	Carvalho
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					

NOTAS:

CHTP - COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIREAS

DESCRIÇÃO DO EVENTO: **3º Workshop de acompanhamento dos PAs**

INSTRUTOR / PALESTRANTE: **PÚBLICO ALVO: IBAMA/ SESAI / FUNAI / MMA / MS**

TEMA(S) ABORDADO(S):

DATA: **28/05/13**
 HORÁRIO: Início: **13:30** Término: **17:30**
 CARGA HORÁRIA:

TIPO DE TREINAMENTO: INTERNO EXTERNO DDSMS INTEGRAÇÃO OUTROS

Nº	NOME	EMPRESA	CARGO/FUNÇÃO	E-MAIL	ASSINATURA
01	Renan Gil	CHTP	GERENTE PLANEJAMENTO	renan.gil@edl.com.br	<i>[Assinatura]</i>
02	ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA	CHTP / I.P.A.D	Coord. Saúde	antoni@umetelespires.com.br	<i>[Assinatura]</i>
03	GERALDO DE OLIVEIRA	CHTP	Coord. Saúde	geraldo@umetelespires.com.br	<i>[Assinatura]</i>
04	Fernanda Lopes Ferreira	PUCM/MS	Coordenadora	Fernanda.ferreira@pucm.ms.br	<i>[Assinatura]</i>
05	Carlos F. Campelo de A. Melo	PUCM/MS	Consultor Téc.	CARLOS.MELO@SAUDE.GOV.BR	<i>[Assinatura]</i>
06	Heltony de Oliveira	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	HELTONY.OLIVEIRA@ibama.gov.br	<i>[Assinatura]</i>
07	Almeida Formosa Carneiro	IBAMA	analista	almeida.formosa@ibama.gov.br	<i>[Assinatura]</i>
08	MARILIA TENEZINI	IBAMA	ANALISTA AMBIENTAL	mariliana.tenezini@ibama.gov.br	<i>[Assinatura]</i>
09	Sueli H. Kakinami	WALM	Coord. Técnica	skakinami@walmambiental.com.br	<i>[Assinatura]</i>
10	Isabela G. Dias	CHTP	Coord. PCE	isabela@walmambiental.com.br	<i>[Assinatura]</i>
11	Rosaneide de Alencar	MARMI	CONSULTORA	rosaneide@walm.com.br	<i>[Assinatura]</i>
12	Rosael Melo dos Reis	Teatro	ANALISTA AMBIENTAL	Rosael.Reis@ibama.gov.br	<i>[Assinatura]</i>
13	Michelle Neiva	RECON/PSE	procuradora federal	michelle.neiva@recon.pse.gov.br	<i>[Assinatura]</i>
14	FERNANDO DE LA ROCAE CORTO	SESAI	ANTROPÓLOGO	fernando.delarocae@recon.pse.gov.br	<i>[Assinatura]</i>

4092
 07/11/08
 1

EM BRANCO

02001.009478/2013-43

27.05.13



TELES PIRES

Paranaíta-MT, 24 de maio de 2013.

Carta CHTP – 131/2013

Is.: 4073
Proc.: 621108
Rubr.: _____

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref.: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Atendimento a Condicionantes Específicas 2.15, ASV nº 748/2013

“Apresentar, para prévia aprovação do IBAMA, no prazo de 60 dias, as alternativas de destinação final dos resíduos florestais resultantes do desmatamento”.

Senhor Coordenador:

Em atendimento a Condicionante Específica 2.15 da Autorização de Supressão Vegetal ASV 748/2013, emitida em 05 de Abril de 2013, que autoriza a Supressão Vegetal da Área 02 (Rio Paranaíta), vimos através desta solicitar a prorrogação do prazo em 45 dias para o atendimento da referida condicionante. Informamos, outrossim, que as alternativas de destinação final dos resíduos florestais estão contempladas no Plano de Exploração Florestal em fase final de elaboração.

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos da referida ASV, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.


Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Tendo em vista que, embora a ASV 2418/2013 tenha sido emitida em 05/04/2013, as atividades de desmate airdale não foram iniciadas até o momento em função de ausência de liberação do IPHAN, entendendo que o pleito de homologação do projeto para atendimento da condicionante 2.15 de ASV pode ser deferido.

A TRP Mariana Tenodini para elaboração de minuta de ofício para ciência de empresa.

29/05/2013


Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC



Fls.: 4074
Proc.: 6311/108
Rubr.:

MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.008078/2013-11 COHID/IBAMA

Brasília, 31 de maio de 2013.


Ao Senhor
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Atendimento à condicionante específica 2.15 da ASV nº 748/2013**

Senhor Representante Legal,

1. Em resposta à Carta CHTP 131/2013, que solicita a prorrogação de prazo por 45 dias para atendimento à condicionante 2.15 da ASV nº 748/2013, informo que, uma vez que as atividades de desmatamento autorizadas pela ASV citada não foram iniciadas até o presente momento e ainda aguardam liberação da área pelo IPHAN, o pleito foi deferido.

Atenciosamente,


MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

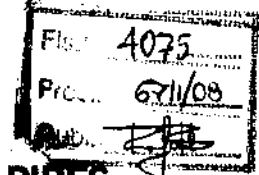
EM DRAYCU



MMA/IBAMA/DICAD
SOL 02001.005381/2013-61
Origem: Companhia Hidrelétrica
Teles Pires SA
Data: 28/03/2013



TELES PIRES



Cuiabá, 26 de Março de 2013.

Carta CHTP – 071/2013

Ao

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Solicitação de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico – Resgate de Ictiofauna.

Senhor (a) Coordenador (a):

De forma a atender ao Programa de Resgate de Ictiofauna nas Áreas Afetadas pelas Ensecadeiras (P.04) do Projeto Básico Ambiental da UHE Teles Pires, vimos através desta:

1. Solicitar a emissão de Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico para desenvolvimento das atividades de resgate previstas para as fases de desvio do rio Teles Pires.
2. Informar que foi contratada a empresa BIOS CONSULTORIA E SERVIÇOS AMBIENTAIS LTDA para a execução das atividades de Resgate de Ictiofauna nas ensecadeiras do desvio do rio.
3. Informar que o Plano de Trabalho do Resgate de Ictiofauna foi encaminhado através da Carta CHTP N° 070/2013 em conformidade com a Condicionante 2.13 da Licença de Instalação N° 818/2011.

6. Fazem parte desse documento:

Anexo I – Identificação dos dados do empreendedor e da empresa de consultoria.

Anexo II – Tabela contendo dados da equipe técnica responsáveis pela execução do resgate de Ictiofauna.


Anexo III – Declaração individual de aptidão para o desenvolvimento das atividades propostas, Certidão de Regularidade no Conselho Profissional e Certificado de Regularidade no Cadastro Técnico Federal do IBAMA da empresa de consultoria e dos profissionais envolvidos.

Anexo IV – Anotação de Responsabilidade Técnica do coordenador administrativo e do coordenador técnico.

Anexo V – Carta de aceite original da instituição que receberá o material biológico coletado, com as orientações quanto aos métodos de fixação e conservação de forma a garantir a viabilidade e utilização do material coletado.

Do analista Hiltonney Oliveira
pare audiact.

08/04/2013


Mônica Cristina Vieira da Fonseca
Matrícula nº 423.150
Chefe
COHID/GENE/DILIC

Fis.: 4076
Proc.: 6711/08
Data: 11/11/08



Sendo assim, certos de estarmos cumprindo os pré-requisitos necessários à emissão da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

EM BRANCO



MMA/IBAMA/DICAD
REL 02001.006777/2013-26
Origem: Companhia Hidrelétrica
Teles Pires SA
Data: 19/04/2013



TELES PIRES

Fig.: 4077
Processo: 6711/08
Data: 19/04/2013

Cuiabá, 16 de Abril de 2013.

Carta CHTP – 091/2013

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica.
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C Sra. MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenador de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna - Centro de Triagem da Fauna Silvestre do Reservatório

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento ao Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna – P.16 e visando o recebimento dos animais resgatados durante a supressão vegetal da área do futuro reservatório da UHE Teles Pires e fase de enchimento do reservatório, vimos através desta:

1. Encaminhar o projeto de Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS).
2. Informar que o Centro de Triagem será construído no Canteiro de Obras da UHE Teles Pires que conta com infraestrutura de apoio ao desenvolvimento das atividades como energia e água.
3. Informar que a estrutura atual do Centro de Triagem Provisório da Fauna Silvestre instalado no canteiro de obras será utilizada como complementação ao projeto apresentado no Anexo I, como os recintos para quarentena, depósito e criação de iscas vivas.
4. Esclarecer que o Centro de Triagem da Fauna Silvestre instalado na Área 01 do Reservatório será mantido em operação somente durante a execução da supressão vegetal, na margem esquerda e direita, levando em consideração a logística de acesso e deslocamento das frentes de serviço.
5. Faz parte deste documento:

Anexo I: Projeto de Construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS).

Certos de estarmos cumprindo com os requisitos do licenciamento, permanecemos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

ASSINATURA NO ORIGINAL

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Airton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

A analista Marlene Tenellini
põe análise?

26/04/2013


Márcia Cristina Santos da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe
COHID/GENE/DILIC



MMA/IBAMA/DICAD
REL 02001.008776/2013-81
Origem: Companhia Hidrelétrica
Teles Pires SA
Data: 19/04/2013



TELES PIRES

Fis.: 4078
Proc.: 6711/08
Rubr.: [assinatura]

Cuiabá, 09 de Abril de 2013.

Carta CHTP – 079/2013

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.
CNPJ: 12.810.896/0001-53

Assunto: Atendimento a condicionante 2.3 da ACCTMB 002/2011 – 1ª Renovação, 1ª Retificação.

Senhor (a) Coordenador (a):

Em atendimento a condicionante específica 2.3 da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 (1ª Renovação de 09/07/2012 – 1ª Retificação de 15/02/2013), encaminhamos através desta, Relatório Bimensal das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna Silvestre, correspondente aos meses de Janeiro e Fevereiro de 2013.

Fazem parte deste documento:

Anexo I – Relatório Bimensal das atividades do Programa de Resgate e Salvamento Científico de Fauna Silvestre.

Anexo II – Versão digital do relatório e mídia com arquivos em Excel com os dados brutos coletados.

Sendo assim, certos de estarmos cumprindo os requisitos da referida Autorização, colocamo-nos à sua disposição para quaisquer esclarecimentos que se façam necessários.


Atenciosamente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires
Marcos Azevedo Duarte
Diretor Ambiental

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
Av. Miguel Sutil, 8.695 – 8º andar - Ed. The Centrus Tower – Tel. (65) 3622-4303 - Duque de Caxias – CEP. 78.043-305 – Cuiabá, MT.
Rua Lauro Muller, 116 sala 508 – Ed. Rio Sul Center – Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 – Botafogo – CEP. 22.290-160 – Rio de Janeiro, RJ.
Av. Ayrton Senna, s/n – Tel. (66) 3563-1465 – Centro - CEP.78.590-000 - Paranaíta – MT
www.uhetelespires.com.br

A analista Maricome Tenedini
pare avalliatu.

29/04/2013


Marta Tenedini
Matricola n. 1323.150
Cefe
COHID/GENE/DILIC



IPHAN

Departamento
de Patrimônio
Arqueológico e
Histórico
Nacional

Fis.: 4079
Proc.: 6711/08
Rubr.: [assinatura]

CENTRO NACIONAL DE ARQUEOLOGIA
Departamento do Patrimônio
Material e Fiscalização
SEPS Quadra 713/913 - Bloco D - 3º Andar
Tel.: (061) 2024-6300 - Fax: (61) 2024-6380
70.340-135 - Brasília
http://www.iphan.gov.br

Ofício nº 279/2013/CNA/DEPAM/IPHAN

Brasília, 13 de maio de 2013

A Sua Senhoria a Senhora
Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental
SCEN - Trecho 2, Edifício Sede do IBAMA, Bloco A
CEP: 78.818-900 - Brasília - DF

IPHAN/PROT. SEDE
01450.006787/2013-19
13/5/2013



17.05.13

Assunto: UHE Teles Pires – Processos 01450.009662/2008-75, 01450.012041/2011-74, 01450.011965/2011-53 e 01450.002604/2011-16

Prezada Diretora,

1. Cumprimentando-a cordialmente, e objetivando melhor embasar nossa posição frente aos relatórios de Andamento 13 e de Atendimento 2, passamos a discorrer sobre o processo de licenciamento da UHE Teles Pires.

16/08/2011 – Termo de Compromisso. A Diretora do Centro Nacional de Arqueologia/CNA/IPHAN, Maria Clara Migliacio, e o Diretor Administrativo Financeiro da Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A, José Picolli Neto, assinaram Termo de Compromisso definindo a adoção de medidas mitigadoras e compensatórias para o patrimônio arqueológico existente na área de influência da UHE. Entre as medidas pactuadas constam:

- (...) 1.5 No prazo de trinta (30) dias a partir da assinatura do presente Termo, apresentar ao CNA/IPHAN o projeto de pesquisa etnoarqueológica a ser desenvolvido como projeto de arqueologia colaborativa com as etnias Kayabi, Apiacá e Munduruku...
- 1.6 Realizar os estudos etnoarqueológicos que devam ser desenvolvidos como projeto de arqueologia colaborativa com as etnias Kayabi, Apiacá e Munduruku, à medida do seu interesse, previamente ao início das obras que impliquem em modificação do solo, subsolo, cobertura vegetal ou qualquer outro elemento paisagístico, e que sejam potencialmente causadores de impactos negativos sobre o Patrimônio Cultural/Arqueológico; com exceção das áreas de loteamento, que serão liberados conforme o desenvolvimento do projeto de arqueologia.

16/09/2011 – Ofício Documento/GER/nº 412. A arqueóloga responsável, Erika M. Robrahn-González, encaminhou ao IPHAN o Projeto de Pesquisa Etnoarqueológica (Arqueologia Colaborativa) do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires.

04/07/2012 – Reunião. Os diretores da UHE Teles Pires, Luiz Claudio Ramirez Nunes e Marcos Azevedo Duarte, e a arqueóloga Erika M. Robrahn-González foram recebidos pelo Diretor do DEPAM, Andrey Rosenthal Schlee, na sede do IPHAN em Brasília. Na oportunidade foi

A TRP Mariana Tendini
para conhecimento e publicação
no processo.

31/03/2013


Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

apresentado o Programa de Etnoarqueologia em desenvolvimento junto aos indígenas Kayabi e Apiacá, e o IPHAN foi informado da não colaboração dos Munduruku.

04/02/2013 – Reunião. Os diretores da UHE Teles Pires, Luiz Claudio Ramirez Nunes e Marcos Azevedo Duarte, e a arqueóloga Erika M. Robrahn-González foram recebidos pelo Diretor do DEPAM, Andrey Rosenthal Schlee, na sede do IPHAN em Brasília. Na oportunidade foram apresentados os resultados do Programa de Etnoarqueologia em desenvolvimento junto aos indígenas Kayabi e Apiacá, e o IPHAN foi novamente informado da não colaboração dos Munduruku (apenas quatro haviam participado de uma oficina, o que não foi considerado representativo).

12/03/2013 – Decreto nº 7957. A Presidência da República institui o Gabinete Permanente de Gestão Integrada para a Proteção do Meio Ambiente e regulamenta a atuação das Forças Armadas na proteção ambiental.

29/03/2013 – Carta. Quarenta e um (41) indígenas Munduruku, do Médio e Alto Tapajós, encaminharam Carta repudiando a ação “violenta” do Governo Federal que “manda pesquisadores invadirem nossas terras...”, afirmando que:

- (...) “nós vamos dizer como queremos ser consultados sobre todas as medidas legislativas e administrativas que afetam a nossa vida. Com ajuda de nosso órgão, e instituições que escolhemos...”

11/04/2013 – Ofício nº 251 DPDS-FUNAI-MJ. A Diretora de Promoção do Desenvolvimento Sustentável da FUNAI, Maria Augusta Assirati, informou ao Diretor de Sustentabilidade da Cia Hidrelétrica Teles Pires S.A., Marcos Azevedo Duarte, que:

- (...) “as três etnias que se encontram na área de referencia do AHE Teles Pires - Kayabi, Apiaká e Munduruku, manifestaram-se contrárias à instalação do empreendimento no rio Teles Pires, entretanto, os Apiaká e os Kayabi autorizaram a realização dos Estudos do Componente Indígena e vêm participando dos estudos Etnoarqueológicos e das discussões acerca do Projeto Básico Ambiental Indígena – PBAI, enquanto que os Munduruku recusam-se a participar de qualquer atividade referente ao empreendimento”

16/04/2013 – Carta CHTP nº 87. O Diretor de Sustentabilidade da Cia Hidrelétrica Teles Pires S/A, Marcos Azevedo Duarte, informou ao IPHAN e à FUNAI, que a comunidade Kayabi:

1. Deseja ficar de posse do patrimônio arqueológico resgatado;
2. Reivindica a construção de um museu na cidade de Alta Floresta;
3. Solicita o acompanhamento de um antropólogo da FUNAI;
4. Pede esclarecimentos sobre os procedimentos adotados no que diz respeito ao recolhimento de assinaturas em autorizações de direito de imagem.

Na Carta, a Cia Hidrelétrica Teles Pires S/A esclareceu que “as autorizações de direito de imagem aconteceram em 26.10.2012 durante a 2ª Oficina do Programa de Etnoarqueologia, e somente 03 meses depois os indígenas participantes da 3ª oficina decidiram pela não publicação. Uma vez que neste período não houve publicação dos trabalhos produzidos”. E que “as autorizações foram assinadas pelos 08 (oito) indígenas...” e devolvidos no prazo por eles estabelecidos.

18/04/2013 – Reunião. O Diretor do Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização/DEPAM/IPHAN, Andrey Rosenthal Schlee; a Diretora do CNA/IPHAN, Rosana

Emi BRANCU

Najjar; o Coordenador de Licenciamento do CNA/IPHAN, Roberto Stanchi; e o técnico do CNA/IPHAN, Francisco Pugliesi; participaram de reunião com representantes da etnia Kayabi, na sede da FUNAI em Brasília. Foram então discutidos assuntos relacionados com a UHE Teles Pires, especialmente os estudos de etnoarqueologia desenvolvidos pela Empresa Documento. Na oportunidade, o cacique João Kayabi informou que estava descontente com o andamento dos trabalhos, pois a Empresa havia solicitado que os indígenas assinassem documento liberando o uso das imagens e das informações coletadas durante as entrevistas e oficinas já realizadas. E que a Documento havia retirado material arqueológico das terras Kayabi. Questionado pelo Diretor do DEPAM o cacique explicou que não concordava com a assinatura do documento e considerava que todo o material de seus antepassados deveria ficar com a comunidade Kayabi. Sobre as "urnas" encontradas explicou não saber do que se tratava e mesmo a quem pertenciam, se aos Kayabi, aos Apiacá ou aos Munduruku. Sobre a postura dos Munduruku de não participar/colaborar, o cacique argumentou que, como a Usina vai inundar parte das terras e do passado dos Kayabi, eles preferiram participar dos estudos de etnoarqueologia com a finalidade de registrar a história dos seus antepassados para as gerações futuras.

18/04/2013 – Carta CHTP nº 72. O Diretor de Meio Ambiente da UHE Teles Pires, Marcos Azevedo Duarte, encaminha a Diretora do Centro Nacional de Arqueologia, CNA/IPHAN, solicitação de dispensa de realização de estudos etnoarqueológicos colaborativos com a etnia Munduruku.

25/04/2013 – Carta. Cinquenta (50) indígenas Munduruku, encaminharam Carta ao IPHAN e ao Ministério Público reclamando da realização de:

- (...) "pesquisa arqueológica de licenciamento ambiental da Empresa Documento – Arqueologia e Antropologia, a serviço da Usina Hidrelétrica Teles Pires, e que foram achadas e retiradas de seu local urnas funerárias integrantes de um cemitério sagrado indígena de nosso povo, unanimemente reconhecido pelos nossos anciões e pajés Munduruku a partir do exame detalhado e coletivo de duas fotografias dessas urnas retiradas por um indígena Apiaká que chegaram ao nosso alcance. Situação essa agravada por não ter havido comunicação nem autorização de nosso povo para isto, que consideramos uma violação de nosso território sagrado e ancestral".

E exigindo:

- "A imediata paralisação da obra [UHE Teles Pires], especialmente dessa pesquisa arqueológica nas 7 Quedas e, principalmente, a interrupção da retirada de nossas urnas funerárias e de quaisquer outras intervenções em nosso sítio sagrado arqueológico, até que o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, bem como o Ministério Público Federal acompanhados por uma comissão de caciques, lideranças e Pajés Munduruku apurem esses fatos que nós consideramos da mais alta gravidade e desrespeito para nossas tradições milenares e nosso patrimônio cultural. Em nosso entendimento este local deve ser mantido intocável".

03/05/2013 – Parecer Técnico nº 498 – CNA/DEPAM/IPHAN. O técnico do CNA/IPHAN, Fernando Figali Moreira Jr., analisa os relatórios de Andamento 13 e de Atendimento 02 – Solicitação de Supressão Vegetal, e sugere principalmente:

1. A apresentação das fichas de registro dos dezesseis (16) sítios arqueológicos não localizadas/identificadas nos relatórios correspondentes;

42

EIM DRANCU

2. A apresentação de carta de autorização para a realização das pesquisas nas terras impactadas pelo empreendimento;
3. A apresentação de relatório da pesquisa etnoarqueológica junto à etnia Munduruku; e
4. O indeferimento da solicitação de supressão vegetal;

2. Após a análise cuidadosa dos documentos avulsos arquivados no Centro Nacional de Arqueologia do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, inclusive aqueles originalmente incluídos nos Processos Administrativos 01450.009662/2008-75, 01450.012041/2011-74, 01450.011965/2011-53 e 01450.002604/2011-16, entre outros, que tratam do UHE Teles Pires, é possível apreender o que segue, CONSIDERANDO:

- Que os artefatos arqueológicos são bens da União e constituem patrimônio cultural brasileiro;
- Que o direito de realizar escavações para fins arqueológicos constitui-se mediante permissão do Governo Federal, por meio do IPHAN;
- Que a coleta de informações sobre o patrimônio arqueológico deve ter como princípio norteador a não destruição das evidências arqueológicas;
- Que foi o IPHAN, no uso de suas atribuições, quem construiu o Termo de Compromisso assinado em 16 de agosto de 2011;
- Que o referido Termo de Compromisso condicionou a realização de “qualquer obra que implique em intervenções no solo” à aprovação, por parte do IPHAN, dos relatórios relativos aos estudos do “patrimônio cultural/histórico e arqueológico”;
- Que o Termo de Compromisso desdobra-se na necessidade de realização de estudos etnoarqueológicos com as etnias Kayabi, Apiacá e Munduruku;
- Que tais estudos etnoarqueológicos deveriam ser realizados, conforme o interesse das etnias envolvidas;
- Que a etnia Munduruku não concordou ou interessou-se em colaborar ou participar dos estudos indicados;
- Que a Arqueologia Colaborativa “visa desenvolver ações não mais para a comunidade”, mas com a comunidade;

E ainda CONSIDERANDO:

- A manifestação das lideranças Munduruku no sentido da paralisação da pesquisa arqueológica e da interrupção da etapa de salvamento;
- A solicitação de dispensa de realização de estudos etnoarqueológicos colaborativos com a etnia Munduruku, encaminhada pela Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A (que juntamente com o IPHAN, assinou o Termo de Compromisso em 16/08/2011);
- O impasse político, técnico e metodológico causado pela não participação da etnia Munduruku e a consequente não realização da pesquisa etnoarqueológica indicada pelo IPHAN;
- E o alto nível de insegurança e a violência potencial instalados na área de influência da UHE Teles Pires. O que coloca em risco a integridade física de pesquisadores, fiscais e demais agentes públicos.

Somos contrários a todos os estudos arqueológicos e etnoarqueológicos que envolvam atividades presenciais em terras indígenas sem o consentimento das etnias envolvidas.

440

EMI BRANCU

3. Por oportuno, cabe destacar que o Projeto de Pesquisa Etnoarqueológica (Arqueologia Colaborativa) do Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico e Arqueológico da UHE Teles Pires, aprovado pelo IPHAN, nunca contemplou pesquisa em área indígena, ou seja, oficialmente reconhecida.

4. E, como consequência do encaminhamento acima:

- I. Fica desconsiderada do Termo de Compromisso assinado em 16/08/2011, a exigência da realização de estudos etnoarqueológicos com a etnia Munduruku;
- II. A Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A, no menor prazo possível, deverá encaminhar ao IPHAN os relatórios conclusivos das atividades já realizadas, bem como apresentar as fichas de registro dos sítios arqueológicos indicados no Parecer Técnico nº 498 – CNA/DEPAM/IPHAN), a saber:
 - Abrigo (Gruta) da Onça
 - Cadeado
 - Denis I
 - Denis II
 - Denis III
 - Estrada
 - Pedreira
 - Pontal do Paranaíta I
 - Pontal do Paranaíta II
 - Portal da Amazônia
 - Porteira
 - Taboca
 - Teles Pires 09
 - Teles Pires 10
 - Teles Pires 11
 - Vermelha
- III. Os sítios arqueológicos identificados em territórios tradicionais indígenas, conforme Projeto de Pesquisa acima mencionado, e até o momento não resgatados, não mais serão sacrificados, permanecendo conservadas *in situ*, de maneira que, respeitando o desejo das comunidades indígenas, garanta-se, para gerações futuras, material de pesquisa arqueológica;
- IV. Os artefatos já resgatados, após o devido estudo e interpretação – o que implica na finalização do Projeto de Pesquisa arqueológica em andamento e regularmente autorizada pelo IPHAN – deverão ser encaminhados para instituição de memória identificada ou reconhecida pela etnia correspondente;
- V. Quando do início de obras que impliquem em intervenções no solo, após a devida autorização do IPHAN, a Cia. Hidrelétrica Teles Pires S/A deverá manter profissional arqueólogo desenvolvendo atividade de monitoramento no canteiro.

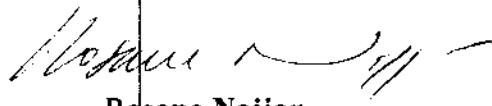
5. A manifestação do Iphan frente a solicitação de Supressão Vegetal das áreas 01 e 02 fica, portanto, condicionada a apresentação do acima arrolado.

WAD

EM BRANCO

6. Por fim, somos pelo indeferimento da solicitação de abertura de processo de chancela das paisagens culturais do rio Teles Pires (Ofício nº 662/2011/DPS-FUNAI, Vol. IV, pág. 611), pois o instrumento prevê a definição de um pacto entre os agentes envolvidos, o que não pode ocorrer com a etnia Munduruku, em função da sua opção por não participação e colaboração no Processo de Licenciamento. Em relação às solicitações de abertura de processo de tombamento, é fundamental salientar que, quando do registro dos sítios arqueológicos no Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos, estes estão automaticamente acautelados, não necessitando do tombamento para a sua efetiva proteção.

Atenciosamente,



Rosana Najjar
Diretora
Centro Nacional de Arqueologia
CNA/Depam/Iphan
Mat. 1640279

EMI BRANCO

02001.0094791/2013-98

24.05.13.

Proc. 4085
Proc. 671/08
Ass. [assinatura]

TELES PIRES

Paranaíta-MT, 22 de maio de 2013.

Carta CHTP – 127/2013

Ao
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Coordenadoria Geral de Infraestrutura de Energia Elétrica
Sr. THOMAZ MIAZAKI DE TOLEDO
C/C MÔNICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Coordenadora de Energia Hidrelétrica
Brasília - DF

Ref.: Processo IBAMA N° 02001.006711/2008-79 - Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Assunto: Resposta ao Ofício 02001.006667/2013-64 COHIB/IBAMA

Prezado Coordenador,

Com os nossos cumprimentos, em resposta ao Ofício 02001.006667/2013-64 COHIB/IBAMA, quanto às queixas de pressão as vagas na Escola Estadual Dom Bosco em decorrência aos trabalhadores e/ou familiares do empreendimento, no âmbito do monitoramento socioeconômico realizamos pesquisa direcionada sobre a situação das vagas nas escolas de Alta Floresta.

Com base nos indicadores do Subprograma de Monitoramento Socioeconômico do P-36, podemos concluir que não há pressão por parte dos trabalhadores da usina nas escolas daquela municipalidade.


Cabe registrar que existem trabalhadores da usina que já residiam no município de Alta Floresta antes da implantação do empreendimento, o que caracteriza certa confusão dos gestores, visto que nossa análise é norteadada pelo aumento populacional em virtude dos trabalhadores que migraram para o município, o qual não vem ocorrendo devido ao fato da concentração dos mesmos se no canteiro de obras a 140 km de Alta Floresta.

Como as análises do monitoramento socioeconômico indicam situação controlada, ou seja, não apontam pressão relacionada aos trabalhadores do empreendimento aos serviços de educação, entendemos que as compensações realizadas no município de Alta Floresta no setor de Educação foram mais que suficientes para absorver os impactos do aumento populacional previsto em nosso PBA.

Apresentamos a seguir os resultados da pesquisa realizada no município detalhando o demonstrativo de matrículas, cuja matriz de dados é repassada pela Secretária Municipal de Educação e Assessoria Pedagógica de Alta Floresta.

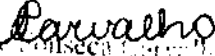
À analista Aline Carvalho
para avaliação.

29/05/2013


Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

À TRP, Mariana Tenedini,
para incluir no processo.

03/06/2013


Aline Carvalho
Mat. 1512938

**TELES PIRES****DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ALTA FLORESTA**

Escolas Municipais	Matrícula Atual 2013				Variação na Matrícula Total 2012/2013		Alunos com pais na CHTP em 2013				Média de Alunos por Turma				Salas por Escola		
	Matrícula Final 2012	Matutino	Vespertino	Noturno	Integral	Total	Quantidade	Percentual	Quantidade			Matutino	Vespertino	Noturno		Integral	
									Antes Li	Depois Li	Total						%Total Escola
E.M. Laura Vicunã	159	-	-	-	192	192	33	17,19	3	3	6	3,12	-	-	-	27,42	7
E.M. Paulo Pires Pereira	161	42	93	-	78	213	52	24,41	3	-	3	1,41	21	31	-	19,50	7
E.M. Maria Domingas Mazzarello	225	101	104	-	-	205	-20	-9,76	1	4	5	2,43	16,83	17,33	-	-	6
E.M. Anjo da Guarda	157	41	42	-	86	169	12	7,10	2	1	3	1,77	20,5	21	-	17,20	7
E.M. Trenzinho Mágico	129	62	60	-	-	122	-7	-5,74	2	3	5	4,09	20,66	20	-	-	3
E.M. Semente do Saber	74	39	40	-	-	79	5	6,33	-	1	1	1,26	19,5	20	-	-	2
E.M. Menino Jesus	180	60	38	-	77	175	-5	-2,86	1	-	1	0,57	30	19,50	-	15,40	7
E.M. Benjamim de Pádua	703	303	325	-	-	628	-75	-11,94	2	13	15	2,38	21,64	23,21	-	-	14
E.M. Sônia Maria Faleiro	334	203	149	-	-	352	18	5,11	3	3	6	1,70	18,45	13,54	-	-	11
E.M. Jardim das Flores	295	151	146	-	-	297	2	0,67	4	-	4	1,34	18,87	18,25	-	-	8
E.M. Vicente Francisco da Silva	332	183	143	-	-	326	-6	-1,84	-	3	3	0,92	22,87	17,87	-	-	8
E.M. Geny Silvério Delarincy	466	307	198	-	-	505	39	7,72	5	6	11	2,17	27,90	18	-	-	11
E.M. Nilo Procópio Peçanha	343	146	167	-	-	313	-30	-9,58	2	1	3	0,95	16,22	18,55	-	-	9
E.M. Paulo Cesar Leinig	156	38	76	-	-	114	-42	-36,84	-	-	-	-	6,3	12,66	-	-	6
E.M. Príncipe da Sabedoria	95	-	-	-	59	59	-36	-61,02	-	-	-	-	-	-	-	11,80	5
E.M. Castelo Branco	86	61	-	-	-	61	-25	-40,98	-	-	-	-	6,77	-	-	-	9
E.M. Aluizio de Azevedo	95	-	77	-	-	77	-18	-23,38	-	-	-	-	-	7,7	-	-	10
E.M. Irmã Dulce	207	60	63	-	113	236	29	12,29	-	-	-	-	12	12,60	-	18,83	11
Total	4.197	1.797	1.721	-	528	4.123	-74	-1,79	28	38	66	1,60	12,83	12,29	-	3,77	140

Fonte: Secretaria Municipal de Educação de Alta Floresta - MT.

Elaboração: Instituto de Pesquisa Desenvolvimento e Gestão - IPED.

Obs.: Observando a média de alunos por turma, fica demonstrada a inexistência de impacto dos alunos filhos e dependentes de trabalhadores da UHE Teles Pires.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 - Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.

Av. Ailton Senna, s/n - Tel. (66) 3563-1465 - Centro - CEP. 78.590-000 - Paranaíta - MT

www.uhetelepises.com.br

4086

6/11/08

EM BRANCO



TELES PIRES

DEMONSTRATIVO DE MATRÍCULAS NAS ESCOLAS ESTADUAIS DE ALTA FLORESTA

Escolas Estaduais	Matrícula Final 2012	Matrícula Atual 2013			Variação na Matrícula Total 2012/2013		Alunos com pais na CHTP em 2013				Média de Alunos por Turma			Salas por Escola	
		Matutino	Vespertino	Noturno	Total	Quantidade	Percentual	Quantidade			%Total Escola	Matutino	Vespertino		Noturno
								Antes Li	Depois Li	Total					
E.E. Ariosto da Riva CEJA	*	44	66	467	577	-	-	1	11	12	2,08	-	-	-	-
E.E. Marinês Fátima de Sá Teixeira	637	293	301	-	594	-43	-7,24	4	46	50	8,42	22,53	23,15	-	13
E.E. 19 de Maio	663	313	238	105	656	-7	-1,07	6	11	17	2,59	28,45	21,63	9,45	11
E.E. Jayme Veríssimo de Campos Jr.	1.073	446	419	405	1.270	197	15,51	1	1	2	0,16	34,30	32,23	31,15	13
E.E. Jardim Universitário	378	293	298	-	591	213	36,04	2	-	2	0,34	26,63	27,09	-	11
E.E. Dom Bosco	371	228	192	420	420	49	11,67	13	13	13	3,09	28,50	24,0	-	8
E.E. Vitória Furlani da Riva	1179	585	332	425	1.342	163	12,15	3	25	28	2,08	32,50	18,44	23,61	18
E.E. Rui Barbosa	1790	398	354	612	1.364	-426	-31,23	3	14	17	1,24	24,87	22,12	38,25	16
E.E. Boa Esperança	155	68	80	-	148	-7	-4,73	-	-	-	-	11,33	13,33	-	6
E.E. Cecília Meirelles	604	338	290	-	628	24	3,82	-	-	-	-	28,16	24,16	-	12
E.E. Guimarães Rosa	158	64	99	-	163	5	3,07	-	-	-	-	10,66	16,50	-	6
E.E. Ludovico da Riva Neto	669	255	264	153	672	3	0,45	-	-	-	-	23,18	24,00	13,90	11
E.E. Manoel Bandeira	468	276	251	-	527	59	11,20	-	-	-	-	27,60	25,10	-	10
E.E. Novo Mundo	245	95	127	15	237	-8	-3,38	-	-	-	-	10,55	14,11	1,66	9
E.E. Ouro Verde	322	-	164	154	318	-4	-1,26	-	-	-	-	-	23,43	22	7
E.E. Rodrigues Alves	68	34	49	-	83	15	18,07	-	-	-	-	8,5	12,25	-	4
Total	8.780	3.730	3.524	2.336	9.590	233	2,59	20	121	141	1,56	24,06	22,73	15,07	155

Fonte: Assessoria Pedagógica de Alta Floresta - MT.

Elaboração: Instituto de Pesquisa Desenvolvimento e Gestão - IPED.

* Não informado.

Obs.: Observando a média de alunos por turma, fica demonstrada a inexistência de impacto dos alunos filhos e dependentes de trabalhadores da UHE Teles Pires.

Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

Rua Lauro Muller, 116 sala 508 - Ed. Rio Sul Center - Tel. (21) 3253-0353 ou 3251-0252 - Botafogo - CEP. 22.290-160 - Rio de Janeiro, RJ.

Av. Ayrton Senna, s/n - Tel. (66) 3563-1465 - Centro - CEP. 78.590-000 - Paranaíta - MT

www.uhetelespires.com.br

4087

6711/08

EMI BRANCO



TELES PIRES

Somente na E.E. Marinês Fátima de Sá Teixeira houve um aumento significativo de vagas e foram ocupadas por filhos de trabalhadores do empreendimento pós Licença de Instalação, as quais representam 46 (quarenta e seis) vagas ocupadas. Porém, pode-se observar que houve saldo negativo no número de matrículas no total de 43 (quarenta e três) vagas comparando as matrículas de 2012 com as de 2013.

Nesse sentido, continuaremos a acompanhar com atenção os dados do monitoramento socioeconômico, comunicando imediatamente qualquer indicio de pressão a infraestrutura e aos equipamentos sociais dos municípios.

Colocamo-nos a inteira disposição para outras informações que se fizerem necessárias e desde já reiteramos nossa estima e consideração.

Cordialmente,

Companhia Hidrelétrica Teles Pires

Marcos Azevedo Duarte

Diretor Ambiental

EIM BRANCO



Fls.: 4089
Proc.: 6711/08
Rubr.: [Assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.008195/2013-84 COHID/IBAMA

Brasília, 04 de junho de 2013.

Ao Senhor
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Projeto do Centro de Triagem da Fauna Silvestre - Carta CHTP 091/2013**

Senhor Representante Legal,

1. Em resposta à Carta CHTP 091/2013, informo que o projeto apresentado para a construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS) foi avaliado no Parecer 4952/2013 (anexo), considerado adequado e deve ser implantado conforme o proposto.
2. Destaco que o CTFS deve estar concluído antes do início da fase de supressão da vegetação nas áreas marginais do rio Teles Pires.

Atenciosamente,

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EM BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis.: 4090
Proc.: 6711/08
Rubr.: [assinatura]

PAR. 004952/2013

Assunto: Análise do projeto de construção do Centro de Triagem de Fauna Silvestre da UHE Teles Pires - Carta CHTP 091/2013

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Projeto do CTFS da UHE Teles Pires.
Processo nº 02001.006711/2008-79

INTRODUÇÃO

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires apresentou, através da Carta CHTP 091/2013, o projeto de construção do Centro de Triagem da Fauna Silvestre (CTFS) para recebimento dos animais resgatados durante a supressão de vegetação na área do futuro reservatório e na fase de enchimento do reservatório da UHE Teles Pires.

ANÁLISE

Segundo a proposta, o centro de triagem será construído no canteiro de obras da UHE Teles Pires, que conta com infraestrutura de apoio ao desenvolvimento das atividades.

O atual Centro de Triagem Provisório de Fauna Silvestre, instalado no canteiro, será utilizado como complementação ao projeto apresentado no documento analisado. Quando finalizado o CTFS, as estruturas do centro de triagem provisório serão utilizadas como recintos para quarentena, depósito e criação de iscas vivas.

A Base de Resgate instalada na Área 1 do reservatório será mantida em operação apenas durante a execução da supressão vegetal.

O Centro de Triagem da Fauna Silvestre terá uma estrutura composta por uma estrutura central e 5 estruturas compostas por recintos para abrigar os animais.

Estrutura Central:

Recepção, copa, escritório, depósito, banheiros, cozinha para preparo de alimentos para os animais, sala de triagem e sala de cirurgia.

Estrutura dos Recintos:

Um aviário, com 2 corredores de 14m de comprimento e 5m de altura e estrutura telada.

Dez recintos para aves, com 5m de altura, sendo oito recintos com 2m X 2m e dois recintos com 2m X 4m com lâmina d'água. O piso será em concreto.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Dois recintos para mamíferos de grande porte, com 2m X 10m e 5m de altura, estrutura de cambiamento e lâmina d'água. O piso será de solo natural.

Seis recintos para mamíferos de pequeno e médio porte, com 3,5m de altura, sendo quatro recintos com 5m X 2m e dois recintos com 10m x 2m com lâmina d'água. Todos o recintos possuem estrutura de cambiamento. O piso será de concreto com adição de solo em 2/3 da área.

Oito recintos para répteis, com altura de 3m, sendo seis recintos de 1,5m X 2m e dois recintos de 4,55m X 2m com lâmina d'água. O piso será de concreto com adição de solo em 2/3 da área.

Todas as estruturas, com exceção do aviário, possuem um corredor central de 1,5m de largura e corredores de segurança laterais.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise do documento apresentado, entende-se que o projeto do Centro de Triagem da Fauna Silvestre está adequado e pode ser implantado como proposto. O CTFS deve ser concluído antes do início da fase de supressão da vegetação do rio Teles Pires.

Durante as atividades do CTFS deverão ser implantadas medidas de enriquecimento ambiental nos recintos, em função das características das espécies abrigadas.

Brasilia, 04 de junho de 2013

Mariana Tenedini
Mariana Tenedini

Analista Ambiental do(a) COHID

*De acordo.
Júlia te elaborou a
memoria de officio
para ciência da
empresa.*

04/06/2013

CB
Tania Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe
COHID/GENE/DILIC



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls.: 4091
Proc.: 6711/08
Rubr.: [assinatura]

PAR. 004964/2013

Assunto: Análise do documento P.40 - Programa de compensação pela perda de terras e deslocamento compulsório de população, de dezembro de 2012.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: A CHTP submeteu o documento P.40 - Programa de compensação pela perda de terras e deslocamento compulsório de população, de dezembro de 2012, que se trata de proposta de adequação do referido programa ambiental. Este parecer analisa a proposta com base nas diretrizes atualmente seguidas pelo Ibama no licenciamento de usinas hidrelétricas.

I. INTRODUÇÃO

O empreendimento AHE Teles Pires encontra-se em implantação no rio Teles Pires, municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA e terá capacidade instalada de 1820MW e reservatório de aproximadamente 150km².

A versão final do P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População data de julho de 2011 e foi aprovada como programa ambiental a ser executado no âmbito da licença de Implantação nº818/2011, concedida à CHTP para construir o AHE Teles Pires.

Quando da avaliação do 2º Relatório Semestral de Acompanhamento dos PBAs, apresentado pela CHTP em agosto de 2012, a equipe técnica do Ibama verificou alterações no escopo do programa aprovado, sem que este órgão tivesse sido informado. Neste contexto, o Parecer nº154/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA solicitou que o relatório de acompanhamento fosse adequado ao programa aprovado e informou que alterações no formato de qualquer programa ambiental devem ser apresentadas formalmente para análise e anuência, tal como foi feito no momento de avaliação do PBA para emissão de LI.

Ao invés de reapresentar o relatório de acompanhamento conforme a primeira sugestão, a empresa optou por enviar, por meio da Carta CHTP - nº351/2012, as adequações ao programa.

O Ibama emitiu em 13 de setembro de 2012, a Nota Técnica nº 89/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, que estabelece parâmetros e diretrizes para formulação do Programa de Indenização e Remanejamento, com Subprograma de Assessoria Técnica



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Socioambiental. Os empreendimentos em fase de requerimento de LP ou LI, após setembro de 2012, basearam seus PBAs na referida Nota Técnica (NT).

Como a proposta de programa readequado tem méritos, representando ganhos importantes em relação à versão anterior, e a CHTP não tinha conhecimento da referida NT, esta avaliação apontará modificações necessárias, mas não exigirá o cumprimento total do conteúdo da NT, até porque as ações já se encontram em andamento.

II - ANÁLISE DA PROPOSTA DA CARTA CHTP Nº351/2012

De acordo com o documento apresentado pela CHTP, o P.40 - Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População se subdivide em três ações: a de indenizações, relocações e reassentamentos propriamente dita; subprograma de monitoramento da inserção social e avaliação da recomposição da qualidade de vida e; subprograma e monitoramento da viabilidade econômica de atividades reorganizadas.

O objetivo geral é "detalhar ações e procedimentos de atendimento e monitoramento da população diretamente atingida pela implantação da Usina Hidrelétrica Teles Pires, de forma a repor ou compensar as perdas de áreas atingidas em condições no mínimo iguais às existentes anteriormente ao empreendimento". Os objetivos específicos são todos voltados ao monitoramento de famílias que tiveram suas atividades econômicas ou propriedades afetadas pelo comprometimento parcial ou integral de porções de terra. O que torna o programa focado em um grupo de atingidos.

O público alvo foi definido com data de corte no momento do fechamento do Cadastro Socioeconômico (CSE) de 2011 e engloba: pessoas com vínculo efetivo até o Levantamento Físico da Propriedade (LFP); residentes na ADA ou em área remanescente consideradas inviáveis e; dependentes economicamente daquela porção de terra como fonte principal de renda. Em seguida a esta definição, o programa lista "pescadores, proprietários de estabelecimentos rurais, ilhas, pousadas e balsas que poderão sofrer redução em suas atividades econômicas, de lazer ou turísticas como consequência da substituição de uso do solo da AID da UHE Teles Pires". Este segundo grupo de atingidos seriam monitorados para verificação ou não de comprometimento econômico em virtude da implantação do empreendimento.

Neste ponto a equipe técnica do Ibama considera que a definição de público alvo é confusa, pois atingidos por porções definidas de terra, no caso propriedades rurais, sendo elas dedicadas ao comércio, turismo ou a produção agropecuária, não têm as mesmas características que atingidos por atividade econômica, tais como pescadores ou garimpeiros.

A proposta chega a indicar os programas P.08 - Acompanhamento das Atividades Minerárias e P. 43 - Acompanhamento da Atividade Pesqueira como programas para o monitoramento exclusivo destas categorias. O que se considera ideal, vistas as



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls.: 4092
Proc.: 6211/08
Rubr.: [assinatura]

peculiaridades de atividades, compensações e mitigações, deve-se mesmo enquadrar estes grupos em diferentes programas dedicados às suas especificidades. Sendo assim, sugere-se que as medidas de adequação profissional para estes grupos sejam transferidas para os respectivos programas de acompanhamento para pescadores e mineradores. É importante frisar que as propostas para atendimento destes grupos sociais, caso identificado o atingimento, são adequadas, apenas devem ser transpostas para os programas dedicados exclusivamente a eles, tais medidas estão explicitadas no quadro constante na página 10.

A única exceção é a questão dos donos de balsa e respectivos empregados, que não possuem programa específico de monitoramento, mas podem vir a ter comprometerimentos na renda quando do enchimento e operação do AHE Teles Pires. Para este grupo as medidas de compensação e monitoramento podem ser mantidas no P.40, mas devem ser especificadas em item próprio, pois não tem as mesmas características de proprietários ou trabalhadores rurais.

O programa estende a área para assentamentos rurais coletivos ou individuais para além da AII. Os municípios seriam: Alta Floresta, Paranaíta, Jacareacanga, Carlinda e Apiacás. Os autoassentados (Carta de Crédito) que optarem por sair desta área de abrangência não terão direito a assistência técnica e nem farão parte do monitoramento.

O público alvo apresentado acima é classificado quanto à sua relação com a propriedade em: proprietário; posseiro de boa fé e; não proprietário, que por sua vez se subdivide em agregado, arrendatário, assalariado, parceiro e meeiro. A partir daí, parte-se para a análise caso a caso para definição de alternativas de remanejamento a que se tem direito, medidas de apoio e medidas de reinserção social. O documento em análise apresenta um quadro discriminando que grupos terão direito a que alternativas e medidas, nas páginas 7 a 10.

As diretrizes na quarta coluna da tabela "medidas de reinserção social" devem ser transformadas em Subprograma de Assessoria Técnica Socioambiental. Para tanto, pode ser usado como modelo a NT nº89/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA ou manter a proposta do quadro, desde que seja reescrito no formato de um subprograma detalhando as ações. Findos os 3 anos de assistência técnica, o programa passará por avaliação para determinar eficácia e possível continuidade.

As alternativas de remanejamento serão a indenização e o reassentamento. Este último pode ser rural coletivo, autoreassentamento (carta de crédito) ou reassentamento em área remanescente.

Na modalidade de indenização destacam-se alguns aspectos importantes:

- Pode ser oferecida a proprietários e posseiros de boa fé.
- O pagamento é feito em até 30 dias após o fechamento do acordo.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

- Após recebimento do pagamento o prazo para desocupação do imóvel é de 6 meses, limitado à data de 31/12/2013. A equipe técnica do Ibama concorda com estes prazos desde que o último pagamento tenha sido efetuado no máximo até 2 meses da data limite, para que o atingido tenha tempo hábil para se organizar.
- Em casos de não fechamento do negócio por questões documentais ou discordância de valores será proposta ação de desapropriação com pedido liminar de imissão na posse, que deve ocorrer até no máximo 6 meses antes da data de início do enchimento do reservatório.
- Critérios para identificar remanescentes inviáveis analisarão propriedades que permanecerão com menos que 100ha, sendo imediatamente consideradas inviáveis as menores que 50ha. Caso o remanescente seja considerado inviável, mas ainda assim a família queira permanecer, será firmado termo que formalize esta opção. Foram elencados outros vários critérios, os quais esta equipe técnica considera adequados.

Na modalidade de reassentamento rural coletivo, a CHTP destaca que esta opção depende da adesão de no mínimo 20 famílias, caso contrário serão atendidas pelas cartas de crédito. Outras características são:

- O público alvo será proprietários e posseiros de boa fé com terrenos de dimensões limitadas, que serão definidas em estudo específico, e os não proprietários. Outras categorias ou famílias podem ser enquadradas caso atendam os requisitos do Estudo de Caso, que será comentado posteriormente neste parecer. Tão logo haja definição da dimensão das propriedades objeto do mencionado estudo específico, este critério deve ser informado ao Ibama.
- É vedada a alienação da área a terceiros pelo período de 5 anos.
- Conceito de Força de Trabalho (FT) para cálculo do tamanho da residência a ser construída no reassentamento. (pág. 17)
- Casos especiais seriam pessoas sozinhas cuja FT não atinja 1,00 ou unidades familiares cuja FT não atinja 2,00, com limitações na capacidade produtiva ou com características extraordinárias. Estes casos seriam analisados por estudos de caso.
- Os estudos de caso seriam análises individualizadas procedidas pela equipe da CHTP, que necessariamente têm que se enquadrar nas situações elencadas pelo programa e apresentar documentação comprobatória para análise do direito.
- As situações para estudo de caso seriam: não cadastramento da propriedade pelo CSE; ter sido identificado como ausente no CSE; filho de cadastrado; estar em serviço militar quando elaborado o CSE; estar estudando fora quando elaborado o CSE; se encontrar internado devido a enfermidade quando elaborado o CSE; morar em área próxima, mas depender economicamente de propriedade atingida cadastrada no momento da elaboração do CSE.
- Esta previsto pagamento de Verba de Manutenção, por 9 meses, calculada da seguinte forma: Casos especiais ou casais sem filhos - 1 salário mínimo/mês; casal com até 2 filhos - 1,5 salário mínimo/mês; casais com 3 filhos ou mais - 2,0 salários mínimos/mês.



Fls.: 4093
Data: 07/11/08
Ass: [assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

A análise da equipe técnica do Ibama é de que pessoas sozinhas não estão contempladas a menos que sua FT seja inferior a 1,00, o que a enquadraria como caso especial. No caso de haver pessoas sozinhas, mesmo que represente força de trabalho igual a 1,00, esta deve ter direito a 1 salário mínimo. É importante frisar que os pagamentos devem ser indexados pelo valor do salário mínimo acompanhando os possíveis reajustes estabelecidos pelo governo. No fim dos 9 meses deve ser feita avaliação da situação, caso se constate que a assistência técnica ainda não foi suficiente para que determinada família seja capaz de se autossustentar, o pagamento pode ser prorrogado.

Sobre os padrões de construção e organização dos projeto de reassentamento coletivo rural, estes estão bem delimitados e atendem às atuais exigências do Ibama constantes na NT nº89/2012, entretanto há que se fazer uma ressalva sobre o tamanho das residências. O tamanho de 60m² deve ser o mínimo oferecido independente de ser apenas um residente. Considera-se que o tamanho as casas está subdimensionado em todos os casos e devem ser reavaliados.

O Autoreassentamento (carta de crédito) tem o mesmo público alvo que o reassentamento coletivo rural, a principal diferença é que o próprio atingido será responsável pela busca e aquisição do imóvel. Aqui faz-se uma ressalva. O empreendedor deve prestar auxílio na busca destas propriedades, caso solicitado pelo atingido.

Um ponto importante e positivo é que caso a propriedade escolhida tenha valor inferior ao disponível na carta de crédito, a diferença será revertida ao atingido para que possa investir na propriedade.

Ao que parece as famílias não terão indenização em dinheiro pelas benfeitorias na área atingida, questiona-se ao empreendedor se estas famílias teriam direito a recolher o material, por exemplo telhas, madeira de curral e cercas para reutilização nos novos lotes.

A última modalidade é a de Reassentamento em áreas remanescentes e trata-se de reorganização fundiária no mesmo lote quando possível.

O programa estabelece dois subprogramas de monitoramento, um com foco nos aspectos sociais e de qualidade de vida e outro para acompanhar a evolução econômica da família atingida. O Ibama está de acordo com as duas propostas. Apenas não estão muito claros os indicadores que serão usados para avaliar a condição da família atendida. Deve-se acrescentar o item "Indicadores" e delimitá-los mais objetivamente.

III. CONCLUSÃO

Os empreendimentos em fase de requerimento de LP ou LI após setembro de 2012, baseiam seus Programas de Indenização e Remanejamento na Nota Técnica nº 89/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA. A proposta do Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório da População, enviada em dezembro de 2012 pela



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

CHTP, tem méritos e não difere muito das atuais diretrizes do Ibama.

Como a mencionada NT não era de conhecimento da empresa, esta avaliação apontou modificações necessárias, mas não exigiu o cumprimento total do conteúdo.

Os programas P.08 - Acompanhamento das Atividades Minerárias e P. 43 - Acompanhamento da Atividade Pesqueira, que se dedicam exclusivamente às categorias dos mineradores e pescadores, o que se considera ideal, vistas as peculiaridades de atividades, compensações e mitigações. Sendo assim, as medidas de adequação profissional para estes grupos devem ser transferidas para os respectivos programas de acompanhamento. É importante frisar que as propostas para atendimento destes grupos sociais, caso identificada a necessidade, são adequadas, apenas devem ser transpostas para os programas dedicados exclusivamente a eles, tais medidas estão explicitadas no quadro constante na página 10. O detalhamento das ações pode ser definido com base nos resultados que serão obtidos ao longo dos monitoramentos.

A única exceção são donos de balsa e respectivos empregados, que não possuem programa específico de monitoramento, mas podem vir a ter comprometimentos na renda quando do enchimento e operação do AHE Teles Pires. Para este grupo as medidas de compensação e monitoramento podem ser mantidas no P.40, mas devem ser especificadas em item próprio, pois não têm as mesmas características de proprietários ou trabalhadores rurais.

O documento apresenta tabela constante nas páginas 7 a 10, que é a única menção mais efetiva das medidas de reinserção social. Estas diretrizes da coluna "medidas de reinserção social" devem ser transformadas em Subprograma de Assessoria Técnica Socioambiental. Para tanto, pode ser usado como modelo a NT nº89/2012 - COHID/CGENE/DILIC/IBAMA ou manter a proposta do quadro, desde que seja reescrito no formato de um subprograma detalhando as ações. Caso a CHTP opte por manter as medidas constantes no quadro, ao final dos 3 anos de assistência técnica, o programa passará por avaliação para determinar eficácia e possível continuidade.

Na modalidade Indenizações, está previsto que após recebimento do pagamento o prazo para desocupação do imóvel é de 6 meses, limitado à data de 31/12/2013. A equipe técnica do Ibama concorda com estes prazos desde que o último pagamento tenha sido efetuado no máximo até 2 meses da data limite, para que o atingido tenha tempo hábil para se organizar.

Na modalidade de reassentamento, ainda não há definição da dimensão que os imóveis de proprietários ou posseiros de boa fé podem ter para ter direito a optar por este tratamento, de acordo com a CHTP será definido em estudo específico. Tão logo haja definição da dimensão das propriedades objeto do mencionado estudo específico, este critério deve ser informado ao Ibama.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls.:	4094
Proc.:	6711/08
Rubr.:	[assinatura]

À algumas categorias de atingidos, está previsto pagamento de Verba de Manutenção, por 9 meses. No caso de haver pessoas sozinhas, mesmo que represente força de trabalho igual a 1,00, esta deve ter direito a 1 salário mínimo. É importante frisar que os pagamentos devem ser indexados pelo valor do salário mínimo acompanhando os possíveis reajustes estabelecidos pelo governo. Ao fim dos 9 meses deve ser feita avaliação da situação, caso se constate que a assistência técnica ainda não foi suficiente para que determinada família seja capaz de se autossustentar o pagamento pode ser prorrogado.

Sobre os padrões de construção e organização dos projeto de reassentamento coletivo rural, estão bem delimitados e atendem às atuais exigências do Ibama constantes na NT nº89/2012, entretanto há que se fazer uma ressalva sobre o tamanho das residências. O tamanho de 60m² deve ser o mínimo oferecido. Considera-se que o tamanho as casas está subdimensionado em todos os casos e devem ser reavaliados.

No caso do autoreassentamento (carta de crédito), o empreendedor deve prestar auxílio na busca das propriedades, caso solicitado pelo atingido.

O empreendedor deve esclarecer se as famílias enquadradas nas opções de reassentamento terão direito a recolher o material, por exemplo telhas, madeira de curral e cercas, para reutilização nos novos lotes.

Foram estabelecidos dois subprogramas de monitoramento: um com foco nos aspectos sociais e de qualidade de vida e outro para acompanhar a evolução econômica da família atingida. À estes subprogramas deve-se acrescentar o item "Indicadores" e delimitá-los mais objetivamente.

A versão final deve ser apresentada em meio impresso e digital.

Esta equipe está disponível para se reunir com os responsáveis pela formulação do P.40, caso a CHTP considere necessário.

Brasilia, 04 de junho de 2013

Carvalho
Aline Fonseca Carvalho
Analista Ambiental do(a) COHID

*De acordo.
Solicitado elaboração
de minuta de
ofício para encaminhamento
de empresa.
A empresa deve esclarecer
sua viabilidade*

04/06/2013

[assinatura]
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

*IBAMA e o número de
propriedade remanescente
deve ser analisado com base
na área produtiva ou
na área total.*

EMI BRANCO

Fis.: 4095
 Proc.: 671/08
 Rubr.:



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 002/2011 1ª Renovação 2ª Retificação	VALIDADE Até 19 de agosto de 2015
--	--	---

ATIVIDADE	LEVANTAMENTO	MONITORAMENTO	RESGATE/SALVAMENTO
------------------	---------------------	----------------------	---------------------------

TIPO	RECURSOS FAUNÍSTICOS	RECURSOS PESQUEIROS
-------------	-----------------------------	----------------------------

EMPREENDIMENTO: UHE TELES PIRES

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A

CNPJ: 12.810.896/0003-15 **CTF:** 5471482

ENDEREÇO: Av. Miguel Sutil nº 8695, bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT – CEP: 78043-305

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Biota – Projetos e Consultoria Ambiental Ltda

CNPJ/CPF: 05.761.748/0001-20 **CTF:** 1757250

ENDEREÇO: Rua 86 C, nº 64, Setor Sul, Goiânia/GO – CEP: 74.083-360

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Pablo Vinicius Clemente Mathias

CPF: 926.120.081-87 **CTF:** 543020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:

Resgate de fauna silvestre na área de supressão de vegetação da área do canteiro da UHE Teles Pires e manutenção do Centro de Triagem de animais silvestres do Canteiro.
 Captura ilimitada de indivíduos vivos, captura de indivíduos mortos e material biológico de animais mortos acidentalmente: anfíbios, répteis, aves, mamíferos e abelhas.
 Marcação autorizada:
 Mamíferos com exceção de primatas: anilhas de orelha, tinta atóxica e rádio-colar com transmissor;
 Primatas: tinta atóxica no dorso e na cauda;
 Aves: anilhas coloridas ou numeradas;
 Répteis: corte de escamas, colares coloridos e brincos numerados;
 Anuros: elastômeros coloridos;

ÁREAS DA ATIVIDADE:

Canteiro de obras da UHE Teles Pires (poligonal descrita na ASV 565/2011 – 2ª retificação)

PETRECHOS: Puçás, pinção, cambão, gancho, rede, gaiolas, caixas de transporte e material de uso veterinário.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL: Fundação Universidade do Estado do Mato Grosso.

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:

Brasília, 04 JUN 2013

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):

Eugênio Pio Costa
 Diretor Substituto da
 DILIC/IBAMA



AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 002/2011
1ª Renovação
2ª Retificação

VALIDADE
Até 19 de agosto de 2015

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CTF:
Claudia Carvalho Albuquerque	5688731
Cláudio Veloso Mendonça	629394
Douglas Lara Martins	5667504
Filipe Ian Blindez de Andrade	5484211
João Batista da Cunha	4490586
Jociele dos Santos Lemes	5246303
Juliano Mafra Neves	5474356
Lourivan Rodrigues da Luz	5685450
Lucilene Silvino	5313800
Mariana Gontijo Milhomem	4897107
Marcos Penhacek	5694220
Pablo Vinícius Clemente Mathias	543020
Patricia Barbosa Rodrigues	2949000
Thiago Machado Bilce	5314727
Tiago Guimarães Junqueira	2054181

Fls.: 4096
Pág.: 6711/08
[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 002/2011 1ª Renovação 2ª Retificação	VALIDADE Até 19 de agosto de 2015
--	--	---

CONDICIONANTES

1 Condicionantes Gerais:

- 1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra:
 - a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
 - b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
 - c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;
- 1.4. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

2. Condicionantes Específicas:

- 2.1. Adotar os seguintes procedimentos durante a realização das atividades:
 - a) A captura, soltura, coleta e/ou transporte de animais só poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta Autorização. Qualquer alteração na equipe deverá ser comunicada oficialmente ao IBAMA;
 - b) Manter as ações de resgate de fauna e o funcionamento dos Centros de Triagem de forma permanente durante a fase de instalação do empreendimento;
 - c) Toda frente de supressão deve ser acompanhada de equipe de resgate composta por 4 profissionais capacitados, sendo pelo menos um biólogo ou veterinário. Após o encerramento das atividades de supressão, deve ser mantida ao menos uma equipe composta por biólogo, veterinário e auxiliares para o resgate de animais isolados;
 - d) Os animais devem ser soltos obrigatoriamente na mesma margem em que foram capturados;
 - e) Os pontos de captura e soltura de fauna silvestre deverão ser georreferenciados.
 - f) Os animais resgatados e impossibilitados para soltura devem permanecer no Centro de Triagem até que tenham condições de destinação, qual seja soltura ou encaminhamento para instituições mediante autorização específica emitida pelo Ibama.
- 2.2. Esta autorização só é válida:
 - a) No transporte de animais ou e/ou material que esteja identificado individualmente;
 - b) Durante os trajetos entre a área do canteiro da UHE Teles Pires até os Centros de Triagem e destes locais até as áreas de soltura; e
 - c) No transporte de material biológico entre a UHE Teles Pires e a Fundação Universidade do Estado de Mato Grosso – Campus Universitário de Alta Floresta-MT
- 2.3. Deverão ser encaminhados ao Ibama relatórios trimestrais do Programa e um relatório consolidado anual, conforme estabelecido no PBA aprovado na Licença de Instalação 818/2011. Os relatórios devem conter:
 - a) Descrição das atividades realizadas e animais resgatados, para avaliação e manifestação do IBAMA quanto ao encerramento desta atividade e desativação das bases de apoio;
 - b) Detalhamento da captura, tipo de marcação, triagem e dos demais procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando o tipo de identificação individual, registro e biometria.
 - c) Dados brutos das informações obtidas na atividade de resgate, nos moldes da tabela 5 do anexo 1 do documento "Procedimento para Emissão de Autorizações de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico no Âmbito do Processo de Licenciamento Ambiental";
 - d) Lista das espécies encontradas durante o monitoramento destacando as espécies ameaçadas de extinção (lista vermelha das espécies ameaçadas da IUCN, livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção no MMA

e lista estadual da fauna ameaçada, outras listas podem ser utilizadas de forma complementar), endêmicas, raras, as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, as de importância econômica e cinética, as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico, inclusive domésticas e as migratórias.

e) O nome científico, data de entrada e saída, situação de entrada e destinação para os indivíduos destinados para tratamento médico;

f) Cartas de recebimento das Instituições Depositárias, originais ou autenticadas contendo a quantidade de espécimes recebidos, o número de registro em campo de cada indivíduo e sua espécie.

g) Em até 120 (cento e vinte) dias contados do final do prazo de validade desta autorização, encaminhar listagem emitida pelas instituições receptoras contendo o número de identificação em campo de cada indivíduo associado ao seu número de tombamento na coleção, para todos os animais depositados. Este prazo poderá ser prorrogável mediante justificativa a ser analisada pelo Ibama.

h) A assinatura do Coordenador Geral se responsabilizando pelo conteúdo do documento.

2.4. Em caso de ocorrência, no local do empreendimento, de focos epidemiológicos, fauna potencialmente invasora, inclusive doméstica, ou fauna sinantrópica ou exótica nociva, os espécimes deverão ser destinados de acordo com a IN IBAMA nº 141/2006.

2.5. Animais exóticos (cuja distribuição geográfica não inclui o território brasileiro) capturados não devem ser soltos e deverá ser apresentada destinação adequada para esses animais.

2.6. As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) dos Coordenadores devem estar válidas durante todo o período de atividade de resgate.

2.7. Todos os profissionais constantes na Autorização de Captura, coleta e Transporte de Material Biológico devem manter-se sem pendências no CTF durante todo o período de vigência desta.

2.8. Esta autorização não permite:

a) O envio de animais vivos para instituições.

b) A prática de eutanásia de espécimes para destinação à coleção científica



Fis.: 4097
 Proc.: 6711/08
 Rubr.: [assinatura]



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
 DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 072/2012 1ª Retificação	VALIDADE Até 19 de agosto de 2015
--	--	---

ATIVIDADE LEVANTAMENTO MONITORAMENTO RESGATE/SALVAMENTO

TIPO RECURSOS FAUNÍSTICOS RECURSOS PESQUEIROS

EMPREENDIMENTO: UHE TELES PIRES

EMPREENDEDOR: Companhia Hidrelétrica Teles Pires S/A
 CNPJ: 12.810.896/0003-15 CTF: 5471482
 ENDEREÇO: Av. Miguel Sutil nº 8695, bairro Duque de Caxias, Cuiabá/MT – CEP: 78043-305

CONSULTORIA RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE: Biota – Projetos e Consultoria Ambiental Ltda
 CNPJ/CPF: 05.761.748/0001-20 CTF: 1757250
 ENDEREÇO: Rua 86 C, nº 64, Setor Sul, Goiânia/GO – CEP: 74.083-360

COORDENADOR GERAL DA ATIVIDADE: Pablo Vinícius Clemente Mathias
 CPF: 926.120.081-87 CTF: 543020

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE:
 Monitoramento de herpetofauna terrestre e semi-aquática, avifauna terrestre e semi-aquática, mastofauna terrestre e semi-aquática, quiropterofauna, invertebrados terrestres e malacofauna na área da UHE Teles Pires.
 Captura de indivíduos vivos e de captura de indivíduos mortos e material biológico de animais mortos acidentalmente.
 Coleta de no máximo 1 (um) espécime, por espécie, por módulo, por campanha, devendo ficar evidenciada a necessidade de coleta por problema na identificação taxonômica ou a importância da espécie na composição da coleção científica.
 Coleta ilimitada de espécimes da malacofauna de interesse médico e malacofauna exótica.
 Marcação autorizada: elastômeros coloridos para anuros; colares coloridos, brincos numerados e corte de escamas para répteis; anilhas do CEMAVE, anilhas de alumínio ou plásticas, anilhas coloridas de tarso para avifauna; rádio-colar em mamíferos em mustelídeos; colares plásticos com cilindros coloridos e anilha numerada no antebraço para quirópteros; tinta atóxica na face ventral da asa anterior para lepidópteros.

ÁREAS AMOSTRAIS:

- Seis módulos de monitoramento da biota localizados nas áreas de influência da UHE Teles Pires, conforme Plano de Trabalho aprovado;
- Entorno do rio Teles Pires e do rio Paranaíta e trechos do rio Teles Pires na área de influência do empreendimento;
- Cavidades, túneis e construções abandonadas ou que abriguem quirópteros na área de influência;
- Tanques do pesqueiro São Roque, margem de córrego afluente do rio Paranaíta, açude da fazenda Santo Expedito, lagoas de acumulação no rio Teles Pires, margem e alagado de garimpo, lagoa e açude da MT-206, nascente de córrego próximo à fazenda Aliança, açude do córrego de captação de água de Paranaíta, margem de área alagada, brejo, ribeirão e represa do córrego Pinguim, conforme descrito no Plano de Trabalho para malacofauna.

PETRECHOS: armadilha de interceptação e queda; mochila com carretel para monitoramento de jabutis; rede de neblina; armadilha de captura viva; armadilha fotográfica; puçá; sacos de pano; armadilha com isca para lepidópteros; peneira de aço para malacofauna.

DESTINAÇÃO DO MATERIAL: UNEMAT ALTA FLORESTA e Universidade Federal de Goiás – Campus Jataí

LOCAL E DATA DE EMISSÃO:
 Brasília, 04 JUN 2013

AUTORIDADE EXPEDIDORA (ASSINATURA E CARIMBO):

 Eugênio Pio Costa
 Diretor Substituto da
 DILIC/IBAMA



AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 072/2012
1ª Retificação

VALIDADE
Até 19 de agosto de 2015

ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO PERMITE

1. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;
2. CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE/SOLTURA DE ESPÉCIES EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DA ANUÊNCIA DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;
3. COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES LISTADAS NA INSTRUÇÃO NORMATIVA MMA Nº 03/2003 E ANEXOS CITES;
4. COLETA DE MATERIAL BIOLÓGICO POR TÉCNICOS NÃO LISTADOS NO VERSO DESTA;
5. EXPORTAÇÃO DE MATERIAL BIOLÓGICO;
6. ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO, NOS TERMOS DA REGULAMENTAÇÃO CONSTANTE NA MEDIDA PROVISÓRIA Nº 2.186-16, DE 23 DE AGOSTO DE 2001.
7. RESGATE DE FAUNA SILVESTRE DURANTE O ENCHIMENTO DO RESERVATÓRIO.

Observação: As Autorizações obtidas por meio do Sistema de Autorização e Informação em Biodiversidade (SISBIO) não podem ser utilizadas para a captura e/ou coleta de material biológico referente ao processo de licenciamento ambiental de empreendimentos.

EQUIPE TÉCNICA:

NOMES:	CTF:
Analice Maria Calaça	3486592
Cláudio Veloso Mendonça	629394
Diego Afonso Silva	2093249
Fabiana Angélica Santos Rodrigues Ferreira	3712012
Fabiano Melo	206761
Flávia Odília Gomes	4715626
João Batista da Cunha	4490586
João Batista Pinho	924536
Jociele dos Santos Lemes	5246303
Juliano Mafra Neves	5474356
Karll Cavalcante Pinto	5200000
Kelrene Moreira Lara	4321546
Kléber do Espírito-Santo Filho	1980620
Lorena da Silva Castilho	5120207
Marlon Zortéa	1630797
Nayara Alves Bastos	5438576
Pablo Vinicius Clemente Mathias	543020
Raony de Macedo Alencar	5238979
Renata Ferreira Dias	5554894
Tiago Guimarães Junqueira	2054181
Vyncio Araújo Carrijo	5011941
Wilian Vaz-Silva	1864768



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
DIRETORIA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA Nº 02001.006711/2008-79	AUTORIZAÇÃO Nº 072/2012 1ª Retificação	VALIDADE Até 19 de agosto de 2015
--	--	---

CONDICIONANTES

1 Condicionantes Gerais:

- 1.1. Válida somente sem emendas e/ou rasuras;
- 1.2. O IBAMA, mediante decisão motivada, poderá modificar as condicionantes, bem como suspender ou cancelar esta autorização caso ocorra;
 - a) violação ou inadequação de quaisquer condicionantes ou normas legais;
 - b) omissão ou falsa descrição de informações relevantes que subsidiaram a expedição da autorização;
 - c) superveniência de graves riscos ambientais e de saúde.
- 1.3. A ocorrência de situações descritas nos itens "1.2.a)" e "1.2.b)" acima sujeita os responsáveis, incluindo toda a equipe técnica, à aplicação de sanções previstas na legislação pertinente;
- 1.4. O pedido de renovação, caso necessário, deverá ser protocolado 60 (sessenta) dias antes de expirar o prazo de validade desta autorização.

2. Condicionantes Específicas:

- 2.1. Esta autorização só é válida para transporte de animais e/ou material devidamente identificados.
- 2.2. Regularizar em até 15 dias após a emissão desta Autorização:
 - a) O Certificado de Regularidade no Cadastro Técnico Federal dos profissionais: Kléber do Espírito-Santo Filho, Tiago Guimarães Junqueira e Wilian Vaz-Silva.
 - b) O Currículo Lattes da profissional Nayara Alves Bastos.
- 2.3. Adotar os seguintes procedimentos durante a realização das atividades:
 - a) A captura, soltura, coleta e/ou transporte de animais só poderá ser realizada pela equipe técnica designada por esta Autorização. Qualquer alteração na equipe deverá se comunicada oficialmente ao IBAMA;
 - b) Os procedimentos de biometria e marcação deverão ser realizados preferencialmente em campo, de forma a minimizar o estresse animal;
 - c) Em caso de captura de animal silvestre raro ou ameaçado de extinção a equipe de resgate deve comunicar o IBAMA local imediatamente, para que sejam tomadas as devidas providencias quanto a destinação deste animal conforme entendimento entre ICMBio e IBAMA;
 - d) Os pontos de captura e soltura de fauna silvestre deverão ser georreferenciados.
- 2.4. A coordenação do projeto deve enviar relatórios semestrais inseridos nos relatórios semestrais de acompanhamento do PBA. Estes relatórios devem conter os seguintes itens:
 - a) Lista das espécies encontradas durante o monitoramento destacando as espécies ameaçadas de extinção (lista vermelha das espécies ameaçadas da IUCN, livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção no MMA e lista estadual da fauna ameaçada, outras listas podem ser utilizadas de forma complementar), endêmicas, raras, as não descritas previamente para a área estudada ou pela ciência, as passíveis de serem utilizadas como indicadoras de qualidade ambiental, as de importância econômica e cinegética, as potencialmente invasoras ou de risco epidemiológico, inclusive domésticas e as migratórias;
 - b) Detalhamento da captura, tipo de marcação, triagem e dos demais procedimentos a serem adotados para os exemplares capturados ou coletados, informando o tipo de identificação individual, registro e biometria;
 - c) Caracterização do ambiente encontrado na área de influência do empreendimento, com descrição dos tipos de habitats e fitofisionomias, localização das áreas de soltura, de monitoramento dos impactos e controle. Os tipos de habitats e fitofisionomias das áreas de soltura, de monitoramento dos impactos e controle deverão ser mapeados, com indicação dos seus tamanhos em termos percentuais e absolutos, além de indicar os pontos amostrados para cada grupo taxonômico. Deverão ser observados os padrões e normas técnicas de cartografia adotadas pelo Conselho Nacional de Cartografia (Concar);



AUTORIZAÇÃO DE CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE MATERIAL BIOLÓGICO

PROCESSO IBAMA
Nº 02001.006711/2008-79

AUTORIZAÇÃO Nº 072/2012
1ª Retificação

VALIDADE
Até 19 de agosto de 2015

CONTINUAÇÃO DAS CONDICIONANTES

d) Esforço e eficiência amostral, parâmetros de riqueza e abundância das espécies, índice de diversidade, coeficiente de similaridade entre as áreas e demais análises estatísticas pertinentes, por fitofisionomia e grupo inventariado, contemplando a sazonalidade em cada área amostrada;

e) Tabela contendo todos os indivíduos capturados e observados apresentando nome científico, nome comum, tipo de marcação, sequência de marcação, área amostral, fitofisionomia, habitat, coordenadas planas (UTM – datum horizontal SIRGAS 2000), estação do ano, método de registro, data, horário de registro, sexo, estágio reprodutivo, estágio de desenvolvimento, status de conservação (IUCN, MMA, lista estadual), endemismo, destinação e o coletor/observador. Adicionalmente, devem ser registrados os dados biométricos e sanitários dos espécimes capturados. Para os animais sociais observados, deve ser registrado o número de indivíduos presente no grupo e para animais arborícolas anotar a altura no estrato vegetacional;

f) Anexo digital com lista dos dados brutos dos registros de todos os espécimes – forma de registro, local georreferenciado (sistema de coordenadas planas, projeção UTM, datum horizontal SIRGAS 2000), habitat e data;

g) Cartas de recebimento das Instituições Depositárias, originais ou autenticadas contendo a quantidade de espécimes recebidos, o número de registro em campo de cada indivíduo e sua espécie.

h) Em até 120 (cento e vinte) dias contados do final do prazo de validade desta autorização, encaminhar listagem emitida pelas instituições receptoras contendo o número de identificação em campo de cada indivíduo associado ao seu número de tombamento na coleção, para todos os animais depositados. Este prazo poderá ser prorrogável mediante justificativa a ser analisada pelo Ibama.

i) A assinatura do Coordenador Geral se responsabilizando pelo conteúdo do documento.

2.5. Apresentar nos relatórios o esforço amostral e respectiva memória de cálculo para o Programa de Monitoramento de Mamíferos Aquáticos e para a metodologia de transectos no Programa de Monitoramento da Herpetofauna.

2.6. Em caso de ocorrência, no local do empreendimento, de focos epidemiológicos, fauna potencialmente invasora, inclusive doméstica, ou fauna sinantrópica ou exótica nociva, os espécimes deverão ser destinados de acordo com a IN IBAMA nº 141/2006.

2.7. Animais exóticos (cuja distribuição geográfica não inclui o território brasileiro) capturados não devem ser soltos e deverá ser apresentada destinação adequada para esses animais.

2.8. Qualquer alteração na metodologia deve ser comunicada ao Ibama para avaliação.

2.9. As Anotações de Responsabilidade Técnica (ART's) dos Coordenadores devem estar válidas durante todo o período de atividade de resgate.

2.10. Todos os profissionais constantes na Autorização de de Captura, coleta e Transporte de Material Biológico devem manter-se sem pendências no CTF durante todo os período de vigência desta.

2.11. Esta autorização não permite:

a) O envio de animais vivos para instituições científicas ou mantenedoras de animais silvestres.

b) A prática de eutanásia de espécimes para destinação à coleção científica.

Fl. 4099
 Proc. 571/08
 Rubr. *[Handwritten]*

02001.009976/2013-96

Ministério do Meio Ambiente
 INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RE-
 NOVÁVEIS
 PEDIDO DE VISTA EM PROCESSO ADMINISTRATIVO

01. Nº DO DOCUMENTO/PROCESSO		
02001.006711/2008-79 (UHE Teles Pires)		
A - IDENTIFICAÇÃO		
02. NOME DO INTERESSADO OU REPRESENTANTE LEGAL		
Luis Gustavo Socher		
03. CARTEIRA DE IDENTIDADE	04. ORGÃO EXPEDIDOR/UF	05. CPF
43886070	SSP/PR	034.412.229-89
06. EMPRESA	07. CNPJ	
Copel Geração e Transmissão S.A.	04370282/0001-70	
08. ENDEREÇO		
Rua José Izidoro Biazetto, 158 Bl. A		
09. TELEFONE (DDD-NÚMERO)	10. FAX (DDD-NÚMERO)	11. ENDEREÇO ELETRÔNICO
41-3310-5246		luis.socher@copel.com
B - AUTORIZAÇÃO PARA OBTER VISTAS (CASO NÃO SEJA O PRÓPRIO INTERESSADO)		
12. NOME DO (A) AUTORIZADO (A)		
Alessandra Tathiana Villa Lopardo		
13. CARTEIRA DE IDENTIDADE	14. ORGÃO EXPEDIDOR/UF	15. CPF
30.065.026-7	SSS/SP	214.625.948-59
16. ENDEREÇO		
Rua Comendador Araújo, 614		
17. TELEFONE (DDD-NÚMERO)	18. FAX (DDD-NÚMERO)	19. ENDEREÇO ELETRÔNICO
41-3331-4611		alessandra.lopardo@copel.com
C - TIPO DE SOLICITAÇÃO		
20. <input checked="" type="checkbox"/> VISTA DO DOCUMENTO/PROCESSO		<input type="checkbox"/> COPIA EM CD-ROM
<input type="checkbox"/> COPIA IMPRESSA		<input checked="" type="checkbox"/> COPIA FOTOGRÁFICA
VOLUMES ACESSADOS XVI, XVII, XVIII, XIX, XX, XXI		
D - EXTENSÃO DA CÓPIA		
21. <input type="checkbox"/> CÓPIA INTEGRAL		<input type="checkbox"/> CÓPIA PARCIAL - FOLHAS Nº
22. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:		
IMPORTANTE:		
* Este formulário deverá ser entregue no Protocolo Geral do Ibama e após o seu cadastramento, será encaminhado à Unidade em que se encontrar o processo e/ou documento.		
* No caso de documentos sigilosos, o interessado deverá apresentar instrumento de mandato que comprove a representação legal da empresa titular do processo/documento.		
* Cópias com autenticação somente serão fornecidas em papel.		
* Anexar Atos Administrativos correspondentes		
* A cópia solicitada em papel somente será providenciada após o recebimento do comprovante de pagamento da Guia de Recolhimento da União - (GRU). A solicitação de cópia em mídia CD deve vir acompanhada de dois cds para cada processo e/ou documento.		
Curitiba, 28 / 05 / 2013		
LOCAL DA ASSINATURA DO (A) INTERESSADO (A)		

[Handwritten Signature]

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls.: 4100

Proc.: 071/08

Rubr.: [assinatura]

PAR. 004909/2013

Assunto: Análise da Solicitação de Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011, encaminhada pela Carta CHTP 104/2013.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Retificação da ACCTMB 002/2011 - 1ª Renovação - 1ª Retificação da UHE Teles Pires. Processo nº 02001.006711/2008-79

INTRODUÇÃO

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires detém a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011 - 1ª Renovação - 1ª Retificação para o resgate de fauna na área de supressão do canteiro e na Área 1 do reservatório da UHE Teles Pires.

A Carta CHTP 104/2013 solicita a retificação da referida Autorização, com as seguintes alterações: (i) exclusão da Área 1; (ii) exclusão de cinco profissionais; (iii) inclusão de doze profissionais. Em anexo foram encaminhados a tabela contendo os dados da equipe técnica, declaração individual de aptidão dos profissionais e ARTs dos coordenadores.

A Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 262/2013, de 29 de maio de 2013, permite as atividades de Resgate de Fauna nas Áreas 1 e 2 pela empresa ARCADIS Logos S.A.

ANÁLISE

As atividades de resgate de fauna na área do canteiro de obras e a manutenção e operação do Centro de Triagem de Fauna do Canteiro continuará sendo realizado pela empresa Biota - Projetos e Consultoria Ambiental Ltda., com contrato até agosto de 2015.

Equipe

Foi apresentada tabela contendo todos os dados da equipe técnica responsável pela execução das atividades, as declarações individuais de aptidão e experiência para execução das atividades propostas e o Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal (CTF)/IBAMA sem pendências de todos membros equipe.

Foram encaminhadas as ARTs do coordenador administrativo, o biólogo Cláudio Veloso Mendonça (ART 2013/02946) e do coordenador técnico, o biólogo Pablo Vinícius Clemente Mathias (ART 2013/02948).

A equipe técnica responsável pela execução do resgate da fauna na área do canteiro e



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

acessos e pela manutenção do Centro de Triagem de Fauna do Canteiro da UHE Teles Pires é composta pelos seguintes profissionais:

Claudia Carvalho Albuquerque - biólogo resgatador

Cláudio Veloso Mendonça - coordenador administrativo

Douglas Lara Martins - biólogo resgatador

Filipe Ian Blindez de Andrade - biólogo resgatador

João Batista da Cunha - coordenador logístico

Jociele dos Santos Lemes - biólogo resgatador

Juliano Mafra Neves - biólogo resgatador

Lourivan Rodrigues da Luz - médico veterinário

Lucilene Silvino - biólogo resgatador

Mariana Gontijo Milhomem - médica veterinária

Marcos Penhacek - biólogo resgatador

Pablo Vinícius Clemente Mathias - coordenador técnico

Patrícia Barbosa Rodrigues - biólogo resgatador

Thiago Machado Bilce - coordenador resgate

Tiago Guimarães Junqueira - supervisor técnico

A periodicidade de apresentação dos relatórios das atividades executadas deverá ser trimestral e um relatório de consolidação anual, conforme o Projeto Básico Ambiental aprovado na Licença de Instalação 818/2011.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise dos documentos apresentados, não há impedimentos para a retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 002/2011, com: (i) a exclusão da Área 1, (ii) a exclusão dos profissionais Renato Cardoso Barbosa, Flávia Odília Gomes, Lucas Bezerra da Silva Azuaga, Raphael Alves de Andrade e Rodrigo Ian Teixeira; (iii) a inclusão dos profissionais Douglas Lara Martins, Mariana Gontijo Milhomem, Claudia Carvalho Albuquerque, Lourivan Rodrigues da Luz, Filipe Ian



Fis.: 4101
Proc.: 671/08
Rubr.: [assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Blindez de Andrade, João Batista da Cunha, Jocielle dos Santos Lemes, Juliano Mafra Neves, Douglas Lara Martins, Patrícia Barbosa Rodrigues Careta, Marcos Penhacek e Lucilene Silvino; (iv) alteração da periodicidade de apresentação dos relatórios de atividades para trimestral, com um relatório anual de consolidação das atividades executadas.

Brasilia, 29 de maio de 2013

Mariana Tenedini
Mariana Tenedini

Analista Ambiental do(a) COHID

*De acordo.
Solicito elaboração de
minuta de autorização.*

29/05/2013

[assinatura]
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

*Ao Diretor Substituto
Informo sobre o acordo com o
missões de elaboração de autorizações
de Fauna Solicitada*

29/05/13

[assinatura]
Adriano Rafael Arruda de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura de
Energia Elétrica
Substituto
CGENE/DILIC/IBAMA

ÉMI BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis. 4102
Proc. 6711/08
Rubrica [assinatura]

PAR. 004921/2013

Assunto: Análise da Solicitação de Retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 072/2012.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Retificação da ACCTMB 072/2012 da UHE Teles Pires. Processo nº 02001.006711/2008-79

INTRODUÇÃO

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires detém a Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 072/2012 para o monitoramento de fauna na área de influência da UHE Teles Pires.

A Carta CHTP 304/2012 solicitou a inclusão da Universidade Federal de Goiás - Campus de Jataí como Instituição Depositária de material biológico proveniente das campanhas de monitoramento de fauna da UHE Teles Pires. Entretanto, a Declaração encaminhada não estava de acordo com o exigido.

A Carta CHTP 055/2013 encaminhou nova declaração da Universidade Federal de Goiás - Campus de Jataí.

Em complementação a Carta CHTP 055/2013, foi apresentada a Carta CHTP 106/2013, solicitando: (i) a exclusão de nove profissionais da ACCTMB 072/2012 e; (ii) a inclusão de quatorze profissionais na referida autorização. Em anexo foram encaminhados a tabela contendo os dados de toda a equipe técnica e declaração individual de aptidão dos profissionais.

ANÁLISE

Carta de Aceite da Instituição Depositária

Foi apresentada a declaração original de interesse de recebimento de material biológico pela Coleção Zoológica da Universidade Federal de Goiás - Campus de Jataí. A instituição poderá receber espécimes dos grupos de entomofauna bioindicadora, herpetofauna, avifauna, quirópteros e mamíferos terrestres. Foram descritas as orientações quantos aos métodos de fixação e conservação dos espécimes de cada grupo.

Equipe

Foi apresentada tabela contendo todos os dados da equipe técnica responsável pela

✓



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

execução das atividades, as declarações individuais de aptidão e experiência para execução das atividades propostas. Não foi apresentado o currículo Lattes de Nayara Alves Bastos O Certificado de Regularidade do Cadastro Técnico Federal (CTF)/IBAMA de todos membros equipe estavam sem pendências no momento da solicitação de retificação da autorização. Entretanto, durante o período de análise venceram os certificados de regularidade dos profissionais Wilian Vaz-Silva, Kléber do Espírito-Santo Filho e Tiago Guimarães Junqueira. O currículo Lattes da profissional Nayara Alves Bastos e os CTFs dos profissionais citados devem ser regularizados em até 15 dias após a emissão da retificação da autorização.

A ART do coordenador administrativo, o biólogo Cláudio Veloso Mendonça (ART 2012/0012) foi apresentada na Carta CHTP 063/2012 e a ART do coordenador técnico, biólogo Pablo Vinícius Clemente Mathias (ART 2012/00014) foi apresentada na Carta CHTP 139/2012. As ARTs tem validade até maio 2015.

A equipe técnica responsável pela execução do monitoramento da fauna na área de influência da UHE Teles Pires é composta pelos seguintes profissionais:

Analice Maria Calaça

Cláudio Veloso Mendonça

Diego Afonso Silva

Fabiana Angélica Santos Rodrigues Ferreira

Fabiano Melo

Flávia Odília Gomes

João Batista da Cunha

João Batista Pinho

Jociele dos Santos Lemes

Juliano Mafra Neves

Karll Cavalcante Pinto

Kelrene Moreira Lara

Kléber do Espírito-Santo Filho

Lorena da Silva Castilho



Fls. 4103
6711/09
[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

- Marlon Zortéa
- Nayara Alves Bastos
- Pablo Vinícius Clemente Mathias
- Raony de Macedo Alencar
- Renata Ferreira Dias
- Tiago Guimarães Junqueira
- Vinycio Araújo Carrijo
- Wilian Vaz-Silva

As atividades de monitoramento da fauna na área de influência da UHE Teles Pires continuará sendo realizado pela empresa Biota - Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.

CONCLUSÃO

De acordo com a análise dos documentos apresentados, não há impedimentos para a retificação da Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Material Biológico 072/2012, com: (i) a inclusão da Universidade Federal de Goiás - Campus de Jataí como Instituição Depositária de material biológico proveniente das atividades de monitoramento; (ii) a exclusão dos profissionais Renato Cardoso Barbosa, Alfredo Palau Pena, Lilian Freitas Bastos, Dalci Maurício Miranda de Oliveira, Fábio Antônio de Oliveira, Gustavo Nepomuceno Pinto, Jeremiah Jadrien Barbosa, Luana Barbosa Monteiro e Victor Yunes Guimarães; (iii) a inclusão dos profissionais Analice Maria Calaça, Diego Afonso Silva, Flávia Odília Gomes, João Batista da Cunha, João Batista Pinho, Jociele dos Santos Lemes, Juliano Mafra Neves, Karl Cavalcante Pinto, Kelrene Moreira Lara, Lorena da Silva Castilho, Nayara Alves Bastos, Raony de Macedo Alencar, Renata Ferreira Dias, Vinycio Araújo Carrijo.

Recomenda-se que o currículo Lattes da profissional Nayara Alves Bastos e os CTFs dos profissionais Wilian Vaz-Silva, Kléber do Espírito-Santo Filho e Tiago Guimarães Junqueira sejam regularizados em até 15 dias após a emissão da retificação da autorização.

Brasília, 29 de maio de 2013

Mariana Tenedini
Mariana Tenedini

Analista Ambiental do(a) COHID

[Handwritten signature]
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

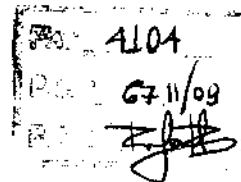
*De acordo.
Solicito elaboração
de minuta
de autorização.
29/05/2013*

Ao Diretor Substituto

Manifesto para a acord
com a suspensão de fiscalização
de Anteprojeto de Fome

04/06/13


Adriano Rafael Arrepiá de Queiroz
Coordenador Geral de Infraestrutura de
Energia Elétrica
Substituto
CGENE/DNLCABAMA



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

PAR. 004934/2013

Assunto: Análise do Programa de Resgate na Área das Ensecadeiras. UHE Teles Pires.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Análise do Programa de Resgate na Área das Ensecadeiras. Alternativas e recomendações.

INTRODUÇÃO

A revisão do programa de resgate da ictiofauna nas áreas das ensecadeiras foi solicitada pelo *Parecer nº 111/2012 Cohid/Cgene/Dilic/Ibama* e tinha por finalidade obter esclarecimentos sobre alguns procedimentos previstos de resgate bem como recomendações adicionais avaliadas como pertinentes. O presente parecer portanto tem o caráter verificador das solicitações ali assinaladas e eventuais reparações para êxito dessas ações a se realizar no próximo mês.

ANÁLISE

O conceito de acidente pode ser entendido como a configuração de fatores indesejáveis ocorrendo num mesmo tempo e local por um período de tempo determinado. Sua materialização se dá por ausência de inúmeras precauções que, se não feitas, seja por desconhecimento, negligência, imperícia ou má avaliação dadas de modo individualizado ou coletivamente, promovem a inevitabilidade da ocorrência de fato sinistro.

Desse modo, para se evitar a possibilidade de mortandade da ictiofauna na áreas das ensecadeiras vários fatores e cautelas já foram consideradas para a versão anterior do Programa de Resgate. Será abordada logo mais a estruturação geral do Programa revisado mas é adequado ter em conta questões mais específicas descritas logo abaixo que devem ser objeto de ponderação.

Uma delas é a provável presença de inúmeras reentrâncias do leito rochoso de Teles Pires e seixos na área em questão podendo dificultar sobremaneira o resgate em tempo e modo adequados. A insolação aliada à condição decorrente de menor solubilidade do oxigênio para a água potencializa o risco de mortandade de algumas espécies no Teles Pires. Essa situação pode se aplicar notadamente àquelas de hábito reofílico de pequeno porte que tem inclusive o recurso defensivo de se entocarem dificultando sua captura, acrescentando mais estresse e manuseio até a soltura. Na possibilidade dessa ocorrência, para realização de resgate em tempo hábil - caso haja essa adequação no espaço considerado - técnicas emergenciais, materiais e/ou mais pessoas poderão ser necessárias. Se houver limitação espacial que impeça essa ação a fortuidade é que infelizmente poderá



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

definir o resultado final, recomenda-se portanto atenção a esse aspecto citado.

Considerando as situações excepcionais como a acima descrita, acredita-se porém que o quantitativo de pessoas envolvidas na operação de resgate (27 pessoas) foi cuidadosamente dimensionado evitando-se assim sua falta essencial desde as fases iniciais de resgate até a retirada completa da ictiofauna residente. Naturalmente não se avalia que pessoas alocadas para outras atividades essenciais se desloquem para finalidades inicialmente não previstas. Quanto ao *item 12, materiais de resgate*, espera-se que essa avaliação tenha em cuidado a possível ocorrência de cardumes não afugentados podendo elevar os índices de captura além da expectativa original.

Outra questão se refere a quantidade mínima de veículos para transporte da ictiofauna. Para essa suficiência foi citado 1 caminhão com caixas *Transfish* na presente revisão. Contudo na apresentação desse Programa durante a viagem de vistoria em UHE Teles Pires (05/2013) seriam 2 caminhões *Bruck*. Inclusive se informou que "enquanto um caminhão era "carregado" com a ictiofauna nas enseadeiras o outro faria a soltura na outra localidade". Num cenário pior possível, caso um caminhão quebre deve se perguntar se o outro hipotético caminhão - o qual aguardamos por sua confirmação - seria suficiente para: a) atender a demanda de transporte b) simultaneamente garantir a vida dos espécimes durante todo o período de resgate. Se sim essa decisão deve ser claramente expressa em breve documentação formal. Se não, é extremamente recomendável o acréscimo de um 3º veículo a postos com equivalência de capacidade de trabalho como reserva estratégica. Para essa definição questionamos inclusive se as duas camionetes 4x4 citadas são adequadas para finalidade de eventual substituição do 3º caminhão. Ou seja: tenham por entendimento que procuramos aqui a estrutura mínima mas que dê absoluta segurança aos procedimentos traçados.

Havendo um posicionamento diverso desse quantitativo recomendado por nós - e por sua vez a equipe designada amparada pela experiências de resgates anteriores - informe tão logo a essa Coordenação (documentação formal citada acima) a previsão certa dos veículos a serem utilizados.

Por oportuno lembramos que, conforme vistoria realizada em 07/2012 houve solicitação do Ibama (*Relatório de vistoria 15/2012, item 41, fls. 08*) do tempo de percurso desde a área das enseadeiras até as localidades de soltura. Essa avaliação com caminhão *Bruck* registrada no referido Programa marcou o tempo de deslocamento da enseadeira de montante até local de soltura a jusante em 10 minutos com o 1º motorista. Com mesmo motorista e percurso, porém caminhão poliguindaste, o tempo aumentou para 15 minutos. Por sua vez o 2º motorista com caminhão *Bruck* deslocou-se da enseadeira de jusante até a soltura a jusante em 08 minutos e 10 seg. Com mesmo motorista e percurso porém com caminhão poliguindaste o tempo aumentou para 12 minutos. Adequado mesmo seria que os mesmos percursos fossem feitos por pessoas distintas para comparativo integral o que não ocorreu.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fls.: 4105
Proc.: 671/08
Rubric.: [assinatura]

Contudo algumas informações obtidas foram: a) caminhão *Bruck* é mais rápido que poliguindaste b) usando o mesmo tipo de veículo, a soltura de jusante pode ser ligeiramente mais rápida, cerca de 2 minutos que a soltura a montante. Porém existe a ressalva que os peixes de maior porte, do carregamento até soltura a jusante demandam provavelmente mais tempo de manejo.

A 3ª questão diz respeito a familiaridade com a atividade em si, além do treinamento teórico como descrito á fls. 07, no qual é necessária uma habilitação mínima no manuseio dos equipamentos de resgate. Em *equipamentos e materiais* é prevista apenas uma hora para sua apresentação. Entretanto deve se ponderar que, conforme o Programa assinala, a equipe de resgate participou de outras operações assemelhadas. Contudo caso haja essa necessidade o tempo deverá ser reavaliado.

No que diz respeito à substituição - vista sob o aspecto qualitativo - dos aeradores mecânicos pelas bombas de recalque e de aeração para manutenção dos parâmetros de qualidade de água como se deduz do texto, aparenta ser coerente. A intensidade de seu uso estará vinculada ao monitoramento contínuo desses valores durante todo o resgate. Não se expôs claramente, mesmo que aproximadamente, qual seria a quantidade desses artefatos a se utilizar. Esse valor após o fechamento das ensecadeiras - como se informa no referido Programa - é dependente também do quantitativo de áreas restantes a serem drenadas como a formação de poças residuais - o que é incerto - sendo portanto variável. Entendemos contudo que um nº mínimo para efeitos de segurança deve ser informado pelo meio já citado de comunicação.

Em referência aos objetivos específicos do Programa consta em um deles " *avaliar as condições ambientais dos trechos comprometidos pela implantação das ensecadeiras da UHE Teles Pires*". É do entendimento do Ibama que o acompanhamento dos parâmetros de qualidade da água e decisões decorrentes deve se dar desde o momento em que implantação das ensecadeiras possa potencialmente modificá-los de modo substancial. De maneira cautelar o período dessas ações de manutenção da qualidade da água como a aeração e retorno de água adicional do Teles Pires devem ser considerados para a salvaguarda da ictiofauna a ser resgatada. Essa recomendação está em conformidade às ponderações feitas no *Parecer nº 60/2011 Cohid/Cgene/Dilic/Ibama, item 78* bem como da solicitação do *Parecer nº 111/2012 Cohid/Cgene/Dilic/Ibama, Fls. 02, 5º e 6º §*.

Especificamente quanto ao intervalo de medição, sendo um dos fatores mais sensíveis, o monitoramento desses parâmetros durante o resgate, ao contrário do que propõe a última versão do Programa, devem ser mensurados ao menos uma vez a cada 30 minutos para tomada de providências em tempo hábil, se preciso. Essa afirmativa está inclusive alinhada à proposta original contida no referido Programa (P.04) no PBA. Nessa mesma concordância recorde-se ainda que os itens a se considerar desses parâmetros são: temperatura, Ph, turbidez, O.D e condutividade elétrica e não somente aqueles descritos na Tabela 3. Os valores dos parâmetros descritos nessa tabela a serem atingidos/mantidos obviamente devem ser aqueles nominados como "Bom", quaisquer outros valores fora



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

dessa referência, mesmo aquele denominado "Razoável" podem ser entendidos como de provável risco à ictiofauna confinada. Nessa Tabela 3 recomenda-se a adição dos parâmetros restantes (turbidez, resistência elétrica) com valores de referência. Quanto à definição dos locais de soltura a jusante ou a montante a orientação se fez pelo caráter migratório ou não migratório da ictiofauna a ser resgatada. Desse modo deu-se a anuência registrada em ata de reunião ocorrida em 14/05/2013: a) soltura a montante e jusante da área das ensecadeiras b) oportunidade de marcação/ recaptura desses espécimes e uso da biotelemetria. Essa ação servirá para melhor compreensão do processo migratório ascendente e subsídios que porventura justifiquem ou não a decisão de construção de um STP. Desse modo conforme argumentações postas entende-se a razoabilidade das alternativas de soltura não se limitando somente a jusante.

Alguns dos eventuais espécimes mortos, de pequeno, médio e sobremaneira os de maior porte, durante o resgate e sujeitos ao enterrio - se for o caso - devem ser obrigatoriamente registrados com fotos nítidas contendo escala. A mesma ação de registro fotográfico deve se estender à localidade de enterrio. Devem constar ainda as coordenadas geográficas na localidade escolhida do aterro sanitário de UHE Teles Pires para finalidade de dimensionamento de polígono demonstrando assim a extensão de área utilizada em m².

Estejam cientes que as duas ações de resgate sucessivas a ocorrer nas áreas das ensecadeiras, contíguas e subdivididas pela ensecadeira central para maior eficiência (Carta CHTP nº 106/2013) é acatada conforme justificativa sucinta descrita no item 03, fls. 01. Esse aceite deverá estar em concordância estrita às orientações e atividades aqui definidas. Apenas se pergunta, apesar das variáveis inatas dessa atividade, o tempo estimado em dias de resgate nas duas áreas consideradas.

Quanto as demais itens estruturados ao longo do Programa revisado entende-se que sua proposição está adequada às orientações feitas na última revisão feita pelo Parecer nº 111/2012 Cohid/Cgene/Dilic/Ibama não se fazendo demais apontamentos.

CONCLUSÃO

Elencadas as questões descritas acima recomendamos estrita observância às recomendações realizadas. Aguarda-se ainda o Relatório de Atividades do resgate para avaliação específica bem como servir de subsídio orientador em outros empreendimentos.

Solicitado elaboração de minuta de Parecer técnico de empresa.
03/06/2013
IBAMA

Monica Cristina Cardoso da Fonseca
Matrícula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

Hiltonery de Oliveira

Analista Ambiental do(a) COHID

Brasília, 31 de maio de 2013



Fls.: 4106
Proc.: 6711/08
Rubrica: [assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.008133/2013-72 COHID/IBAMA

Brasília, 03 de junho de 2013.

Ao Senhor
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Programa de resgate da ictiofauna na área das enseadeiras - AHE Teles Pires**

Senhor Representante Legal,

1. Em resposta à Carta CHTP nº 106/2013, informo que o Parecer 4934/2013 (anexo) apresenta a análise da versão revisada do programa de resgate da ictiofauna na área das enseadeiras do AHE Teles Pires.
2. Tendo em vista os questionamentos apontados no supracitado Parecer, solicito esclarecimentos por parte da empresa.

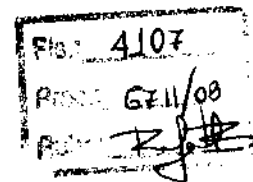
Atenciosamente,

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



PAR. 004972/2013

Assunto: Análise do 3º Relatório Semestral de Acompanhamento de Condicionantes e Programas Ambientais da LI nº 818/2011 concedida ao AHE Teles Pires, informações prestadas no 3º Workshop e outros documentos constantes do Processo.

Origem: Coordenação de Energia Hidrelétrica

Ementa: Neste parecer são analisadas as informações de atendimento aos programas do meio socioeconômico prestadas pela CHTP no 3º Relatório Semestral de Acompanhamento de Condicionantes e Programas Ambientais da LI nº 818/2011 concedida ao AHE Teles Pires, no 3º Workshop e outros documentos do Processo.

I. INTRODUÇÃO

O empreendimento AHE Teles Pires encontra-se em implantação no rio Teles Pires, municípios de Paranaíta/MT e Jacareacanga/PA e terá capacidade instalada de 1820 MW e reservatório de aproximadamente 150 km².

O objetivo deste parecer é analisar as informações enviadas pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires - CHTP sobre os programas da LI nº 818/2011, seja em documentos recebidos durante o período da instalação ou no 3º Relatório Semestral.

O 3º Relatório Semestral foi apresentado em 14 de março de 2013, por meio da Carta CHTP- nº 061/2013. Destaca-se que o documento apresenta e consolida as informações relativas ao período de agosto de 2012 a janeiro de 2013.

II. ANÁLISE

P. 05 Programa de Contratação e Desmobilização de Mão de Obra

Programa em atendimento.

Subprograma de Contratação de Mão de Obra

De acordo com a CHTP, no período de agosto a janeiro de 2013, apenas 12 pessoas se inscreveram para o processo de capacitação oferecido pelo programa ACREDITAR. Por este motivo, não ocorreram novas capacitações. No 3º Workshop realizado entre 27 e 28

EM BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

4108
27/11/08
Ryff

de maio de 2013, a CHTP informou que não houve inscrição no período de fevereiro a abril. O relatório apresenta como possível explicação para a baixa procura, a densidade demográfica da região que pode ter atingido o nível máximo de capacitação.

Recorda-se que a meta inicial de capacitações para o ACREDITAR foi revista e que, os relatórios sempre demonstraram frequência inferior à esperada. Tendo sido capacitados apenas 63% da meta e admitidos 16,08%. O que denota impacto positivo para a região, visto que estes trabalhadores foram qualificados para ocupar outros postos.

Até o fechamento deste relatório em janeiro de 2013, a construção do AHE Teles Pires contava com 4087 trabalhadores, 1336 a menos que o previsto para esse período. Entretanto a empresa informa que este quantitativo não prejudica o andamento das obras, pois "ocorreu uma otimização em relação ao histograma previsto no PBA, com redução da mão de obra."

No 3º Workshop foi apresentado que no mês de abril de 2013 estavam contratados 4656 trabalhadores contra a expectativa inicial de 6937 para o período.

Dos 4656 trabalhadores, tem-se 28% advindos da região Centro Oeste, sendo que destes 808 são do estado do Mato Grosso, 301 são oriundos do município de Alta Floresta e 229 de Paranaíta, bem aquém da previsão de 45% de contratações locais.

A equipe técnica do Ibama entende que a empresa tem empreendido os esforços necessários para viabilizar estas contratações, entretanto não será possível cumprir a meta estabelecida.

Subprograma de Desmobilização de Mão de Obra

No período de agosto de 2012 a janeiro de 2013, a CHTP informa que foram atendidas 77 pessoas no CAM - Centro de Atendimento ao Migrante - instalado em Paranaíta. Destes 11 eram pessoas de Alta Floresta ou Paranaíta, dos quais 4 foram contratados pela CHTP e os demais estão "em monitoramento para chamada de vagas quando ocorrer". No total dos 77 atendimentos: 41 foram contratados; 9 receberam passagens para retornar aos locais de origem; 1 foi encaminhado ao CRAS /Saúde de Paranaíta; 14 não mantiveram contato com o CAM; 9 estão aguardando retorno caso surjam postos de trabalho e; 3 aparecem no relatório como "outros (CNO/desistência da vaga)".

Em Alta Floresta, a CHTP informa ter disponibilizado 2 horários diários de ônibus para levar os interessados nas vagas de emprego diretamente ao canteiro de obras, sendo um às 14:30 e o outro às 22:30. O processo de seleção acontece no canteiro de obras.

Para os trabalhadores que necessitarem, o AHE Teles Pires tem um convênio informal com o CREAS de Alta Floresta. Esses candidatos são entrevistados por uma assistente social e encaminhados para o Albergue Municipal, depois a Coordenação de

8

ÉMI BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

4109
6711/09
[Handwritten signature]

Socioeconomia da CHTP é avisada, e acionara o CAM para providências. De acordo com a CHTP, a informalidade estabelecida nesta ação se justifica pelo envio de minuta de convênio enviada à gestão anterior (2009-2012) sobre a qual a empresa não obteve retorno. Sugere-se sejam prestados esclarecimentos sobre esta situação.

No período compreendido por este relatório, apenas 5 atendimentos foram realizados pelo CREAS, destes 2 foram contratados, 2 receberam passagens da empresa para retorno aos seus locais de origem e 1 viajou por conta própria.

P.29 Programa de Controle de Prevenção de Doenças

P.30 Plano de Ação e Controle da Malária

Programas em atendimento.

Os relatórios dos programas P.29 e 30 devem ser mais sintéticos e trazer as fotografias em separado, como anexo para facilitar a análise. Não é necessário descrever características das patologias, como se desenvolvem ou histórico, por exemplo. Apenas quais foram as ações naquele período e sua breve descrição; número de participantes e; material distribuído, se for o caso. Seria também interessante que a parte de controle de vetores viesse separada do restante do relatório, pois que se trata de atividade a ser analisada pelo meio biótico, que tem a formação necessária para interpretar os dados relativos aos monitoramentos.

Sobre as ações descritas no relatório, entre agosto de 2012 e janeiro de 2013, foram realizadas:

- Campanha de Prevenção ao Diabetes Mellitus: 1 campanha em Paranaíta - PSF II urbano; palestra para 25 participantes cadastrados no programa HIPERDIA, com realização de diagnóstico rápido e; produção de folders entregues aos participantes e aos agentes de saúde para distribuição em visitas domiciliares.
- Campanha de Doação de Sangue: coletadas 36 bolsas de sangue. De acordo com o relatório, este montante corresponde ao dobro usualmente doado em campanhas municipais. Esta ação foi divulgada por spots de rádio.
- Campanha Outubro Rosa: conscientização sobre o câncer de mama. Camisas foram confeccionadas para que os colaboradores e contratados do CHTP usassem no mês de outubro; participação de membros do CHTP em caminhada organizada pela prefeitura de Alta Floresta.
- Campanha Pelo Fim da Exploração e Violência Contra Crianças e Adolescentes Em Alta Floresta: Parceira do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Alta Floresta em evento realizado entre 16 e 19 de outubro de 2012. Foram realizadas diversas palestras para cerca de 1000 crianças e adolescentes, bem como para toda a

[Handwritten mark]

EMI BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis.:	4110
Proc.:	03.11/08
Rubr.:	[assinatura]

comunidade no período noturno. Neste ciclo a CHTP ministrou palestras sobre DSTs durante as oficinas de exploração sexual infanto juvenil.

- Palestra Sobre Gravidez na Adolescência em evento organizado pela Secretaria Assistencial Social de Alta Floresta.
- Campanha Sobre Diabetes em Alta Floresta: parceiro em campanha de prevenção com palestra, vídeos, cartazes produzidos por alunos da Escola JVC e testes de glicemia; *pit stop* com distribuição de material informativo, aferição de pressão e testes de glicemia.
- Campanha Uma Vida Sem Violência é Direito de Toda Mulher: parceria com o CREAS, CMDM e CRAS I e II. Doação de material gráfico - camisas, folders, faixas e cartilhas - e palestra "A mulher em tempos de DST/AIDS". Estas ações ocorreram em Alta Floresta.
- Campanha de Controle e Prevenção da Dengue: distribuição de material informativo; monitoramento de vetores - 10/12/12 a 5/01/13 - 30 armadilhas em pontos definidos previamente; coleta em imóveis infestados e; visitas à domicílio com função educativa. Sobre o monitoramento de vetores, este definiu os bairros Jd. Esperança II, Jd. Palmeiras, Chácaras Miyazima, Novo Horizonte e SE I como sendo de alto risco e outros 2 bairros como estando em estado de alerta. As questões mais específicas do monitoramento de vetores serão tratadas em outro parecer, quando for analisado o meio biótico.
- Palestra sobre dependência química.
- Pesquisa de saúde do trabalhador, onde foram analisados critérios como: hipertensão, sedentarismo, níveis de glicose no sangue e consumo de bebidas alcoólicas.
- Educação em saúde para a população de Paranaíta.
- Capacitação em vigilância e controle não só da malária, mas de outras doenças.
- Atividades de saúde específicas para o canteiro de obras, tais como: médicas ocupacionais, médicas clínicas, emergências e treinamento e campanhas. O PACE - Programa de Ações e Controle de Endemias trata-se do monitoramento de vetores no canteiro de obras.

O programa está sendo desenvolvido como esperado, tratando da questão da saúde em diversas frentes, seja por responsabilidade exclusiva da CHTP ou pelo estabelecimento de parcerias. Apenas, reforça-se o que está explicitado no primeiro parágrafo da análise deste programa: é imperativo que o relatório seja mais objetivo.

P.31 Programa de Preservação do Patrimônio Cultural e Histórico e Arqueológico

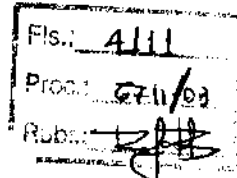
P.32 Programa de Investigação, Monitoramento e Salvamento do Patrimônio Fossilífero

Programas em atendimento.

Também no caso deste programa o relatório deve ser mais objetivo. Neste caso específico,

[assinatura]

ÉMI BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

a avaliação de adequação e andamento propriamente dita é de responsabilidade do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). O Ibama solicita informações sobre o andamento destes programas para se manter informado acerca de todos os componentes afetos ao licenciamento.

No caso dos programas de responsabilidade dos órgãos intervenientes, a necessidade de prestação de informações ao Ibama tem um caráter mais geral, visto que este Instituto não procederá análise técnica. É importante constar nos relatórios de acompanhamento os locais que foram prospectados, onde houve resgate, que tipo de material é encontrado e o que estas descobertas representam. As manifestações do IPHAN ou DNPM sobre a execução destes programas deve ser mencionada no texto do relatório e as cópias dos ofícios anexadas para conhecimento.

Sugere-se que as informações citadas acima sejam solicitadas ao empreendedor, para os próximos relatórios.

P.36 Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais

Programa em atendimento.

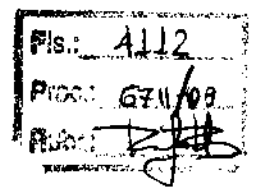
O Subprograma de compensação financeira, na realidade compreende duas ações, sendo uma de apoio aos municípios que recebem a população atraída pela implantação do empreendimento no sentido de minimizar os efeitos do inchaço populacional sobre os serviços públicos e o outro o de combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes.

A CHTP apresentou para o período de agosto/2012 a janeiro/2013, documento intitulado Relatório Consolidado, contendo os detalhes das obras e doações de equipamentos feitas aos municípios de Paranaíta e Alta Floresta. Entende-se que um relatório consolidado seja importante apenas quando todas as ações acordadas estiverem finalizadas, e a CHTP ainda tem algumas pendências com os 3 municípios envolvidos. Os relatórios devem ser melhorados, separando os termos de compromisso, entrega, fotografias e outras cópias de documento como anexos e limitando o relatório propriamente dito às informações do status do andamento do programa.

Posteriormente, no 3º Workshop, foram prestadas informações acerca do status de cumprimento dos compromissos assumidos com as prefeituras dos municípios de Alta Floresta, Paranaíta e Jacareacanga, mais atualizadas que as constantes no relatório. Dentre as informações recebidas cabe destaque:

Paranaíta:

ÉIMI DRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

- Capacitação de 286 profissionais para enfrentamento e combate à violência e abuso sexual de crianças e adolescentes.
- Em fevereiro de 2013, durante a vistoria realizada pelos técnicos do Ibama, foi constatado que a CHTP se preparava para entregar à prefeitura um posto do INSS. Segundo a empresa, esta obra foi entregue, mas encontra-se sem uso pela prefeitura.
- Para dar o termo de compromisso por cumprido nesse município falta: terminal rodoviário; diagnóstico das estações de tratamento e captação do DAE; Delegacia; Drenagem e pavimentação da rua Roosevelt Barbosa e; Estudos do Aterro sanitário.
- Segundo a CHTP, as avarias nas obras realizadas e observadas em vistoria foram devidamente procedidas. A questão da Pavimentação da rua Roosevelt Barbosa ainda se encontra pendente. A empresa que realizará as obras já foi contratada.

Alta Floresta

- A avaria observada na escola Jardim das Flores fora reparada.
- Falta finalizar o asfaltamento da Avenida Teles Pires para concluir os compromissos firmados com a prefeitura. A empresa já foi contratada.
- Conforme citado no relatório de vistoria do Ibama em fevereiro de 2013, o posto policial, prédio reformado e entregue à prefeitura, permanece sem uso.

Jacareacanga

- A empresa mais uma vez relatou a dificuldade em fazer chegar o material, bem como de contratar mão de obra ou encontrar empresas interessadas em participar de concorrência para realizar as obras acordadas.
- Até então foi entregue a feira coberta e estão em fase de conclusão o CRAS, Centro Cirúrgico e Ginásio Poliesportivo, que devem ser entregues até julho de 2013.

Uma impressão da vistoria que causou preocupação à equipe técnica do Ibama foi a possibilidade de o mecanismo de controle social implantado para acompanhar a instalação da AHE Teles Pires não estar surtindo o efeito esperado. O CHTP argumentou em reunião ocorrida no município de Paranaíta que o formato adotado e, principalmente, o contexto das votações tornou sua participação inviável e que, por isso, os representantes do consórcio não estavam participando das reuniões. Nesta mesma reunião a CHTP solicitou ao representante do Ministério Público a recondução da empresa ao Grupo de Trabalho de Acompanhamento dos Programas de Mitigação e Compensação Socioambiental.

A existência do GT é uma exigência da condicionante 2.19 da Licença de Instalação nº818/2011, na qual o empreendedor deveria: "apresentar, no prazo de 90 dias, comprovação da instalação e do funcionamento do Grupo de Trabalho e Acompanhamento dos Programas de Mitigação e Compensação Socioambiental". Tal exigência, apesar de ter sido cumprida pela Carta CHTP 188-2011 de 29/09/11, parece não estar surtindo o efeito necessário, o que poderia levar a uma revisão de formato e até à formação de novo

ÉMI BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis.:	4113
Proc.:	631/08
Rubr.:	

GT com outras regras que de fato seja capaz de prover o acompanhamento. Solicita-se, informações acerca do andamento destes trabalhos e uma avaliação da eficácia do método bem como de sua importância para o prosseguimento do processo de implantação do empreendimento e aplicação dos programas ambientais.

Especificamente sobre as ações de combate à violência e exploração sexual de crianças e adolescentes em Paranaíta, foi enviado como anexo um relatório final. Neste relatório, encontram-se informações que demonstram a importância e os resultados possíveis de um processo educativo/formativo como este. Foram 5 meses, junho a novembro de 2012, do Projeto de Capacitação em que obteve-se acréscimo no número de relatos por parte de crianças abusadas e identificação de casos por parte dos profissionais capacitados. Inicialmente o projeto atendeu a 267 profissionais, esse número, foi elevado para 286 o que denota tanto o interesse por parte da população em participar quanto a qualidade da ação. Foram capacitados 100% dos profissionais que trabalham com crianças e adolescentes.

Outros números importantes são os de alcance direto e indireto dos projetos formulados pelas escolas após a capacitação. Estes projetos foram executados e, por envolverem não só os profissionais, mas toda a comunidade, chegaram a quantitativos realmente expressivos, por exemplo, 2771 alunos e 5540 pais.

No relatório consta estar prevista "Capacitação continuada em nível de especialização para profissionais que atuam com crianças e adolescentes, voltados para a temática da prevenção do abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes". Esta capacitação se trata de curso *lato sensu* que será ministrado no município de Alta Floresta. A equipe idealizadora do projeto concluiu que por aquele município ser maior não seria possível realizar capacitação nos mesmos moldes praticados em Paranaíta. Entretanto, dentro das 50 vagas oferecidas, 10 serão destinadas a profissionais de Paranaíta que se interessem em prosseguir com os estudos na área. O curso é de 14 módulos, previsto para iniciar em abril de 2013.

O Subprograma de Compensação Financeira Complementar se trata de investimentos para serem aplicados nos municípios, caso o monitoramento socioeconômico aponte a sobrecarga nos equipamentos sociais. A delegacia de Paranaíta, citada acima é um exemplo de uso para este fundo garantidor deste subprograma.

Segundo a CHTP, o monitoramento indicou a precariedade das instalações da delegacia, que não dispunha, por exemplo, de local adequado para detenções. Foram identificados transtornos para registro de ocorrências, sobretudo de perda de documentos pessoais das pessoas que buscam trabalho nas obras do AHE Teles Pires. Sendo assim, a obra da delegacia extrapola os acordos anteriormente firmados e se enquadra na ação do Subprograma de Compensação Financeira Complementar.

EM BRANCU



Fis.:	4114
Proc.:	6711/08
Rubr.:	[assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

O terceiro relatório trouxe como anexo o "Relatório Final - Diagnóstico Social do Município de Paranaíta" que se destina a traçar um panorama de vulnerabilidade social para possibilitar planejamento de investimentos públicos e ações focados nos setores mais necessitados. Este diagnóstico é parte das tratativas deste programa no termo de compromisso firmado com o município de Paranaíta.

O Subprograma de Monitoramento Socioeconômico concluiu não haver pressão proveniente do AHE Teles Pires sobre a infraestrutura e equipamentos sociais de Alta Floresta e Paranaíta.

P.37 Programa de Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais

Programa em atendimento.

O objetivo deste programa é "o desenvolvimento econômico e social sustentável da região de influência da UHE Teles Pires, buscando mitigar os impactos negativos e otimizar os positivos decorrentes da implantação do projeto."

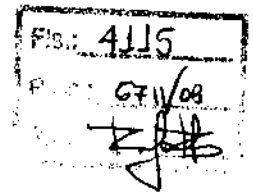
De acordo com o 3º Relatório Semestral de Acompanhamento dos PBAs foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Projeto negócio a negócio que visa estimular os negócios de empreendedores individuais e microempresas, foi iniciado em Paranaíta e Alta floresta no mês de julho de 2012 e encerrado em setembro do mesmo ano, tendo realizado 450 atendimentos que auxiliaram a 150 empresas.
- Visita técnica de piscicultores à Baixada Cuiabana, esta visita ocorreu em 31/07 até 04/08/2012 tendo participado 29 piscicultores de Alta Floresta e Paranaíta.
- Curso Como iniciar uma piscicultura comercial, ministrado em Paranaíta e Alta Floresta com participação de 22 e 28 pessoas respectivamente. Os cursos ocorreram no mês de agosto de 2012.
- Programa negócio certo rural, realizado entre 21/08 e 29/09/2012, no Assentamento São Pedro, para 22 representantes de 14 propriedades rurais.
- Sala de atendimento, iniciou-se em setembro de 2012 e recebe cerca de 5 empreendedores por dia. O relatório justifica a alta procura pelo aquecimento econômico da região.
- Microempreendedor individual (MEI): o relatório explica o que caracteriza o MEI com seus direitos e deveres, fala quantos MEI existem atualmente em Paranaíta e Alta Floresta, mas não aborda como o SEBRAE ou a CHTP têm agido para auxiliar estas pessoas no âmbito deste programa.
- Portas Abertas, Programa SEBRAE Próprio orienta e capacita candidatos a empresários para abertura de empresas. Esta ação foi iniciada nos dias 20/07/2012 em Paranaíta e

EMERSON



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



- 27/07/2012 em Alta Floresta e foi finalizada em 05/08/2012, sendo que em Paranaíta dos 21 que iniciaram apenas 2 concluíram e em Alta Floresta de 13, 4 chegaram ao final.
- Curso Atendimento a clientes com consultoria, realizado em Paranaíta entre 8 e 11/10/2012, com 15 empresas e 31 pessoas. Todas as empresas receberam consultoria complementar ao curso.
 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizada em Alta Floresta entre 18 e 19/10/2012, encampou diversas atividades como palestras, clínicas tecnológicas, mostra de tecnologias sociais e maratona sustentável.
 - Curso redes associativas, existe confusão quanto à data de realização deste curso, que consta no relatório como de 25/10 a 08/09. Foram 21 participantes. Segundo o relatório este curso resultou na formação da Cooperativa de Piscicultores da Região do Portal da Amazônia, com 27 cooperados.
 - Curso e consultoria gestão de visual de loja, realizado de 29 a 1/11/2012 em Paranaíta, 26 participantes, consultoria em 15 empresas.
 - Seminário Empretec, realizado entre 5 e 10/11/2012, trata-se de metodologia desenvolvida pela ONU, que no Brasil é aplicada pelo SEBRAE, e conta com cerca de 20.000 participantes, para participar é necessário passar por seleção e neste processo foram entrevistados 76 empresários, sendo 34 considerados aptos. Daqueles, 31 se inscreveram, 29 iniciaram e 22 concluíram.
 - Consultoria modelo de excelência da gestão (MEG), aplicado em outubro de 2012 a 10 empresários de Paranaíta.
 - 3º encontro de piscicultores de Mato Grosso, realizado em 12/11/2012, 270 participantes sendo 26 de Alta Floresta e Paranaíta.
 - Encontro de negócios, dias 3 e 4/12/2012 em Paranaíta e Alta Floresta respectivamente. Paranaíta: 21 empresas compradoras e 38 ofertantes e; Alta Floresta 20 demandantes e 25 ofertantes.
 - Encontro de jornalistas, 11/12/2012 em Alta floresta, participaram 30 pessoas entre profissionais de comunicação de Alta Floresta e Paranaíta.
 - Curso e consultoria de comercialização, 21 a 25/01/2013, com 27 participantes, em Alta Floresta e 28/01 a 01/02/2013, com 36 participantes, em Paranaíta.
 - Projeto Balde Cheio, trata-se de projeto desenvolvido pela Embrapa Sudeste, o relatório justifica o adiamento do início para janeiro de 2013, devido à necessidade de participação da prefeitura e ao processo eleitoral de 2012. 23/01/2013 reunião entre SEBRAE, CHTP, Prefeito e Secretários de Paranaíta. A reunião em Alta floresta ocorreu em 24/01/2013.

Sobre o município de Jacareacanga, o relatório informa que o SEBRAE-MT visitou a cidade entre 26 e 28/07/2013, junto com a CHTP para conhecer a realidade local. O relatório destaca a composição étnica do município que tem predominância indígena e as dificuldades de acesso a Jacareacanga. Segundo a CHTP estes componentes impedem que se faça um cronograma rígido de trabalho, visto que existem "conflitos reais (...) ou ameaça de conflitos, prática adotada em comunidades com estas características, como forma de pressão e barganhas para atender as suas demandas."

ÉMI DRAMIT



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

4116
6711/08
[Handwritten signature]

Iniciaram-se tratativas com o SEBRAE-PA, visto os problemas institucionais do SEBRAE quando às questões jurisdicionais. O convênio firmado começou a vigorar em janeiro de 2013.

No 3º Workshop foi apresentado que para Jacareacanga as atividades realizadas foram os cursos: Saber empreender; controles financeiros; departamento pessoal básico; sei controlar meu dinheiro; sei comprar e; sei vender. Além desses cursos também foram realizados seminário de soluções financeiras, 90 horas de consultoria e 12 formalizações de empreendedores individuais.

P.38 Programa de Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo

Programa em atendimento.

O programa foi iniciado e tem como objetivo "estimular a criação de novas oportunidades de investimentos e de valorização do turismo sustentável na região onde será implantada a UHE Teles Pires".

De acordo com o relatório, as Atividades realizadas no período de agosto de 2012 a janeiro de 2013, foram:

- Curso de boas práticas na manipulação de alimentos para expositores do Fest Praia com consultoria, curso realizado entre 29 e 31/08/2012, 8 expositores, 20 pessoas.
- Curso de atendimento ao cliente com consultoria, 3 a 9/09/2012, 4 empresas e 9 participantes, em Paranaíta e; 15 a 18/10/2012, 14 empresas e 30 pessoas, em Alta Floresta. Foram realizadas 20 consultorias nos dois municípios.
- Pesquisa Fest Praia, entre 7 e 8/09/2012 para identificar o perfil do frequentador do evento. Foram 180 participantes e 10 comerciantes entrevistados durante os dias do evento.
- Curso de decoração e layout de bares e restaurantes com consultoria, 17 a 21/09, em 8 empresas e 25 pessoas Alta Floresta e; 24 a 28/09/2012, com 8 empresas e 20 participantes em Paranaíta.
- Curso estruturação de novos cardápios para bares e restaurantes com consultoria, foram 9 empresas com 9 participantes em Paranaíta entre 1 e 5/10/2012 e; 11 empresas com 24 participantes entre 22 e 26/10/2012 em Alta Floresta.
- Palestra superação, viver é como velejar, vale vencer! Palestra motivacional ministrada por Lars Graef, em Paranaíta dia 23/10/2012.
- Visita de reconhecimento de consultores externos, realizada entre 20 e 24/11/2012 objetivou mostrar aos consultores que atuam a nível nacional as potencialidades turísticas da região.
- Atividades realizadas antes do período de abrangência deste relatório semestral: Curso de boas práticas de manipulação de alimentos e; alinhamento estratégico das ações

EM BRANCO



previstas.

P.39 Plano de Desenvolvimento dos Territórios da Área de Influência

Programa em atendimento.

As atividades ocorridas no período de agosto de 2012 e janeiro de 2013 foram: entrega do documento "Estratégias para o desenvolvimento dos municípios de Paranaíta e Alta Floresta" e reunião para apresentação; entrega do "Plano de desenvolvimento dos territórios de Alta Floresta e Paranaíta (texto para discussão)"; ajuste no cronograma de execução do plano de trabalho"; entrega do "Organograma da Estrutura Administrativa do Município de Paranaíta"; elaboração do "Organograma da Estrutura Administrativa do Município de Alta Floresta" e; reunião para discutir integração entre o presente programa e os P-31, P-37 e P-38.

Para o município de Jacareacanga, o CHTP relata atividades de tentativa de se estabelecer a definição do Perímetro Urbano do Município. Aguarda-se posicionamento do MDA sobre esta questão.

O relatório conclui que: o Plano Diretor de Paranaíta está finalizado e entregue desde outubro de 2012; o Plano Diretor de Alta Floresta está finalizado e entregue desde janeiro de 2013; está no aguardo da emissão do Título Definitivo da Légua Patrimonial do Município de Jacareacanga e; este programa aguarda a finalização da interação com os demais programas citados acima.

De acordo com o cronograma apresentado no Anexo II, ainda restava finalizar as etapas de: definição das ações; entrega do plano de desenvolvimento e; capacitação para implementação do plano. Algumas destas ações devem estar finalizadas, visto que o cronograma previa finalização em abril e o relatório foi fechado em janeiro de 2013.

Por outro lado, o PBA prevê plano de desenvolvimento e apoio para formulação do plano diretor também para o município de Jacareacanga, que pela leitura do relatório se apresenta em fase de regularização urbana bastante atrasada em relação aos outros dois municípios da AII.

No Workshop realizado em maio de 2013, a CHTP informou que em abril foi autorizada a emissão do título definitivo da légua patrimonial de Jacareacanga, entretanto ainda não se sabe a data de publicação. Afirmou-se que a redação final do Projeto de Lei do Plano Diretor de Jacareacanga será elaborada entre maio e junho de 2013.

P.40 Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório de População

EMBROID



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

Fis.:	4118
Proc.:	5711/08
Rubr.:	

Programa em atendimento.

As solicitações feitas no Parecer nº154/2012-COHID/CGENE/DILIC/IBAMA, que analisou o 2º Relatório Semestral, foram atendidas pela CHTP por meio da Carta CHTP nº 351/2012, que enviou entre outras coisas a atualização deste programa. A análise da pertinência do programa reapresentado está analisada no parecer PAR 004964/2013, de 4 de junho de 2013.

De acordo com o 3º Relatório Semestral, entre os meses de agosto de 2012 e janeiro de 2013, ocorreu a finalização e entrega do CSE em dezembro de 2012.

Para a área do canteiro de obras já haviam sido adquiridas as duas propriedades necessárias, a novidade trazida pelo 3º Relatório é a aquisição de outras 3 propriedades e negociação de outras 2, estas 5 são necessárias à formação do reservatório. As 5 negociações foram feitas amigavelmente.

O 3º relatório apontava que no total a CHTP teria que adquirir 109 propriedades, entretanto, no 3º Workshop realizado em 27 e 28 de maio de 2013, essa informação foi atualizada. Segundo a CHTP, foram finalizados os estudos para determinação do remanso do reservatório e portanto determinada a quantidade de propriedades que efetivamente serão atingidas. Serão 83 propriedades no total, sendo que devido ao tempo necessário para o estudo do remanso, 25 ainda não passaram por levantamentos topográficos ou avaliações.

A CHTP apresentou a seguintes informações quanto ao número de propriedades atendidas para demonstrar status de cumprimento das fases deste programa: levantamentos e avaliações 19; negociação 25; negociadas 10; adquiridas 3; judicializadas 1; remanso 25.

A CHTP informa que de acordo com o cronograma elaborado todas as famílias atingidas devem ser atendidas por este programa até 6 meses antes do enchimento do reservatório, previsto para 21/08/2014.

A DUP, concedida pela ANEEL, foi publicada no DOU em 08/02/2013.

P.41 Programa de Interação e Comunicação Social

Programa em atendimento.

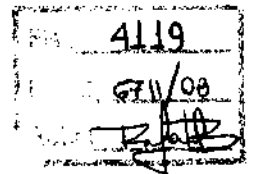
As informações constantes no relatório semestral abarcam o período de agosto de 2012 à janeiro de 2012.

De acordo com o relatório, as principais atividades foram: produção de 2 informativos com

EMİ BİRANLI



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



tiragem de 2000 cópias cada, sendo um de setembro de 2012 e o outro de janeiro de 2013; 14 spots de rádio; produção de vídeo institucional de 5 minutos sobre as principais características do AHE Teles Pires; alimentação do site do AHE Teles Pires tendo publicado neste período 44 matérias, bem como imagens atualizadas na galeria de fotos; assessoria de imprensa para atendimento à imprensa local, regional e nacional e *clipping*; cadastramento de stakeholders (partes interessadas nas ações da empresa); avisos de detonação de rochas por afixação de cartazes; comunicação emergencial, em dezembro de 2012, para os proprietários de pousadas sobre segurança de turistas, barqueiros e pescadores próximo ao canteiro de obras; ouvidoria registrou o total de 74 demandas advindas do 0800, telefone fixo da CHTP, e-mails e urnas; em janeiro de 2013 foram instaladas urnas e banners em locais estratégicos; comunicação com trabalhadores; comunicação social com população da área de influência por meio de apresentação em Power Point, tendo sido 10 apresentações em escolas e 4 para a comunidade; 5 reuniões públicas para apresentação do caderno de preços aos atingidos diretamente, apresentação do andamento dos programas no assentamento São Pedro, resultados do cadastro socioeconômico, esclarecimentos sobre o empreendimento e os programas ambientais; 2ª pesquisa de avaliação do Programa de Interação e Comunicação Social e; Seminário de apresentação dos resultados dos programas ambientais do PBA da UHE Teles Pires.

Sobre a integração entre este programa e os demais, cabe destaque a comunicação nas propriedades atingidas pela UHE Teles Pires. Foram visitadas 52 propriedades e 92 pessoas. A CHTP informa ter visitado 9 propriedades em que não encontrou ninguém.

Os demais programas relatados como tendo sido abordados pela comunicação social foram: Controle e Prevenção de Doenças; Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais; Apoio à Reinserção e Fomento das Atividades Econômicas Locais; Apoio à Revitalização e Incremento da Atividade de Turismo; Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento Compulsório; Programa de Educação Ambiental; Monitoramento da Atividade Pesqueira; Programa de Interação e Comunicação Social; Projeto Básico Ambiental (PBA) - Componente Indígena (PBA-I) e; Desmatamento e Limpeza do Reservatório e das Áreas Associadas à Implantação do Projeto.

Devido a 2ª pesquisa de avaliação do Programa de Interação e Comunicação Social ter sido realizada entre 15 e 22 de janeiro de 2013, provavelmente as informações devem vir no próximo relatório.

P.42 Programa de Educação Ambiental

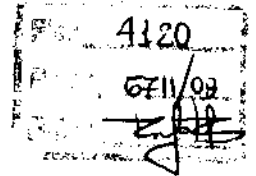
Programa em atendimento.

Para este programa o documento analisado abarca o período de outubro de 2012 a janeiro

Ein Beispiel



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



de 2013 e trata-se do primeiro relatório semestral da fase de execução do PEA.

São 3 projetos dentro do PEA: (i) Educação ambiental e desenvolvimento sustentável direcionado a população da AII e AID; (ii) Gestão de Resíduos e; (iii) Educação ambiental nas escolas.

Segundo o 3º Relatório, foram realizadas as seguintes atividades: mobilização da equipe e infraestrutura; elaboração de plano de trabalho; reuniões internas para discussão do escopo do plano de trabalho com os demais coordenadores de área da CHTP; apresentação ao poder público local (Alta Floresta, Paranaíta), a reunião de Jacareacanga, que estava agendada para ao dia 30/01/2013 foi desmarcada "pela movimentação da população indígena na cidade"; palestras nas escolas para apresentar o 3º projeto e; entrevistas para seleção de candidatos para compor a equipe local do PEA, foram contratados uma bióloga em Alta Floresta, um agrônomo em Paranaíta e até o fechamento do relatório ainda não havia sido feita contratação em Jacareacanga.

De acordo com as informações prestadas no 3º Workshop de acompanhamento dos programas ambientais, estão sendo atendidas 17 escolas, com 150 professores em Paranaíta; 4 escolas em Alta Floresta e; 3 escolas com 60 professores em Jacareacanga. Nesse último município, as atividades serão iniciadas em julho de 2013.

Foi ministrado curso de Gestão Administrativa em Captação de Recursos para os gestores de Paranaíta e Alta Floresta com representantes de todas as secretarias. A partir deste curso os participantes teriam que formular projetos. Atualmente está em fase de monitoramento dos projetos. Algumas secretarias dos municípios de Alta Floresta e Paranaíta estão construindo Plano de Gestão de Resíduos Sólidos. Este último projeto será iniciado em Jacareacanga no mês de junho.

A CHTP, por meio da Carta CHTP - 127/2013, respondeu ao Ofício 02001.00667/2013-64 que questionava possível pressão por vagas na Escola Estadual Dom Bosco ocasionada pela chegada do empreendimento. Segundo o documento mencionado, os pais de alunos matriculados naquela escola, que são funcionários da CHTP, já eram residentes do município de Alta Floresta antes da chegada do AHE Teles Pires. Sobre a E.E. Marinês Fátima de Sá Teixeira o documento diz ter havido aumento de 46 vagas preenchidas por filhos de trabalhadores do empreendimento após início da implantação, entretanto o que se observou de 2012 para 2013 foi uma queda no número de matrículas, fechando em 43 menos alunos se comparado a 2012.

P.43 Programa de Monitoramento da Atividade Pesca

Programa em atendimento.

O Programa foi iniciado e de acordo com o 3º Relatório de Acompanhamento dos PBAs, que compreende o período de agosto de 2012 a janeiro de 2013, conta com a participação

EIMI BRANCU



Fis.:	4121
Proc.:	6711/08
Rubr.:	<i>[assinatura]</i>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

de 33 pescadores, distribuídos em uma área de 90km², desde o ponto onde será o eixo do barramento até a região conhecida como Vaca Branca. O acesso aos pontos de pesca se dá por duas vias: Balsa Vaca Branca ou Balsa do Cajueiro.

As atividades previstas seriam: elaboração do plano de trabalho para continuidade da atividade pesqueira; leitura e análise do Cadastro Socioeconômico; reconhecimento da área de estudo; visita aos pescadores e; oficinas participativas.

O Relatório informa que dos 33 pescadores cadastrados, foram localizados 30 e visitados 28. As visitas eram para se apresentar aos pescadores e convidá-los a participar da 1ª oficina.

Os pescadores teriam apontado como causas para a diminuição dos peixes no rio Teles Pires as explosões da construção da barragem e entre outras coisas, uso de agrotóxicos, turismo de pesca e exploração de areia e ouro. Outros pontos tratados na oficina seriam as dificuldades e pontos fortes na atividade de pescador profissional.

Segundo a CHTP, a observação dos pontos de pesca identificados demonstrou que todos eles tem ponto de apoio, como casas para permanência em períodos de pesca.

Durante a oficina, foi solicitado aos pescadores que apontassem em um mapa seus locais de pesca e a partir daí fosse identificado que: espécies de peixes eram mais pescadas e quais teriam maior valor comercial na região; os meses de março a junho como sendo os de maior produtividade.

O diagnóstico realizado pela CHTP, concluiu que há necessidades de capacitação para: Associativismo e cooperativismo, visto que a colônia a que os pescadores são filiados não tem prestado apoio ou suporte de infraestrutura; orientação para a atividade voltada para métodos e estratégias de pesca, acondicionamento e transporte e; comercialização dos produtos. Também foi relatado pelos pescadores que alguns deles pescam em locais proibidos pela legislação como entrada de igarapés. Neste caso, pode ser que uma vertente específica do programa de educação ambiental auxilie na diminuição deste impacto.

Os assuntos que apareceram na oficina realizada com os pescadores foram: legislação sobre a pesca; dificuldade de diálogo com a CHTP até aquele momento; reforço aos objetivos do P.43; histórias de vida dos pescadores; mapa participativo (citado anteriormente); palestra sobre pesca no rio Teles Pires; levantamento dos pontos fortes da atividade pesqueira e; propostas de solução para os problemas.

O Relatório apresenta quadro com apresenta origem, problema, soluções e encaminhamentos identificados a partir do trabalho realizado com os pescadores.

Durante o 3º Workshop foram prestadas as seguintes informações de atividades

[assinatura]

ÉMI ÓRANCU



Fis.:	9122
Proc.:	6211/08
Rubr.:	[assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

realizadas após o fechamento do 3º relatório: oficina participativa em fevereiro de 2013; visitas às casas dos pescadores, março de 2013, para treinamento do uso das câmeras fotográficas e registro de pesca; reunião sobre formação de associação ou cooperativa de pescadores, abril de 2013; incentivo à formalização profissional, maio 2013; atualização do cadastro dos pescadores, março a maio de 2013 e; coleta das imagens feitas pelos pescadores para registro da pesca, abril e maio de 2013. Cerca de 10 pescadores estão participando voluntariamente do monitoramento da pesca.

A coordenadora do programa que fez a explanação relatou problemas quanto ao meio de conservação dos peixes coletados pelos pescadores no monitoramento. Acordou-se que estes problemas seriam relatados e formalizados no Ibama, bem como a proposição de alternativas. Estas questões serão analisadas pelo meio biótico quando oportuno.

III. CONCLUSÃO

O relatório informa que, para os trabalhadores que necessitarem, o AHE Teles Pires tem um convênio informal com o CREAS de Alta Floresta. Esses candidatos são entrevistados por uma assistente social e encaminhados para o Albergue Municipal, avisa-se a Coordenação de Socioeconomia da CHTP, que acionará o CAM para providências. De acordo com a CHTP, a informalidade estabelecida nesta ação se justifica pelo envio de minuta de convênio enviada à gestão anterior (2009-2012) sobre a qual a empresa não obteve retorno. Sugere-se sejam prestados esclarecimentos sobre esta situação.

A existência do GT é uma exigência da condicionante 2.19 da Licença de Instalação nº818/2011, na qual o empreendedor deveria: "apresentar, no prazo de 90 dias, comprovação da instalação e do funcionamento do Grupo de Trabalho e Acompanhamento dos Programas de Mitigação e Compensação Socioambiental". Tal exigência, apesar de ter sido cumprida, parece não estar surtindo o efeito necessário, o que poderia levar a uma revisão de formato e até à formação de novo GT com outras regras que de fato seja capaz de prover o acompanhamento. Devem ser prestadas informações acerca do andamento destes trabalhos e uma avaliação da eficácia do método bem como de sua importância para o prosseguimento do processo de implantação do empreendimento e aplicação dos programas ambientais.

Sobre os programas de saúde, as questões mais específicas do monitoramento de vetores serão tratadas em outro parecer, quando for analisado o meio biótico.

Os relatórios dos programas P.29 e 30 devem ser mais objetivos. Não é necessário descrever características das patologias, como se desenvolvem ou histórico, por exemplo. Apenas quais foram as ações naquele período e sua breve descrição; número de participantes e; material distribuído, se for o caso. Seria também interessante que a parte de controle de vetores viesse separada do restante do relatório, visto que se trata de

EMERGENCY



4123
6711/08
[Handwritten signature]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica

atividade a ser analisada pelo meio biótico, que tem a formação necessária para interpretar os dados relativos aos monitoramentos.

Sobre o P.36, no Subprograma de compensação financeira, entende-se que um relatório consolidado seja importante apenas quando todas as ações acordadas estiverem finalizadas, e a CHTP ainda tem algumas pendências com os 3 municípios envolvidos. Os relatórios devem ser melhorados, separando os termos de compromisso, entrega, fotografias e outras cópias de documento como anexos e limitando o relatório propriamente dito às informações do status do andamento do programa.

Aliás para todos os programas, nos próximos relatórios seria interessante que todas as fotografias e cópias de documentos, tais como termos de compromisso, viessem em anexo. Devem trazer descrição das atividades desenvolvidas no período compreendido por aquele relatório, não sendo necessário repetir o que foi tratado no período anterior. É importante demonstrar o andamento das atividades em relação ao cronograma, o que falta para que aquele programa seja concluído, possíveis dificuldades encontradas na execução e necessidades e propostas de adequação. A objetividade das informações é fundamental para a agilidade das análises.

No caso dos programas de responsabilidade dos órgãos intervenientes, a necessidade de prestação de informações ao Ibama tem um caráter mais geral, visto que este Instituto não procederá análise técnica. Sobre os programas P.31 e 32, é importante constar nos relatórios de acompanhamento os locais que foram prospectados, onde houve resgate, que tipo de material é encontrado e o que estas descobertas representam. As manifestações do IPHAN ou DNPM sobre a execução destes programas deve ser mencionada no texto do relatório e as cópias anexadas para conhecimento.

O relatório explica o que caracteriza o MEI (Microempreendedor Individual) com seus direitos e deveres, fala quantos MEI existem atualmente em Paranaíta e Alta Floresta, mas não aborda como o SEBRAE ou a CHTP têm agido para auxiliar estas pessoas no âmbito deste programa. No próximo relatório esta informação deve ser prestada.

Brasilia, 04 de junho de 2013

*De acordo.
Relatório elaborado
de minuta de
ofício para conhecimento
da empresa*

Carvalho
Aline Fonseca Carvalho
Analista Ambiental do(a) COHID

05/06/2013

[Signature]
Mônica Cristina Cardoso da Fonseca
Matricula nº 1.423.150
Chefe
COHID/CGENE/DILIC

EIMI GRANCO



Fis.:	4124
Proc.:	GF11/06
Rubr.:	<i>[assinatura]</i>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.008234/2013-43 COHID/IBAMA

Brasília, 05 de junho de 2013.

Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

**Assunto: Programa de Compensação pela Perda de Terras e Deslocamento
Compulsório de População**

Senhor Diretor,

1. Em continuidade ao processo de licenciamento ambiental do AHE Teles Pires, informo que o Parecer 4964/2013 (anexo) avaliou o documento, encaminhado ao Ibama por meio da Carta CHTP-351/2012, referente ao P.40 - programa de compensação pela perda de terras e deslocamento compulsório de população.

2. Solicito que sejam atendidas as recomendações do citado Parecer.

3. Além disso, aponto a necessidade de outros esclarecimentos acerca da proposta de adequação do programa P.40. Na página 15 do documento analisado é afirmado que "serão analisados, em princípio, os remanescentes inferiores a 100 hectares, sendo que aqueles inferiores a 50 hectares já são considerados inviáveis". Com base no critério exposto, solicito os seguintes esclarecimentos:

• os quantitativos mencionados referem-se à área produtiva ou à área total das propriedades remanescentes a serem avaliadas?

• a CHTP pretende reassentar ou permitir a permanência de atingidos em lotes inferiores ao módulo rural dos municípios (Alta Floresta e Paranaíta = 100ha e Jacareacanga = 75ha)?



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

↳ a averbação de reserva legal será efetuada para todas as propriedades remanescentes?

Atenciosamente,

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA



Fls.: 4125
Proc.: 6FII/03
Rubr.: [assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.008277/2013-29 COHID/IBAMA

Brasília, 05 de junho de 2013.

Ao Senhor
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Solicitação de Relatório de Atendimento das Condicionantes da LI 818/2011.**

Senhor Representante Legal,

1. Em continuidade ao processo de licenciamento ambiental da UHE Teles Pires, solicito a apresentação de relatório de atendimento das condicionantes da LI 818/2011, atualizado até o período abrangido pelo 3º Relatório Semestral de Acompanhamento Semestral do PBA e empregando o formato usado no relatório que integrava o 2º Relatório Semestral.

Atenciosamente,

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EM BRANCU



Fis.: 4126
Proc.: 6711/08
Rubr.: [assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.008339/2013-01 COHID/IBAMA

Brasília, 06 de junho de 2013.


Ao Senhor
Marcos Azevedo Duarte
Diretor do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: **Programas do meio socioeconômico - 3º Relatório semestral**

Senhor Diretor,

1. Em continuidade ao processo de licenciamento ambiental do AHE Teles Pires, encaminhado para conhecimento e providências cópia do Parecer 4972/2013, que analisou o andamento dos programas de socioeconomia, com base nas informações prestadas por meio do 3º Relatório Semestral de Andamento dos PBAs, 3º Workshop e demais documentos apensos ao processo.

Atenciosamente,


MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EMERGENCY



4127
6/11/08
[Assinatura]

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Diretoria de Licenciamento Ambiental
Coordenação de Energia Hidrelétrica
SCEN Trecho 2 Ed. Sede do Ibama - Cx. Postal nº 09566 Brasília - DF
CEP: 70818-900 e Telefone: (61) 3316-1595 - 1596
www.ibama.gov.br

OF 02001.008341/2013-71 COHID/IBAMA

Brasília, 06 de junho de 2013.

Ao Senhor
Luiz Claudio Ramirez Nunes
Representante Legal do(a) Companhia Hidrelétrica Teles Pires SA
Av. Miguel Sutil, 8695, 8 Andar, Ed. The Centrus Tower
CUIABA - MATO GROSSO
CEP.: 78.043-305

Assunto: Retificação das Autorizações de Coleta, Captura e Transporte de Material Biológico nos 002/2011 e 072/2012

Senhor Representante Legal,

1. Em resposta às Cartas CHTP 104/2013 e 106/2013, encaminho as Autorizações de Coleta, Captura e Transporte de Material Biológico nºs 002/2011 e 072/2012 retificadas.

Atenciosamente,

MONICA CRISTINA CARDOSO DA FONSECA
Chefe do(a) COHID/IBAMA

EM BRANCU



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Coordenação de Energia Hidrelétrica



DESP. ENC. VOL. 000856/2013 COHID/IBAMA

Brasília, 27 de setembro de 2013

Ao Arquivo Setorial do SETORIAL DILIC

Solicitamos o encerramento de volume do processo de nº 02001.006711/2008-79,
Após encerramento tramite o processo a Coordenação de Energia Hidrelétrica.

Atenciosamente,

MARIANA TENEDINI
Analista Ambiental da COHID/IBAMA

Ein BRANCO



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
Unidade Setorial da Diretoria de Licenciamento Ambiental



TERMO DE ENCERRAMENTO DE VOLUME

Aos 27 dias do mês de setembro de 2013, procedemos ao encerramento deste volume nº XXI do processo de nº 02001.006711/2008-79, contendo 197 folhas. Abrindo-se em seguida o volume nº XXII. Assim sendo subscrevo e assino.

MAYCON ROBERTO DA S. MARTINS
Responsável do(a) SETORIAL DILIC/IBAMA

EMER BRANCO